VIRGILIO VARZEA

O brigue flibusteiro

(Lenda sobre a ilha da Trindade)

PORTO
LIVRARIA CHARDRON
de Lello & Irmão, editores
1904

O brigue flibusteiro

OBRAS DO MESMO AUCTOR

Publicadas:

Garibaldi in America, versão italiana de Clemente Petti . 1903
Mares e Campos, 2.ª edição 1903
George Marcial (romance da sociedade e da politica do fim do Imperio) 1901
Contos de Amor 1901
A Noiva do Paladino 1901
Santa Catharina, 1.ª parte: *A ilha*. 1900
Rose-Castle, novella. 1893
Tropos e phantasias, contos 1885
Traços Azues, versos 1884

A publicar:

Garibaldi na America, grande estudo historico.
Santa Catharina, 2.ª parte: *O continente*.
Historias Rusticas, contos.
Episodios heroicos, narrativas historicas.
Impressões da Provincia (silhuetas e paizagens).
Tres novellas *(No mar de ouro. — Os descobridores. — Os argonautas)*.
A Ingleza, romance de costumes da provincia.
O rouxinol morto, contos.
Um philosopho brasileiro (ensaio scientifico sobre o Dr. Gama-Rosa).

VIRGILIO VARZEA

VIRGILIO VARZEA

O brigue flibusteiro

(Lenda sobre a ilha da Trindade)

PORTO
LIVRARIA CHARDRON
de Lello & Irmão, editores
1904

A

José Verissimo

Illustre publicista brasileiro, homem verdadeiramente digno pelo caracter, pelo coração e pelo talento.

I

VELAS sôltas e infladas pelo vento do sul, como as azas de um estranho e gigantesco albatroz, o brigue flibusteiro voava, cortava as ondas em demanda das Antilhas. Já ao longe se avistavam vagamente as costas ennevoadas das ilhas famosas, como leves manchas fugidias e enganosas de nuvens baixas boiando sobre o mar. O sol equatorial faiscava á superficie eriçada das aguas, em largas malhas d'ouro tremulantes. Além, contra as sombras que deviam ser o littoral de Tabago ou de Granada, passaros marinhos voavam confusamente, em bandos, bicando aqui e alli as ondas na abundancia alegre da pesca. O céo, todo limpido e despido de nuvens, de um azul immaculado, dir-se-hia uma ironia e per-

fidia aos navegantes n'essa perigosa região de cyclones.

Era um navio magnifico o brigue flibusteiro pela sua velocidade, os seus apparelhos nauticos, o seu bom governo, as suas manobras de guerra. Tinha sido construido nas costas de Venezuela após o malogro da celebre expedição de Miguel-o-Basco aos sertões de Taparitos, á Colombia e ao Equador. Na volta, depois de luctas constantes com os hespanhoes e os selvagens, os expedicionarios detiveram-se durante um anno em certos pontos littoraes, onde levaram a effeito a construcção de algumas embarcações miudas e, entre estas, a do pequeno brigue que os Irmãos da Costa denominaram mais tarde o *Falcão*, pela violencia, certeza e rapidez com que sabia fazer suas presas n'esses combates navaes que ficaram para sempre memoraveis nas Antilhas e em toda a America.

O *Falcão*, apenas fôra lançado ao mar, assignalára-se pelo aprisionamento, no cabo meridional de S. Domingos, de dois galeões hespanhoes carregados d'ouro que iam para Vigo. D'ahi por diante, n'uma successão de triumphos, tornava-se o navio mais querido dos flibusteiros que o empregavam agora em

frequentes viagens de longo-curso pelo Atlantico-austral até ao Mar-do-Sul...

Mas as primeiras ilhotas e ilhas das Pequenas-Antilhas mostravam-se já nitidamente á prôa, fazendo relêvos conicos de verduras e rochas, cercados de um debrum de escumilha, na azulada planura marinha.

O *Falcão*, mudára então de rumo aproando para leste em direcção aos montes altos da Margarida que surgiam ao gurupés com o seu dorso denteado sob uma nevoa de anil. A pôpa rasa em que ia desfizera-se logo e, todo em gaveas e a um largo, despejava as singraduras ás milhas.

Á ré, a bombordo, de pé junto á gaiúta, um moço de trinta annos mais ou menos, bello e varonil, cabellos longos e louros cahindo em cachos sobre a golla, as faces carminadas pela saude do mar, binoculisava demoradamente os pontos culminantes da ilha. Vestia gibão e calções de velludilho negro, com meias escarlates sahindo de grossos cothurnos. A' cabeça, um gorro de altas plumas brancas dava um ar victorioso e guerreiro á sua physionomia e a todo o seu pórte alentado, excepcionalmente robusto. Trazia á cinta uma d'essa rectas e finas espadas medie-

vaes que fazem no punho uma cruz, e n'uma das mãos um pórta-voz d'ouro com que ordenava as manobras.

Era Affonso Morgan, o commandante do *Falcão.* Seu pae fôra um commerciante inglez, John Morgan (irmão do famoso chefe flibusteiro Henrique Morgan) que abandonára New-Castle, sua terra natal, para vir especular nas grandes explorações de minas d'ouro na America Central. Depois de rolar algum tempo entre o Mexico e o Panamá, fixára-se definitivamente em Venezuela, na cidade de Gibraltar, á margem do lago de Maracaybo, onde enriquecera e casára com uma linda joven, do logar de cuja união procedia Affonso, que elle começára a educar com cuidado, quando sucumbiu em um naufragio, nos escolhos das Bermudas, ao regressar de Inglaterra, aonde o tinham levado negocios. Sobrinho do aventureiro e valente almirante que era o terror do Mar de Caraïba, Affonso desde os vinte annos entrára a batalhar a seu lado, sendo constantemente incumbido de arriscadas expedições, desempenhadas sempre de modo galhardo. Muitas d'essas commissões maritimas ficaram desde logo assignaladas por grandes actos de valor. De uma vez, mesmo, o moço marinheiro,

na sua vigilancia incançavel, livrára e resguardára a séde da Communidade Flibusteira de uma surpreza e ataque altas horas da noite, dando a tempo rebate da approximação da esquadra inimiga, que graças a isso fôra convenientemente repellida para o largo. O velho Henrique Morgan, que não tinha filhos, desvanecia-se com as excepcionaes aptidões e merecimentos do joven *commander*, vendo perfeitamente reproduzida n'esse bello sobrinho a sua mocidade agitada e fogosa, romanesca e dramatica, constructora de façanhas altiloquas e de celebridade. Entretanto, na rigida justiça reinante no seio da singular Associação, o facto do parentesco com o heroico almirante era mais um obstaculo que circumstancia favoravel á fama do moço corsario.

O *grand old boy*, o *velho demonio*, como era mais expressivamente conhecido entre os seus o commandante do *Falcão*, mantinha em apertada disciplina e sob a acção de sua superioridade os subalternos, que não obstante o adoravam dobrando-se como machinas á mais tenue manifestação da sua vontade. Debaixo do seu mando, castigos tremendos cahiam sobre os delinquentes ás menores hesitações ou faltas. Ninguem, como elle, levava tão longe o cumprimento

do dever, o sangue-frio, a segurança de golpe, a decisão prompta, a coragem, quer nos temporaes quer nos combates. Jámais admittia vacillações ou irregularidades. Tudo n'aquella embarcação lhe pertencia, objectos e homens, lealdade e heroismos, firmeza e abnegações. E sobre esse estreito convés só tinham vontade e eram verdadeiramente livres, elle e as plumas brancas do seu gorro marujo que o vento do mar agitava...

O *Falcão* achava-se agora a poucas amarras de Assumpção, a capital da Margarida, entre os dois fortes de rocha viva da entrada. As collinas e montes da ilha apresentavam-se, como sempre, n'uma frescura verde e primaveril. O littoral basaltico, ás vezes cortado a prumo sobre as aguas, expunha aqui e alli pequenas faixas alvas de praia. E o mar, volumoso e infinito, arfando sonoramente a espaços, quasi cobria a penedia, as fortalezas, os cabos, esfrolando em novellos monstruosos de prata.

O brigue aproou então para o passo estreito da entrada e, transpondo-o, seguiu em direcção á *rade* espelhada, embandeirando-se em arco e despejando a artilheria em salvas festivas. As fortificações responderam immediatamente ás salvas, com os estan-

dartes inglez e francez conjunctamente arvorados no alto, sobre as grossas muralhas; e a cidade embandeirou tambem, n'uma permuta de saudações. Logo após golpes de povo da capital flibusteira acudiram ao desembarque, para admirar, como sempre, o navio querido e lendario.

Em pouco, o *Falcão* fundeou. Uma lancha esguia e andarilha, muito bôa de remos, partiu de bordo como uma flecha em direcção á terra e Affonso, o bello e joven cavalleiro das plumas brancas saltou, com a elegancia de um *torero,* da prôa da embarcação para o cáes de desembarque.

A cidade estadeava-se irregularmente por sobre um terreno accidentado, levantada toda de velhas táboas de barcos, o que lhe dava o ar lugubre de uma improvisada aldeia de naufragos, não obstante a magnificencia collossal da paizagem. As casas, construidas ligeiramente, sem ordem architectonica, á feição das necessidades de momento, mas fortes para resistir aos cyclones, eram na maior parte alcatroadas ou pintadas a almagre, e revestiam por isso um aspecto desagradavel e funebre. Interiormente porém, como todo o logar habitado por marujos, exbibiam tal asseio e ordem que dir-se-hiam uma prolongação ou

desdobramento d'esses bem apparelhados e completos navios em que os flibusteiros vogavam.

Grupos de homens, todos armados de pistolas e adagas, corpulentos e athleticos, o ar carregado e facinora, os cabellos incultos e emmaranhados coroados por grossos gorros de pelles e cahindo sobre a nuca em longas madeixas espessas, faces queimadas pelo sol—agitavam-se, aqui e além, pela praia. Perpassavam entre elles, n'uma attitude curiosa e alegre, robustas mulheres morenas em trajes grossos de lã: eram moças e matronas, algumas de perfil delicado, outras de grandes rostos selvagens, raptadas de certo n'essas frequentes e temerosas excursões flibusteiras ás praias continentaes.

Quando Affonso, depois de dar as suas ordens á lancha, partiu em direcção á Casa do Governo, todos, abrindo alas e curvando-se, romperam em vivas estrepitosos:

—Hurrah a D. Affonso Morgan! Hurrah ao joven rei dos Mares!

A casa do governo era a maior da cidade e dividia em dous vastos pavimentos, ornados internamente por anteparas e ornatos das camaras dos galeões aprisionados e por fiorituras, quadros e obras

d'ouro e prata arrebatados aos Palacios e Templos, nos saques e devastações tumultuosas e tragicas ás cidades littoraes de Cuba, do Mexico, de Venezuela e do Panamá. Externamente, cobriam a larga frontaria acapellada verdugos, frisos, gregas e cordões entronchados, com as incrustações e douraduras dos grandes chapitéos de pôpa e prôa das náus, tendo ao centro, no alto da cornija, uma immensa figura-de-prôa, representando Isabel-a-Catholica n'uma attitude dominadora e solemne, com o seu fino perfil de santa mediéva, a sua corôa e o seu manto, o sceptro erguido sobre os Mares...

Affonso entrou saudado triumphalmente pelo som stridulo e alacre das buzinas maritimas dos seis homens da guarda.

Na sala principal, sob um grande dócel de bambinelas de purpura franjadas d'ouro apoiado aos angulos por dous golfinhos de prata, as caudas em voluta abrindo em léque nos extremos contra a parede de táboas onde se erguiam, em trophéo, os estandartes poderosos de França e de Inglaterra — um homem rubro e athletico, todo encanecido, o rosto amplo e leonino, ladeado por longas suissas bastas cahindo-lhe até ao peito, pousava serenamente sobre

uma alta cadeira de couro negro lavorado, fixo á artistica armação d'ebano reluzente por grandes taxas douradas. Era o velho Henrique Morgan, o chefe supremo dos flibusteiros, o marujo e guerreiro nunca vencido e que se constituira o terror das esquadras de Hespanha n'aquellas aguas.

Affonso assomou á porta e, descoberto, pedindo venia para entrar, encaminhou-se para o velho almirante saudando-o n'um gesto militar, uma das mãos erguida á altura da cabeça, a outra sobre os copos da espada. Ao approximar-se do poderoso leão do Oceano, inclinou-se, beijou-lhe a mão e disse:

—Chefe e Protector, as vosass ordens fôram inteiramente cumpridas. O cruzeiro terminou. Ordenae...

E um relatorio, muito exacto, da commissão realizada deslisou dos labios do moço, ouvindo-o attentamente o velho marinheiro, n'um desvanecimento quasi paternal. E então uma nova expedição foi ordenada, dispostos em detalhes todos os elementos e instrucções. Em seguida, o gigante flibusteiro, fazendo ranger a cadeira n'um movimento custoso e pesado da sua corpulencia, estendeu a mão a Affonso e murmurou, em inglez, na sua voz forte e grossa:

—Nada mais vos tenho a dizer. Ide em paz.

Deixando a Casa do Governo o moço commandante retomou o caminho do cáes, recolhendo ao *Falcão,* que já se achava abordado por grandes lanchas de carga.

E logo a guarnição do navio desceu ao porão, para dar começo ao desembarque do carregamento, composto, em quasi totalidade, de pesados caixotes chapeados de ferro aos extremos contendo ouro e prata amoedados e em pequenas barras. Eram despojos de uma presa opulenta, feita por Affonso na altura da Trindade. Fôra n'uma manhã atlantica de mar chão e céo claro. Terminava o cruzeiro e mettia já em rumo das Antilhas quando o vigia de gávea avistou umas velas bolinando ao largo. Immediatamente o brigue virou-lhes no encalço, com a gente a postos, tudo preparado para o combate. Pela tarde reconheceram o navio — um galeão hespanhol que vinha de Calláo de Lima: e arriando as lanchas lançaram-se sobre elle, tomando-o em poucas horas, n'um d'esses impetos irresistiveis de bravura e audacia que caracterisavam os flibusteiros. E como não convinha perder tempo, passada para o brigue a guarnição prisioneira, desapparelhado á espada e

machada o galeão, captado tudo — munições e carga, armamento e objectos nauticos — puzeram-n'o ao fundo á bala, fazendo-se logo o *Falcão* para o Mar de Caraïba...

Fôra. a realização d'este feito consideravel que levára o velho Morgan a determinar desde logo a creação de um Entreposto ou Estação Flibusteira na America Meridional, com cruzeiros por todo o Atlantico e especialmente nas costas do Brasil e do Prata. Na conferencia com o sobrinho tudo ficára assentado deliberando-se que o *Falcão*, acabada a descarga, se preparasse com presteza e conduzindo o pessoal e material indispensaveis, só ou com outros navios, largasse para a ilha da Trindade.

Por isso Affonso, mal voltára para bordo, começára de apressar a descarga, finda a qual tornou á Casa do Governo a receber ordens.

O chefe da Communidade determinou-lhe então que preparasse o navio, tomasse abundantes provisões de guerra e de bocca, escolhesse a gente que quizesse, os sobresalentes precisos e, depois de longas recommendações sobre a empresa projectada, accrescentou:

— Quem sabe não venham a ser necessarias duas

ou tres embarcações pequenas para auxiliar o *Falcão?* O emprehendimento é difficil, senão arriscado... O Atlantico do sul, nas costas meridionaes do Brasil e do Prata, mantem-se sempre inhospito, principalmente no inverno... É preciso talvez querenar primeiro o *Falcão,* recorrer as costuras, refrescar... Fallae, dizei o que quereis para o bom desempenho e triumpho da expedição...

Affonso, n'uma continencia, deu um passo para o velho, dizendo:

—Chefe e Protector, o *Falcão* não carece de outros auxilios que não sejam a confiança do Governo da Communidade e a protecção do Altissimo...

O grande almirante teve um vago sorriso de orgulho que lhe deixou a descoberto, sob o bigode raspado, os bellos dentes sãos, e, n'um rapido gesto que despedia o joven commandante, murmurou:

—Bem; será como entenderes. Podeis voltar ao vosso navio...

Acabada a descarga, o brigue foi levado para um recanto do porto a querenar. Todo o apparelho então começou a ser refrescado, arriando-se e recorrendo-se a mastreação, o poleame e o massame, substituidas aqui e alli as peças estragadas, desde

as vergas dos sôbres aos mastaréos de gávea. Em quinze dias promptificaram-se os trabalhos que Affonso dirigiu pessoalmente, n'uma grande actividade.

Apenas o navio voltou ao ancoradouro, reembarcado o lastro, entrou a metter o material necessario para o levantamento das primeiras edificações do Entreposto que se ia fundar á Trindade. E em pouco, o seu longo casco esguio, todo pintado de novo e bem armado para a vaga, fluctuava ao largo em franquia.

O chefe Morgan ordenou então que se procedesse á divisão do valor das presas que cabiam ao commandante e tripulantes do brigue, a quem foi dado um dia de desembarque para o receber, ficando o *Falcão* guardado apenas pelos vigias dos pontões do porto.

Era o Intendente da cidade quem costumava entregar a cada homem, por ordem do Commissariado de Mar, o respectivo quinhão, que se compunha em geral de escudos d'ouro e prata apprehendidos ou resultantes das grandes vendas ou cunhagem de barras d'esses metaes, feitas por agentes, membros poderosos da Communidade, nas primeiras praças commerciaes de Inglaterra e de França.

Formada a guarnição do navio sob o mando de

Affonso n'um dos vastos armazens do cáes, começou a distribuição dos quinhões, que se realizava sempre com a maior justiça e lealdade, sendo, por qualquer queixa procedente que surgisse, fuzilado o responsavel. A' voz do intendente fazendo a chamada cada um dizia—*prompto!* e recebia o seu punhado de moedas, conforme a hierarchia e os serviços prestados. Se o nome era o de algum flibusteiro fallecido em naufragio ou combate, como frequentemente succedia, um dos companheiros respondia—*morreu!* e o quinhão era posto de lado. Quando o marinheiro chamado apresentava mutilação, defeito ou perda physica, adquiridos no serviço de bordo ou em combate, tinha mais um certo numero de moedas. Assim, o que trazia um dos olhos vasados ganhava mais cem escudos; o que perdera um braço, duzentos; e tudo na mesma proporção, de accordo com a importancia do orgão lesado. As sommas que cabiam aos mortos eram remettidas ás familias e, se estas já não existiam, aos sacerdotes, nas parochias nataes, para missas e actos piedesos. Depois da partilha, era de uso conceder ás companhas uma, duas ou tres semanas de férias, para festas e folgares.

Mas os tripulantes do *Falcão,* nos exclusivos ha-

bitos de bordo, inveterados pelos longos e frequentes cruzeiros, apenas gosaram dous ou tres dias de descanço, voltaram logo á faina do mar.

Prompto o navio, a partida foi marcada para o outro dia, pela madrugada. E emquanto as tres grandes lanchas de bordo iam e vinham incessantemente no serviço da aguada, enchendo os vastos tanques de ferro e as pipas do convés — Affonso passeava no tombadilho, á ré, junto ás gaiútas, meditando na viagem. Sentia-se grandemente feliz, n'um vivo orgulho intimo d'aquelle commando geral nas regiões austraes. A sua alta ambição de flibusteiro coroava-se de supremo prestigioso. Era, emfim, um chefe! e tinha, d'alli por diante em suas mãos todo o futuro da Communidade sobre o Atlantico e sobre o Pacifico. Tremessem agora os galeões de Hespanha! Elle ia, d'ora ávante, espumar e varrer furiosamente as aguas da America do Sul com a quilha velóz do seu brigue. E, n'aquelle instante, na sua imaginação ardente e fecunda de crioulo, de anglo-latino, passavam radiosamente os legendarios cruzeiros, os gloriosos feitos marciaes e os grandes nomes historicos da então universalmente temida e respeitada Companhia dos Irmãos da Costa.

Era Pedro Legrand apossando-se, sósinho e com desvairado denodo, de uma fragata hespanhola de cincoenta e dous canhões e sessenta homens de equipagem! Era Nau l'Olonais, cercado em Carthagena e abandonado como morto entre os vencidos, fugindo, á noite, com alguns companheiros sobreviventes, n'uma pequena goleta e indo crusar em frente a Los-Cayos, em Cuba, de onde passára á Havana, assaltando e tomando duas pequenas embarcações e um bergantim castelhano; apoderando-se semanas depois, com poucos homens, de Maracaybo e Gibraltar na costa de Venezuela; emprehendendo acções quasi phantasticas e sobrenaturaes; ou subjugando todo o littoral de Panamá e Honduras e capturando, por um prodigio de remontada bravura, todas as náus que encontrava! Era Montbars o *exterminador*, que se atirava a esquadras inteiras, por mais numerosas que fôssem, abordando os navios no meio do torvelinho das balas, pisando louca e intrepidamente o convés inimigo e affrontando officiaes e marinheiros com tal resolução e audacia que todos se quedavam como estupefactos e inertes diante d'elle, a ponto do satanico guerreiro gritar-lhes com lealdade e nobreza de cavalleiro: — « Defendei-vos, para eu vos

poder matar!... » Era seu tio, o velho e icomparavel Morgan, que os flibusteiros denominavam o *leão invencivel,* entrando em Porto-Bello uma noite e tomando a grande praça de guerra, só com um punhado de homens, após formidavel combate; Morgan, que d'ahi por diante, com uma audacia e felicidade jámais excedidas, dominou toda a costa da America Central até Yucatan, batendo, n'uma memoravel façanha naval que reboou triumphalmente em Inglaterra, oito náus poderosas sob o commando do almirante hespanhol D. Alfonso del Campo, o que lhe valera, bem como os successos seguidos da tomada da Roncheria, Santa Catharina e outras, a acclamação unanime de chefe supremo da Communidade. Eram ainda os formidaveis Grammont, Lussan, Harris e tantos mais...

Mas as ultimas lanchas da aguada atracavam. Descia a noite, uma d'essas noites limpidas das Antilhas, bordada d'ouro no alto. Fechados os tanques, cobertas as escotilhas, as embarcações fôram içadas e postas sobre os picadeiros, á meia-náu. E mal o dia alvorou, dadas as salvas regulamentares, o *Falcão* fez-se ao mar...

II

Em pleno Oceano, o brigue proava agora, á bolina, para o norte. A ilha Blanca vinha surgindo além, na planura mansa das aguas, com as suas rochas cinzentas. E pela tarde as Ilhas de Sotavento começaram a desenhar-se a um bordo, altas e pittorescas, n'um renque verde para oeste, contra o recorte caprichoso da costa continental da America do Sul que se não avistava, entretanto, desde Orchilla á Curaçáo.

Affonso, de pé, contra a borda, junto ao homem do leme, tinha os olhos perdidos ao longe, sobre o mar, para as bandas saudosas de Venezuela. E o seu rosto cheio, de um rosado retinto pelo sol do tombadilho e de uma pelle delicada, emmoldurado por

uma barba loura e sedosa descendo em ponta para o queixo, concentrava-se n'um vago ar scismador e nostalgico. Desde muito que uma preoccupação exclusiva e constante lhe dominava a alma, flagellando-a com o incendio violento de uma antiga paixão. Eram um anhelo e saudade que jámais o deixavam seguindo-o inapartavelmente, por todos os mares, ás mais longinquas latitudes e ferindo-o sempre, com maior intensidade, nas horas de dôr ou de gloria...

Mas alli se achava agora, inteiramente livre e chefe absoluto d'aquella expedição. E em seu pensamento uma grande idéa, já muitas vezes acariciada, surgia imperiosamente, vencendo-o, dobrando-lhe as energias da vontade, afastando-o por instantes do dever com uma força irresistivel: dar um golpe de mão sobre a costa, em Gibratar, sua cidade natal, e arrebatar para sempre aquella que era a imagem querida do seu espirito, a tortura perpetua do seu coração. E reflectia: — Certo o emprehendimento não ia accorde com as instrucções recebidas, mas tão rapido poderia ser realizado que passaria despercebido. D'isso não ficaria o minimo vestigio. Nenhuma noticia transpiraria. Seria como uma descida de falcão que vem das alturas e arrebata a presa subitamente...

O projecto dominava-o de modo profundo, porque era a sua maior ambição, o seu amor, o seu orgulho, a sua alegria, a sua felicidade e não podia desistir d'elle, custasse-lhe embora a vida. Então, vencido irresistivelmente, embocou o pórta-voz d'ouro, dando ordens para a prôa e, voltando-se para o homem do leme, gritou:

—Carregar todo a bombordo, e rumo á Orchilla!

Pela madrugada Orchilla foi deixada a barlavento, e o brigue fez prôa, á Oruba, na entrada do golfo de Maracaybo. A' tardinha, sob os ultimos rosados do crepusculo cahindo sobre o Mar de Caraïba, esfumaram-se, a boreste, na sua fórma angular de capuz, as quatro ilhotas dos Monges. Já a ponta elevada do cabo Gallinas, que fecha o golfo a oeste, surgia ao gurupés, com os seus outeiros verdejantes rosados de bugainvilles.

O *Falcão*, virou então ao sudoeste e toda a noite correu á pôpa, sob o norte rijo, em demanda do estreito que liga o golfo ao lago. E como era preciso evitar o canal do occidente, guardado pelas fortificações da entrada de Maracaybo, o brigue, com o seu pequeno calado, começou a bordejar, por entre os bancos de léste, para o littoral opposto.

Amanhecia quando se avistaram, nas terras altas da Zulia ondulando n'uma tenue e longa mancha azulada, os pincaros culminantes dos Andes Orientaes, atravessando em curva o norte de Venezuela desde Aipioro á Soledad. O sol subia pouco a pouco no Azul, e toda a costa d'esse lado cobria-se d'uma immensa pulverisação d'ouro. Planuras extensas e cordões de cochillas faziam baixadas e relêvos verdes por entre as faixas alvas das praias. Sobre as aguas serenas, levemente estriadas d'espuma em torno aos ilhéos e altas ilhas rendadas, scintillavam aqui e alli malhas de rubim tremulantes. E para o fundo afastado do lago, na direcção de Gibraltar, como pequeninas velas immoveis, a casaria caiada das insulares aldeias indianas, construidas sobre estacas como as antigas *palaffitas* do homem primitivo, lá n'esse alvorecer recuado e remoto do periodo quaternario...

Pensativo sobre a amurada, entre as enxarcias da ré, em meio do esplendor da manhã estival, Affonso sentia-se emocionado ao contemplar de novo, após dez annos de ausencia, aquella terra querida onde nascera, e onde, outr'ora, a sua vida resplandecera e cantára. E em seu espirito, agora, toda a en-

cantadora época da sua juventude surgia, n'uma larga e subjectiva evocação do passado. As suas reminiscencias mais nitidas vinham de quando era collegial que percorria as ruas de Gibraltar, acompanhado por um velho criado hespanhol sobraçando um pequeno cartapacio de verniz onde, de mistura com os livros, trazia já cópias manuscriptas dos mais conhecidos rimances e xacaras. Seu pae vivia ainda e sua mãe vinha esperal-o sempre, alegre e carinhosa, com as mãos cheias de doces e fructas, ao alpendre da entrada onde o abraçava, e beijava longamente, com uma viva luz de ternura nos seus olhos melancholicos e de grandes cilios bastos. Que de alegrias então no velho solar de S. Martinho!... Mas, um dia, o pae sahira para uma viagem e não voltára mais... Mezes depois, a mãe recebia uma carta e toda em pranto, coberta de luto, a cabeça envolvida n'uma espessa mantilha negra, abandonava o solar, recolhendo-se para sempre á casa do avô, o Alcaide da cidade. Elle então fôra posto como interno no convento de S. Bento, junto aos Campos da Rainha. Tres annos depois volvia á casa do Alcaide, onde a mãe, sempre triste e lacrimosa, encerrada n'um quarto como em uma cella e constantemente agarrada a um livro de

Horas, dia a dia definhava. Tinha elle n'esse tempo quinze annos. E n'uma linda manhã de sol, em que acompanhava a mamã ás festas na igreja do Carmo, encontrára-se com a filha de D. Luiz de Lara, magistrado da cidade, uma *niña* adoravel, de uma compleição de lyrio e por quem logo se impressionára. Era na Semana Santa. E seis dias seguidos, ao lado de sua mãe, n'uma emoção indizivel que lhe alvoroçava a alma, vira passar essa menina, fascinante d'esplendor e de graça, sob a véste de brocado...

A principio ella nem o notára e depois parecia até evital-o, baixando os lindos olhos negros quando o encontrava. Mas, no domingo da Resurreição, ficára collocado casualmente a seu lado na capella das Dôres, onde parára a orar, e, n'uma palpitação e n'um embevecimento, percebeu que ella o olhava d'instante a instante com certo interesse. D'ahi por diante encontravam-se, todo os domingos, na cathedral onde Mercêdes ia á missa com o pae, *El Señor* D. Luiz de Lara, magistrado da cidade, velho e altivo fidalgo, olhando a todos com estranheza e um grande ar desdenhoso. Fôra, porém, n'uma festa annual nas Carmelitas Descalças, em companhia de sua avó, velha madrilena de alta linhagem, que pela pri-

meira vez, furtiva e timidamente, ousára fallar á Mercêdes, chamando-a de *vida da sua vida*, *bemdita estrella, rainha da graça*... Ella emmudecera, subitamente enleiada; mas logo após o envolvia n'um sorriso expressivo e na meiga irradiação dos seus olhos ineffaveis. Desde então, para a vêr mais frequentemente, fazia demorados passeios ao lindo bairro de Alhambra, onde se achava o palacete de D. Luiz de Lara, voltando muito satisfeito só por ter surprehendido, uma ou outra vez, de longe, n'alguma gelosia entre-aberta, o busto divino da amada. Em certas occasiões, disfarçado na sua longa capa, cruzava inquietamente, até alta noite, sobre o mólhe de Alhambra, em frente ao vasto edificio fechado. Nas noites de lua rondava em botes na *rade*, em serenatas á guitarra, mandando apaixonadas endeixas á moça, que as ouvia da sua camara, n'um enlevo, arrebatada e palpitante, por entre as gelosias cerradas dos largos balcões de marmore. Então pequenas cartas inflammadas puderam ser trocadas clandestinamente entre ambos, por intermedio de serviçaes. Assim, seguro de que Mercêdes o amava, só pensava anciosamente em obter a sua mão. Mas o desprezo que lhe votava e a todos os seus o velho

fidalgo, dia a dia augmentava mais. Ante essa terrivel barreira erguida entre a sua pessoa e a amada, voltou-se todo para a devoção e, como um crente, um supersticioso, entrou a fazer votos numerosos e constantes ás Santas mais milagrosas da cidade — á Nossa Senhora dos Afflictos e á da Piedade na igreja da Annunciação, levando-lhes semanalmente ramos artisticos de rosas e mólhos de cravos raros. Mantinha secretamente, no quarto, uma pequena lampada perennemente accêsa á Virgem da Gloria: e na fé do seu coração apaixonado, decorrido um anno, enviára o avô, o Alcaide, a pedir a mão de Mercêdes. Mas D. Luiz de Lara, áspero e despresativo, trovejára uma recusa e nunca mais apparecera em publico com a filha, trancado no seu solar... Elle cahira por longo tempo n'uma desolação, cada vez mais enlouquecido d'amor e como não pudesse mais vêr Mercêdes, nem fallar-lhe ou trocar com ella uma só linha, pela vigilancia invencivel do pae — resolveu, n'um desespero e sedento de vingança contra o velho magistrado, abandonar Gibraltar e ir unir-se aos flibusteiros nas ilhas do Mar de Caraïba onde dominava o tio, jurando só tornar alli afim de levar comsigo para sempre a noiva adorada. Antes porém de par-

tir conseguiu, não sem grande custo, enviar á Mercêdes, por intermedio de uma velha parenta, uma carta de despedida, na qual lhe revelava tristemente a resolução tomada, pedindo-lhe «que rezasse por elle e não o esquecesse nunca, pois que em breve voltaria a buscal-a ». A moça respondeu toda chorosa: « que voltasse o mais depressa possivel, que o esperaria com anciedade porque tinha fé em Deus poder pertencer-lhe ainda... » Mezes depois, chegava elle á Margarida onde tivera o melhor acolhimento. Mas passára os primeiros annos em navios que cruzavam pelo Golfo do Mexico e as Grandes-Antilhas e só duas vezes tocára no continente: a primeira, na tomada de Porto-Cabello, sob as ordens do tio; e a segunda, n'um combate com duas náus hespanholas, no cabo Gallinas. No emtanto, d'ahi mesmo conseguira enviar um emissario a Gibraltar, com uma carta á Mercêdes e, sempre que podia, dava uma chegada á costa de Venezuela, enviando e recebendo noticias. Havia seis mezes comtudo, desde que sahira para o Atlantico do Sul, que nem uma só carta recebia de Gibraltar. Não obstante, acreditava profundamente na fidelidade e no grande amôr de Mercêdes... E alli ia, emfim! e n'essa mesma noite,

se o permitisse o Altissimo, a possuiria em seus braços, Senhora sua e Estrella guiadora do seu barco...

Teve um vago suspiro e dando uma ordem ao timoneiro afastou-se da amurada, a passos largos pelo tombadilho; desceu á camara e encaminhando-se para o fundo, tomado ao centro por um grande retábulo lavorado de ramagens coloridas onde um alto nicho se abria com uma linda imagem da Senhora dos Navegantes, feita d'ouro massiço—cahiu de joelhos beijando tres vezes a espada e entoando a *Magnificat*...

Entardecia. O sol rolava melancholicamente sobre os montes da Magdalena, n'uma larga barra sulferina. O *Falcão*, com todo o panno fóra, deitava mais de dez milhas. E as torres altas de Gibraltar começavam de surgir, além, sob uma gaze de anil.

III

HAVIA tres horas que o *Falcão* corria de pharóes apagados porque na altura do cabo Lancilla algumas goletas hespanholas cruzavam á vela para o norte e um navio de alto bordo, que parecia uma fragata, avançava á pôpa rasa sobre Gibraltar. Cerrára a noite lentamente, com o céo no alto todo pontilhado de estrellas.

Affonso, de volta ao tombadilho, esquadrinhava agora minuciosamente as aguas ordenando ao homem do leme carregasse todo para terra, para os lados de Gualjara; e receiando o brigue viesse a ser reconhecido pelas embarcações que passavam a léste (pois os signaes do *Falcão* andavam de navio em navio por toda a parte das Antilhas e do continente) vi-

rou immediatamente para a costa oriental. Fugia das embarcações inimigas afim de evitar qualquer tiroteio ou combate que o retardasse e poder assim alcançar em pouco o ancoradouro, perdendo-se no meio da multidão dos navios mercantes. Sim, porque o seu plano era dar um golpe-de-mão á cidade, tão preciso e instantaneo que só pudesse ser presentido, depois de executado, conforme faziam sempre os flibusteiros. Depois não se permittia nem mesmo podia, sem mentir ao seu juramento, prejudicar a Communidade dando ou aceitando batalha n'um cruzeiro que não era das suas *instrucções* nem do seu destino. Por isso tratava de puxar rijo para terra não deixando um momento a tolda, dirigindo o esguio e veleiro brigue por entre os baixios do lago com o conhecimento e a consumada pericia de um velho corsario. E d'ahi a horas, sobre a ponta-sul da cidade, a tres milhas do fórte de S. Thiago, mandava carregar e ferrar panno atravessando o navio que fundeava á sombra das pequenas ilhas de Gualjara.

O vento continuava a soprar duro do norte estriando de espuma o dorso alto das vagas. De vez em quando, contra a costa desabrigada das ilhas e

as rochas alagadas do fórte, grossos listrões de ardentia phosphorejavam na continua arrebentação marulhosa. Ao longe, para o littoral opposto, um ou outro pharolim de goleta fugia, traçando sobre as aguas escuras um trémulo fio de nacar. E para o sul, no reconcavo longinquo das planicies da Zulia, a fixa e diffuza illuminação, rasa com o mar e saudosa, da casaria de Gibraltar.

Apenas o *Falcão* aproára ás amarras, Affonso mandou que safassem uma das grandes lanchas e a equipassem convenientemente para um assalto á terra, designando para esse fim os melhores homens de sua guarnição. E chamando por João d'Urville, o primeiro piloto do brigue, um francez do Poitou, herculeo e d'uma estatura de gigante, que o acompanhava desde a tomada de Porto-Principe onde se distinguira por um assomo singular de bravura, assaltando com seis homens, após a morte de oito companheiros, um bergantim hespanhol que aprisionára, supplantando a companha no meio de vivo fogo, — expôz-lhe rapidamente o desembarque que ia fazer na cidade, sobre o cáes de Alhambra, afim de assaltar o palacete de D. Luiz de Lara para raptar Mercêdes. Em seguida, com aquella imperiosidade

dos commandantes flibusteiros que não admittiam jámais vacillações ou contradictas, ordenou-lhe que saltasse na lancha e procedesse a um rapido reconhecimento ás ilhas e ao porto, volvendo immediatamente para bordo a communicar o que visse. Arriada a lancha, João d'Urville fez saltar os doze homens escolhidos pelo capitão, todos bem equipados e bem armados e, recebidas as ultimas ordens, largou...

Por muito tempo então, de pé á gaiúta, Affonso quedou-se a olhar attentamente a direcção do bote que vogava ligeiro como uma setta, n'uma esteira de ardentia. Depois, lançou os olhos para longe e pôz-se a fixar a illuminação de Gibraltar tremulando melancholicamente. E, ao lembrar-se de repente da noite em que pela primeira vez deixára aquella terra querida, sentia pesar-lhe sobre a alma uma vaga e inexprimivel saudade.

Havia já dez annos que isso se dera. Fôra por um maio muito lindo e suave, em que todo o lago jazia n'uma grande calma e nenhum vento áspero de tormenta perturbava, nos golfos, a placidez azulada do Mar das Antilhas. De norte a sul e de léste a oeste o bello littoral de Venezuela, rendilhado de encantadoras ilhas, offerecia aos olhos o aspecto risonho

e colorido de um vasto scenario illuminado de opera maritima. Embarcára por um entardecer de domingo, á hora doce e placida em que sobre as altas cumiadas do Merida pairavam ainda as derradeiras barras d'ouro luminosas do sol que morria. Na igreja do Carmo, cujas torres se erguiam gigantescamente para o alto d'entre a casaria baixa, como duas pinceladas vivas de cal no velario setinoso do céo côr de anil — havia um ciciar suavissimo de vozes femininas entoando castamente, n'uma idealidade divina, os hymnos triumphaes á Maria. Pela toalha immensa do lago, sereno e de um azul desbotado sob a luz vespertina, velas curvas e sôltas, virginaes e alvissimas, passavam lentamente, n'um cortejo immaculado, como um bando de noivas estranhas, deslisando alegremente para alguma festa nupcial de lenda no recesso de grutas marinhas... E além fundeada, esguia e negra na planura infinita, com os altos latinos palpitando á caricia da brisa, a goleta *San Juan* que, dentro em pouco, rumaria para a Margarida.

A bordo da pequena embarcação, ao pé da amurada de ré, a alma torturada por aquella amargura d'amor que o lançára de repente á desesperada re-

solução da partida, elle olhava incessantemente, os olhos rasos d'agua, a rareada illuminação de Alhambra, onde se destacava vagamente a larga frontaria d'estylo arabe-hispanico do palacete de D. Luiz de Lara. E o nome da amada, esse adoravel nome de Mercêdes, que indelevelmente se lhe gravára no espirito, elle o pronunciava, n'aquelle instante supremo, como um enclausurado mediévo, n'um appello de prece gemente e em soluços de allucinação mystica... Longo tempo permanecera no tombadilho, vergado ás primeiras punhaladas da nostalgia, até que a lua cheia, lavorada e redonda como um escudo gôdo nas primeiras invasões da Peninsula, apontou além, sobre a linha recortada das collinas de Truxillo. Para lá dos negros cabeços do cabo Lancilla, as aguas bonançosas do lago cobriram-se logo de grandes malhas de nickel, que se esbatiam ao largo em radiações fugidias; para aquém, fechada pelos montes do Merida, a extensa planura de Gibraltar continuava ainda immersa n'uma aérea pulverisação de nankin. Pouco a pouco, porém, uma tenue barra de alvura distendeu-se e espraiou-se por sobre o bairro Madrid, e d'ahi a instantes toda a cidade alvejava pelos seus templos e a sua vasta casaria.

Então mais se lhe adensou sobre a alma o negro véo da Melancholia. Tinha o espirito todo preso á Mercêdes que, lá ao longe, se debatia de certo tambem n'uma desolação infinita... A goleta suspendera pela meia-noite, quando um terral fresco e fino entrou a soprar amplamente pelo lado das Cochillas. A essa hora espiritual e tristissima, a lua tocava já o zenith, cobrindo com o seu immenso zaimph de prata toda a terra adormecida. O lago de Maracaybo, onde o terral levantava leves frisos de Malines, parecia, á clarid·de do alto, todo feito d'espelhim. Affonso, ainda debruçado á amurada de ré, olhava a terra que fugia, enviando mentalmente á amada o ultimo adeus saudosissimo. E a goleta corria, com os brancos latinos caçados, n'um alvoroço de gaivota que ao primeiro clarão d'alvorada deixa o seu pouso da costa e abre vôo, alegremente, em demanda do mar livre...

Mas um cantar de toleteiras avançando de terra para o brigue chegou-lhe aos ouvidos e, de subito, como um bando de pombas bravas fugindo a um choque estranho na floresta, as suas recordações dispersaram e a poderosa preoccupação das cousas presentes dominou-o inteiramente, chamando a positividade precisa da Realidade invencivel. Então, por

todo o convés do navio grossas vozes ergueram-se, e homens vigorosos começaram a agitar-se, destacando-se ás vezes, phantasticamente, á meia luz velada da grande lampada d'ouro que ardia na camara diante da Senhora dos Navegantes e cuja faixa amarellada, passando pela porta entre-aberta, ia banhar, á meia-náu, a tolda e as escotilhas.

De repente, um vulto athletico e alto, sahindo da escuridão da prôa, encaminhou-se para o tombadilho, a bombordo, onde se achava Affonso, que deixára a gaiúta para examinar melhor as aguas em torno. Era o segundo-piloto do brigue, o velho Guilherme Reyd, celebre entre os Irmãos-da-Costa pelas suas raras aptidões nauticas e os seus musculos de leão que, apezar dos seus sessenta annos, o faziam bater-se ainda victoriosamente, a pulso, com os mais jovens e possantes de toda a companha. Este colosso era quem assumia o commando do *Falcão*, quando o chefe e o immediato tinham de dirigir em pessoa algum desembarque ou assalto a navios inimigos ou a fortificações.

Approximando-se do commandante, Reyd communicou-lhe que a lancha estava de volta, pois se ouviam já continuas remadas de embarcação peque-

na singrando n'aquella direcção. Affonso voltou-se logo e desceu com elle para o portaló, onde descobriu, á distancia, o casco esguio da lancha avançando para alli por entre phosphorejantes olhões de ardentia.

Em pouco a embarcação atracou e João d'Urville subiu apressado ao convés a dar conta da viagem. Affonso perguntou-lhe então o que havia e se o desembarque podia effectuar-se com toda a segurança. Em seguida, pediu-lhe informações sobre os fórtes da terra-firme e das ilhas, e sobre a posição e movimento da esquadra hespanhola e das goletas-vigias.

João d'Urville narrou-lhe rapidamente o reconhecimento que fizera. Logo ao partir de bordo costeára cautelosamente as Gualjaras, proando depois para as rochas do cabo Lancilla. Cruzára ahi por instantes, espreitando á sombra das muralhas: o fórte de S. Thiago jazia em silencio, e nem se ouviam as sentinellas. Passára, em seguida, ás outras fortalezas — a Carlos v, S. Braz, e Pelagio. Rondára a bahia durante algum tempo por entre os bergantins e as náus e cortára junto aos fortins littoraes. Depois percorrera o cáes de Alhambra, já deserto e silente, onde

o solar de D. Luiz de Lara dormia, sob a noite, as portas e gelosias fechadas...

Assim informado de tudo, Affonso mandou preparar para o assalto que se effectuaria d'ahi a instantes sob o seu proprio mando; ordenou-lhe avisasse o segundo-piloto que mantivesse a gente a postos e vigilante ao primeiro alarme; e, presto, correu á camara, a armar-se. Entrou n'um dos vastos camarins que occupava no salão, mudou rapidamente as véstes e, após haver mettido á cinta as pistolas e adagas, parou um instante a contemplar com affecto uma pequena tela emmoldurada d'ouro que representava sua mãe, aos doze annos, com o seu lindo rosto oval e os negros olhos pestanudos, envôlta n'um longo véo de virgem e em setinosas roupagens brancas, como para uma primeira communhão. Depois, foi ajoelhar-se diante da imagem de Nossa Senhora dos Navegantes: resou, persignou-se, beijou tres vezes a espada... E subiu para o tombadilho, ao momento mesmo em que á prôa, sob o castello abaulado, estalavam em côro as orações e canticos que os flibusteiros costumavam entoar antes de qualquer acção. Os marinheiros oravam, genuflexos e curvados ante um grande Crucificado de prata, collocado

n'uma especie de oratorio por entrevante do rancho e que se allumiava todas as noites com um pharolête vermelho. Parou um momento junto ao mastro-grande tirando o gorro de plumas, á espera que as résas findassem. O seu espirito continuava voltado de todo para Gibraltar, para Mercêdes, a noiva adorada. E pensava já na hora, bemdita entre todas, em que a tomaria nos braços e a apertaria contra o peito, osculando-a n'uma palpitação e n'um devotamento.

As orações e canticos findaram, e os tripulantes correram logo para a lancha. Então os dous pilotos approximaram-se de Affonso communicando-lhe que tudo estava prompto. E o capitão flibusteiro, muito erecto e poderoso com as suas armas, seguido de João d'Urville que o acompanhava no assalto, desceu dextramente a escada saltando para a pôpa do bote, que largou immediatamente, a remadas possantes, em direcção á cidade.

Ao meio da bahia, como se ouvisse o marulho continuo do singrar de pequenas embarcações cruzando por entre os grandes cascos dos navios de alto-bordo, Affonso, na supposição de que fôssem os escaleres de ronda da esquadra, para fugir a algum

encontro, ordenou ao patrão contornasse por fóra o ancoradouro e se fizesse ao largo sempre que avistassem qualquer bote vogando nas aguas ou proximidades da lancha. O velho marinheiro aproou logo para léste e, meia hora depois, levavam remos os tripulantes a seis braças do cáes de Alhambra, onde o solar de D. Luiz de Lara permanecia adormecido, as portas e gelosias fechadas.

O vasto mólhe de pedra achava-se áquella hora totalmente deserto. A' direita, a larga rua de S. Marcos estendia-se para o norte, mal allumiada pelos bruxuleantes lampeões de azeite que ardiam, suspensos a grandes tringulos de ferro, á esquina dos quarteirões. A' esquerda, eram os altos gradís das vivendas fidalgas, perdendo-se em massiços negros de verdura, de onde se erguiam para o alto os cáules finos das palmeiras, coroados pelos seus pennachos de folhas que o vento desgrenhava ao passar tirando-lhes farfalhos gementes, e que mal se distinguiam á vista contra o Azul cheio de estrellas. De um e outro lado do edificio apalaçado de D. Luiz de Lara, viam-se tambem, ermas e desoladas sob a illuminação mortuaria, as ruas de Santo Esteban e S. Fernando partindo d'ahi para o interior até á praça

Manzanares. A' distancia, na linha do cáes e para o fundo, a casaria da cidade enchendo a immensa planicie maracahybana...

De pé á alta pôpa da lancha, Affonso, emquanto a atracação se fazia, esquadrinhava amplamente o cáes. Mas não havia um rumor, além do vago cicio das ondas. O bairro de Alhambra dir-se-hia em completo abandono, pois não se via viv'alma.

Então, o arrojado e audaz capitão flibusteiro, para quem eram como inexistentes e phantasticos o Impossivel e o Irrealizavel, saltou de um impeto para a prôa da lancha e, galgando loucamente a escadaria do mólhe, gritou para os tripulantes:

— Ao solar! Ao solar!...

A chusma, como se a impellisse de chófre uma mola d'aço, atirou-se após elle com João d'Urville á frente. E instantaneamente, n'um rumor eléctrico de raio, a porta principal do palacio de D. Luiz foi a dentro, sob os golpes irresistiveis das machadinhas de abordagem.

Affonso, seguido por todos, atirou-se logo pela escadaria que levava ao sobrado, em demanda dos aposentos de Mercêdes e do pae. E assim, arrombando e destruindo tudo que lhes obstava a passagem,

commandante e marinheiros, n'um tropél temeroso, fôram penetrando o solar.

A rapidez e o inesperado do assalto tinham feito com que nem um só dos serviçaes do palacio acudisse. Um frémito geral de terror corria todos os recantos do vasto edificio apagado, lançando em desmantelada e allucinada fuga para o asylo das densas e protectoras ramagens do parque toda a numerosa criadagem. E só o velho fidalgo, animado ainda por um sangue onde havia um atavismo d'alta heroicidade, ao lembrar-se de repente da filha estremecida, correra mão ás armas e atirára-se para os assaltantes com extraordinario valor.

Foi justamente ao momento em que Affonso, sempre seguido dos seus, surgia dos aposentos de Mercêdes trazendo-a já desmaiada nos braços, que D. Luiz de Lara appareceu empunhando bravamente a espada. Ao deparar-se-lhe tal scena, á luz branda da *veilleuse* ardendo ainda na camara onde a moça se achava, furioso e como louco, descarregou um golpe contra a chusma invasora, mas cahiu para logo esmagado. E certamente teria sido estraçalhado alli mesmo pelos flibusteiros, se Affonso não interviesse de prompto, gritando-lhes: — «Não o matem! Não o matem!»

E assim, sem sentidos e como morto, o velho magistrado castelhano ficou estendido no sobrado, emquanto Affonso e os marinheiros deixavam victoriosamente o solar correndo em direcção do cáes ainda de todo deserto sob o céo estrellado...

IV

Mercêdes só tornou a si a bordo. A principio ficou apenas surprehendida de se vêr alli, dentro d'aquelle camarim de navio, para onde não sabia bem como fôra transportada: e julgava-se vagamente presa de uma allucinação ou de um sonho. Mas quando logo após verificou a realidade inilludivel da sua situação, desatou a chorar perdidamente, na immensa dôr de uma existencia abalada por um grande chóque, transmudada inesperadamente pela violencia. E nas intermittencias das suas lagrimas, embora ainda meio tonta, como que procurava restabelecer mentalmente tudo que se passára até áquelle momento.

Mas as idéas accudiam-lhe vagarosas, fragmentadas sem nitidez. Lembrava-se entretanto de ter vis-

to Affonso apparecer-lhe junto ao leito allumiado pelo clarão da *veilleuse*. O noivo estava em armas como um guerreiro e seguiam-n'o homens estranhos, de um aspecto aterrador e em armas tambem como elle. Era já muito tarde. Tinha acordado sobresaltada, porque elle tumultuosamente agarrava-a, tomava-a nos braços murmurando: «Vamos, querida... nada receies... o dia da nossa felicidade é chegado...» E a essas palavras, assombrada de tudo o que via e ouvia, n'uma profunda emoção de alegria e de medo, perdera os sentidos... E só agora voltava á realidade e sentia-se como entre desventurosa e feliz... Sabia que tinha Affonso a seu lado, pertencendo-lhe para sempre; mas seu pae, que a idolatrava com profundos extremos, lá ficára no solar sem ninguem... Que desgraça, Santo Deus! Mas era o seu destino, e contra elle nada podia fazer...

Ergueu-se um instante no estreito beliche, tomada de uma grande afflicção que a fez recahir para logo sobre os travesseiros, a chorar convulsamente.

N'essa occasião Affonso entrou no camarim. Vinha de cima, do tombadilho, onde estivera absorvido todo o tempo com as monobras da partida. Mal chegára de terra e depusera Mrcêdes na *cabine* ati-

rára-se á faina de levar ferros o mais depressa possivel, receiando a esquadra hespanhola descobrisse de repente o brigue. E só áquella hora, quando o *Falcão*, de panno largo, aproava para o estreito de Maracaybo em demanda do Mar das Antilhas, é que elle corria para a amada, n'um enternecimento e na primeira grande expansão do seu amor tão longamente opprimido. Ao vêl-o entrar e approximar-se do beliche, Mercêdes enlaçou-o ainda em pranto. Mas em seguida socegou mais sob as caricias e promessas amorosas que elle lhe fazia, entre as quaes a de deixar em breve aquella vida e voltar á Gibraltar a fazer as pazes com D. Luiz. E os seus bellos olhos negros, reluzindo encantadoramente sob um clarão ideal de melancholia, fixavam profundamente Affonso que, arrebatado e estreitando-a contra o peito, entrou a cobril-a de beijos...

Mas a esses carinhos apaixonados e másculos, Mercêdes desatou de novo a chorar, pronunciando de vez em quando o nome do pae e vagas palavras incoherentes, que pareciam como uma accusação ao procedimento do noivo. Affonso então suspendeu-se e, muito de manso, na intensa vibração do immenso affecto que lhe consagrava, exclamou:

— Querida! espero que me perdoarás toda esta loucura, mas eu não podia mais conter o meu amor. Lembra-te de quantos desesperos e soffrimentos se accumularam em meu peito durante estes dez annos. Ao teu affecto sacrifiquei todo o meu futuro. Vivo entre os flibusteiros, impiedoso, trucidando muitas vezes os miseros vencidos. Desde muito que ante mim não existe piedade, e só a minha grande paixão por ti far-me-hia poupar o execrando velho causador d'esta longa afflicção. Sou teu, teu para sempre. Amemo-nos, pois, unindo, n'um só laço indissoluvel e eterno, os nossos destinos e os nossos corações...

Mercêdes continuava a chorar, mas em silencio. Aquellas palavras de Affonso eram verdadeiras, no emtanto enchiam-na ainda de mais funda tristeza. Via que a realisação do seu amor fôra comprada pelo crime. Seu pae, se já áquella hora não estivesse morto, morreria em breve de certo, cobrindo-a de maldições... Ah, aquillo era uma desgraça, uma infinita desgraça!...

E, após longas horas de apathia e de pranto, vendo Affonso sempre alli a seu lado, n'uma immensa dedicação, enlaçou-o outra vez com ardor, dizendo:

—Tudo isto é horrivel, meu querido! Mas que fazer? Já agora inutil é discutir factos irreparaveis. Sou tua, e é teu meu coração...

Elle volveu então a beijal-a sofregamente, na cabeça, nos olhos, no pescoço, na bocca....

Já o dia ia alto quando o joven commandante deixou o camarote, onde Mercêdes adormecera profundamente. Subiu á pressa o tombadilho e dirigiu-se para o lado do leme, onde João d'Urville, que estáva de quarto, começava a horisontar o oitante para a observação.

Após a continencia do piloto e do homem do governo, foi até ao largo espelho de pôpa e ahi se quedou, um momento, a olhar as terras verdes da Zulia afastando-se saudosamente além. Depois, voltando-se para bombórdo, pôz-se a mirar detidamente o relêvo da costa a oeste contra o qual um casco alto de polaca, coroado de gaveas brancas, corria p'ra Gibraltar. Em seguida ergueu a cabeça examinando o céo de relance: o sol, no zenith, jorrava por tudo uma luz d'ouro quente. Baixando os olhos, sondou então todo o mar em de redór faiscando ao largo em vastas placas de cobre novo. E encaminhando-se para a gaiúta, onde o piloto vinha de col-

locar o oitante e rabiscava já, n'uma lousa, os primeiros algarismos do calculo, perguntou-lhe:

—A que distancia estamos nós do estreito?

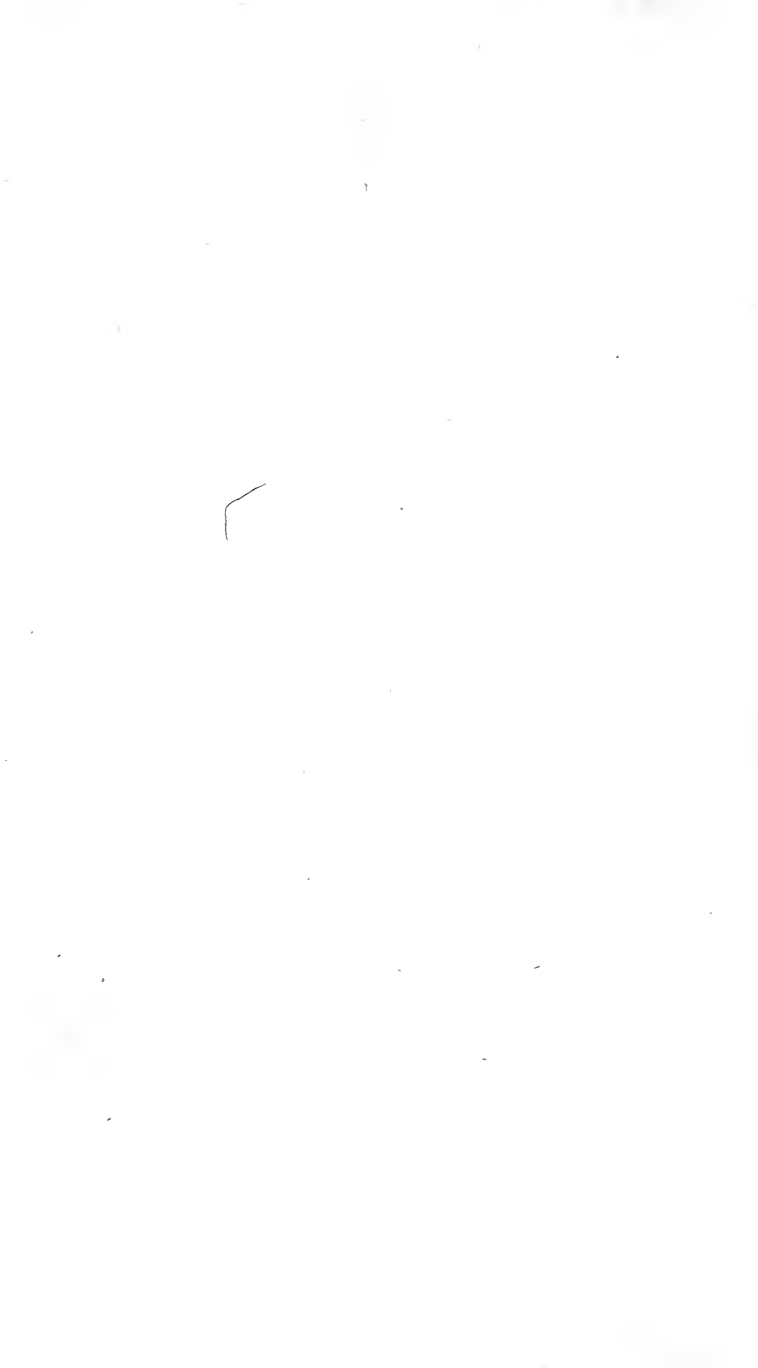
—A cincoenta milhas, respondeu de prompto o pitolo.

Affonso deu alguns passos até á escada do salto, arqueou a mão sobre a testa e lançou o olhar para a prôa, sob a amúra do traquete, fixando o horisonte ao longe como para determinar mais ou menos a posição do navio e o tempo que levaria para entrar no golfo e depois no Mar das Antilhas. Minutos decorridos, voltando-se para d'Urville, que continuava no calculo de latitude e longitude, exclamou alegremente:

—Bem! Se o vento refrescar e as aguas nos ajudarem, transporemos o estreito pela madrugada. A singradura é boa, o *Falcão* bolina em cheio... Depois d'ámanhã, com certeza, sahiremos o golfo, marcando Oruba por sotavento. E dous gráus ao mar, é puxar todo para léste e ir buscar, na altura da Galante, o cordão de norte de março. A monção é excellente. Até abril a Trindade ha de surgir-nos á prôa...

Fallou ainda com o piloto dando-lhe varias ordens

sobre a navegação d'aquellas horas e, deixando o tombadilho, enfiou-se na camara a solfejar a meia voz, n'um grande jubilo intimo, a xacara da *Bella-Infanta*, que elle tantas vezes ouvira, em menino, nas noites de lua, aos catraieiros de Gibraltar:

Estaba la linda Infanta
A la sombra de una oliva,
Peine de oro en las sus manos,
Los sus cabellos ben cria,
Alzó sus ojos al cielo
En contro de el sol salia:
Vió venir um fuste armado
Por Guadalquivir arriba:
Dentro venia Alfonso Ramos,
Almirante de Castilla:
« Bien vengais, Alfonso Ramos,
Buena sea tua venida... »

V

Doze dias depois o *Falcão* deixava pela pôpa as Pequenas-Antilhas, navegando para o sul a todo o panno, sob o nordeste duro.

O grande rosario de pequenas ilhas graciosas, de uma paizagem verdejante e florida, que desce em curva caprichosa desde Porto-Rico até á peninsula de Pária e segue ainda pittorescamente, como um largo seio de cabo, ao longo da costa de Venezuela, da Margarida até Curaçáo, á entrada de Maracaybo, e abraça assim todo o Mar de Caraïba no seu gigantesco cordão de esmeraldas — esbatia-se á distancia, sobre a planura azulada do mar em bonança, pelas montanhas meridionaes da Granada.

Era ao entardecer. O sol descia lentamente por

detraz das Granadillas, que fluctuavam a éste á maneira de uma multidão de conicas boias escuras, destacando n'uma barra sulferina. Mais além, esmaiavam pouco a pouco, como vagas manchas de esfuminho, os cerros da Martinica. E para os lados de bombordo, onde a luz era mais viva e profusa, céo e mar se confundiam n'uma illuminação prodigiosa e phantastica lembrando um scenario de opera-magica em quadros paradisiacos. Ahi, na linha vasa do horisonte, as ondas dir-se-hiam cobertas, em milhas e milhas, de uma rêde de rubins. E como centro d'essa immensa sanguinea o incandescente disco solar, já occulto pelas Granadillas, mas lançando espaço acima, através da transparencia das nuvens, grandes faixas d'ouro flammante semelhando os braços de um estranho moinho...

N'um recanto da borda, junto aos entalhes de ramagens e os grossos frisos do alto remate acastellado da pôpa, fóra da vista de todos, docemente enlaçados e n'um embevecimento, Affonso e Mercêdes contemplavam aquelle poente admiravel que coroava de uma apotheose de luz todo o vasto Mar das Antilhas.

Era essa a primeira vez que a moça vinha ao

tombadilho, porque as tristezas d'aquella subita mudança de vida e os aborrecimentos do enjôo tinham-na prostrado, no beliche, por dias e dias. E só n'essa tarde, já mais resignada e afeita aos balanços de bordo, cedendo ás instancias do amado, resolvera deixar o camarim. Estava agora mais pallida. A sua pelle de um moreno claro, macia como setim e rosada d'antes, esmaiára docemente para uma tonalidade mais branca, que lhe dava uma maior espiritualidade ás linhas. Os grandes olhos negros, embora já sem a ingenuidade e candidez de outr'ora, fascinavam pela sua irradiação cariciosa e ardente. A bocca fresca e carminada como a de uma criança, sorria limpidamente mostrando os bellos dentes miudinhos e alvos. E os cabellos longos e abundantes, ondulados e negros, que, ao momento, lhe cahiam soltos pelas costas como um estranho manto de fios de sêda, davam-lhe particular encanto á pequenina cabeça bem feita. Envôlto graciosamente n'um roupão alvacento, o seu talhe esbelto e cheio, de remontada estirpe fidalga, lembrava bem o de uma d'essas lindas princezas mediévas de velha dymnastia aragoneza.

N'uma adoração e n'um enlevo, Affonso não ces-

sava um momento de acaricial-a mostrando-lhe com sincera ternura todas as delicadas e infinitas nuanças do céo e do mar ao maravilhoso esplendor do poente. E, sobre o estreito banco de bordo, cada vez a estreitava mais contra o peito, na felicidade e expansão absolutas do seu profundo amor de marinheiros...

Quando ambos deixaram o recanto acastellado da pôpa, descia a noite lentamente e a rêde fulva dos astros começava de fulgir no alto do firmamento. Em torno ao casco do brigue o oceano ganhava agora uma côr azul-ferrête, listrado o dorso das ondas de rendas brancas de espuma. Emtanto, para os lados do occaso, onde já se haviam afundado os montes das Granadillas, Vesper, a estrella da tarde, traçava saudosamente por sobre o mar das Antilhas um trémulo rastilho d'ouro...

VI

FAZIA já quinze dias que o *Falcão* deixára as Antilhas cortando as ondas do Atlantico n'uma marcha magnifica. Velejando á pôpa rasa, sem largar ou ferrar panno graças á corda seguida da nortada dura, achava-se agora a seiscentas milhas da costa do Brasil, na altura do Espirito-Santo. A enorme rapidez com que montára esta latitude embora com vento sempre favoravel, surprehendera o proprio commandante e a companha, que a qualificavam de verdadeiro milagre de singradura. Affonso, que dirigia o brigue havia sete annos, jámais experimentára n'elle cousa semelhante, mesmo nas melhores monções de vento fresco e mar chão. Por isso, tão severo e carrancado sempre para os seus

subordinados, ao subir para o tombadilho n'aquella manhã de céo azul e sol vivo, sentára-se sobre a gaiúta e pozéra-se a conversar satisfeitamente com o piloto de quarto. Pelos seus cálculos a Trindade estava a surgir á prôa e, decerto, não passaria d'aquelle dia. Na ante-vespera tinha dito a Guilherme Reyd: «Depois d'ámanhã, pela tarde, a ilha ha de apparecer-nos ao pica-peixe...»

Effectivamente, o brigue entrava agora n'uma zona de aguas que não deixava dúvida a respeito, pois o azul intenso das grandes profundidades parecia desmaiar pouco a pouco, no dobrar da vaga, para um verde leve e limpido, como o das proximidades de terra. Dir-se-hia mesmo distinguir-se já vagamente, á distancia, como uma tenue mancha de cerros ou penedias escuras através o ennovellamento de nuvens claras que boiavam no horisonte, ao sul. E taes eram a proficiencia nautica e o valor do prognostico do chefe flbusteiro, que ao meio-dia, logo após a observacão, Reyd, que vinha de entregar o quarto a d'Urville e se demorára ainda um instante no tombadilho a examinar o accumulo de nuvens á prôa, gritou-lhe de repente:

—Olha! Parece que entre aquellas nevoas ha

uma nódoa escura. Aquillo deve ser a Trindade. É ella certamente. Aposto em como antes da noite vêl-a-hemos a menos de tres milhas...

João d'Urville, de pé por entre vante da gaiúta, replicou a sorrir:

—Qual o quê! Aquelle casco não era de certo nenhum golfinho! Que havia terra proximo era claro, mas não era tambem alli assim ao gurupés. Até lá —não lhe désse cuidado o tempo—muita vaga tinha ainda de passar pela quilha...

E encaminhou-se mais para ré a deitar a *barquinha*.

Affonso, ao momento junto ás enxarcias grandes e que ouvira com um vago sorriso a controversia dos pilotos, gritou para um dos gageiros que subisse lá acima aos galopes, e que, apenas avistasse signaes de terra, descesse a dar parte. E tomou para a camara entrando no camarim de boreste, para escripturar o *Diario Nautico* e pôr o *ponto* na carta com a observação do dia.

Este camarote e o de bombordo eram os dous compartimentos principaes da pequena camara do *Falcão*, e tinham sido preparados com certo luxo e conforto por Miguel-o-Basco que destinára para si o

navio quando começára a construil-o. Taes camarotes contrastavam vivamente não só com aquelles onde se acommodavam os demais officiaes de bordo, como com o proprio salão que só tinha de verdadeiramente bello e artistico o grande retábulo ao fundo, todo em ramagens e douraduras onde se abria o sumptuoso nicho da Senhora dos Navegantes e ao pé do qual pendia das traves do tecto uma lampada d'ouro lavorado que era uma maravilha da ourivesaria hespanhola e que fôra arrebatada n'um dos assaltos flibusteiros á cathedral de Barcellona, na Capitania Geral de Caracas. Afóra isso, o salão compunha-se de anteparas simples, envernizadas mas sem arabescos ou ornatos e sem frisos d'ouro nas almofadas e cornijas. Não tinha alcatifas nem *feddles* balouçantes ou fixos. Miguel-o-Basco só caprichára na construcção e ornamentação do retábulo e dos camarins, n'estes sobretudo, pois teria de occupal-os se viesse a commandar o navio. E assim fôra tão sómente ahi que o afamado corsario e fidalgo byscainho déra largas á sua phantasia esthética. Mas nada d'isso chegára a gosar, porque ao apparelhar-se o casco tivera de abandonal-o por ordem superior da Communidade, afim de commandar com Sharp, Lus-

san, Van-Horn e Sawkins uma grande expedição terrestre ao Panamá, onde veiu a perecer batendo-se no formidavel ataque á Puebla-Nova. Foi justamente quando Basco partiu para essa commissão que Affonso, proclamado *captain* pelas façanhas praticadas em Porto-Principe, Nicaragua e Campeche, tomára o commando do brigue, passando a occupar os dous camarins — o de bombordo com instrumentos de guerra e objectos nauticos, ao mesmo tempo que o reservava a misteres de navegação; o outro reduzindo-o a apartamento privativo seu.

Era ao camarim de bombordo que, todos os dias após a observação, se recolhia elle a trabalhar com os calculos e as cartas hydrographicas e a escrever, conjunctamente com as occorrencias das singraduras, as da expedição. E n'aquelle instante alli entrava para o seu trabalho costumado, emquanto Mercêdes descansava ainda no outro camarim.

Affonso, apenas se sentára á pequena escrivaninha, entrou a desdobrar, um por um, os grandes mappas de capa azul-escura que enchiam, em rolos numerosos, os espaços abertos entre as traves do técto correndo de pôpa á prôa; e, depois de escolher entre muitos o que lhe convinha, pôz de parte

os outros e estendeu sobre a meza o que representava o Atlantico e costas do Brasil. Em seguida, começou a medir a compasso as distancias marcadas em milhas e graus, e a traçar o rumo da viagem n'uma linha quebrada e de pontos que descia desde o alto onde estavam as Antilhas até ás proximidades da Trindade. Após o que, estendendo o braço para uma pequena cantoneira-estante que ficava a um dos angulos, retirou d'ella um grosso in-folio: era o *Diario-Nautico.* Abrindo-o n'uma folha em branco arriou-o sobre o mappa e, pegando da penna, ia lançar o calculo de latitude e longitude do dia, quando Mercêdes entrou correndo logo para elle e debruçando-se, apoiada ao seu hombro, sobre os papeis que rojavam na meza. Enlaçando-a pela cinta, começava a beijal-a, quando um grito alviçareiro ecoou no tombadilho:

—A Trindade! A Trindade!

Os dous ergueram-se immediatamente e deixaram á pressa o camarote em direcção á tolda.

No alto do castello de prôa toda a companha agglomerava-se, n'um alarido de satisfação, emquanto á ré os dous pilotos, o contra-mestre e o homem do leme, olhavam alegremente o horisonte ao sul onde

um enorme amontoado de rochas se desenhava, n'um relêvo escuro, sobre o céo pallido da tarde.

Affonso e Mercêdes pararam junto á gaiúta a contemplar tambem a Trindade que parecia caminhar para o brigue, erguendo-se pouco a pouco das aguas pelas agulhas dos seus montes centraes, pelos blócos ponteagudos dos seus altos *menhirs* e pelas arcarias plutonicas das suas furnas onde o mar espocava atroadoramente, em tremendos escarcéos.

VII

No outro dia, pela madrugada, o *Falcão* atravessava-a ferrando-se panno junto á ponta de Oeste, a poucas amarras da costa que se erguia ahi n'uma immensa muralha de penedias escarpadas, correndo em vasta linha recortada para o norte, para o sul. A essa hora o vento que soprára toda a noite de nordeste escasseava no embate dos cerros altos da ilha, e uma calmaria crescente continha d'esse lado as vagas que iam morrer em cordões lisos na arrebentação marulhosa das anfractuosidades alagadas. Do convés e bordas, ao sol que surgia espargindo luz d'ouro abundante por detraz das cumiadas, de léste, avistava-se, aqui e além pela costa, uma infinda profusão de rochedos sobrepostos que

subiam cahoticamente em pontas e arestas, ásperas e núas, até ao centro da ilha. Escarcéos esparsos e largos, ainda assim reboantes e d'um tumultuar de trovões ao longe, envolviam tudo em ampollados veões d'espuma, rasgando-se á superficie d'agua n'uma effervescencia alvissima. A oriente listrões de lacre fulgiam na avançada triumphal para o alto dos primeiros clarões gloriosos do sol nascente. Á pôpa do brigue, na direcção nordeste onde a costa expirava na amplidão do quadrante, recortava-se no azul illuminado do céo a grande rocha pyramidal do Monumento, meio inclinada sobre as ondas e toda coroada de uma gigantesca carapuça rendilhada de verdura densa. O horisonte a oeste clareava pouco a pouco na sua faixa nevoenta vincando-se, deserto e saudoso, contra o pallido lilaz do firmamento. A sueste, á prôa, desdobrava-se ainda o littoral, monotono e negro, estranhamente socalcado de penedias basalticas até ao Pão de Assucar, o alto monolitho empinado que fecha essa ponta da Trindade onde um arco colossal se eleva, aberto na rocha viva como um immenso pórtico de igreja, sob o qual, como um antigo guerreiro romano em apotheose, o mar passa braviamente, vencedor irresistivel trovejando

cóleras ou sorrisos em catadupante espumarada de gêsso, na tempestade ou na bonança. Passaros marinhos, em multidão prodigiosa e formando nuvens, surgiam de toda a parte voando direito ao brigue e aviventando o ar matinal com as suas azas palpitantes: os primeiros que tocavam os mastaréos, a cordoalha e as vergas, soltavam intensos gritos aéreos de surpreza alacre, vindo cahir offegantes sobre o convés e as bordas, por entre as velas ferradas.

Arriados os ferros e as longas amarras na leve curva do costão, Affonso ordenou fôsse lançada ao mar uma das lanchas e largasse para terra, a fazer aguada na primeira calma da manhã. A viagem do *Falcão* era para a outra costa onde, no cruzeiro precedente, estacionára varias vezes, operando a officialidade e a companha algumas explorações ás pequenas praias e collinas ahi existentes. Aquella ancoragem na Ponta de Oeste fôra exclusivamente motivada pela escassez d'agua nos tanques. Na vespera á noite o contra-mestre, verificando que o tanque de bombordo se exgotára de todo e que o outro já ia abaixo de meio, correra a participar ao commandante que resolvera logo renovar-lhe alli a aguada, no receio de que, como soia succeder n'aquellas paragens

quasi inabordaveis, se levantasse de repente algum vento rijo e a sêde começasse de flagellar a guarnição antes de montarem o littoral de léste, mais accessivel e mais provido de nascentes.

Dentro em pouco a lancha largou volvendo duas horas depois com toda a aguada prompta, e, immediatamente, virado o molinete e amarras a pique, o brigue, branquejando em gaveas e joanetes, aproou para a Ponta do Sul afim de alcançar a contra-costa. Mas, n'esse instante, o vento saltou ao gurupés e o esguio casco veleiro teve de lançar-se ás bordadas para vencer rumo ávante...

A' tarde, apezar do vento duro, o extremo meridional da ilha era montado galhardamente pelo *Falcão*, que entrou a vogar á pôpa, com a costa á pequena distancia, em demanda da Ponta de Leste, levado pelo rebôjo n'uma marcha de dez milhas.

Agora o aspecto littoral da Trindade mudára: já não era mais aquelle amontoado negro ou côr de ferro oxydado dos fraguedos de oeste superpondo-se a pino nas aguas em alcantis estéreis, mas relêvos e baixos de terra vegetal, desdobrando-se em breves lombadas ou valles de uma verdura risonha. Pequenas praias succediam-se, abertas entre rochedos,

com a sua barra de areias alvejando aqui e além. Minusculos cachopos salientes erguiam-se d'um aro d'espumas, com os intersticios de pedras tomados de vegetação em tufos de renda verde. Ao longe, ao rumo do norte, as rochas de Martin-Vaz, recortavam-se no horisonte, altas, esparsas, cinzentas.

Mas o brigue virava a Ponta de Leste e uma enseada de areia começou de apparecer a bombordo, pautando o sopé de um outeiro extenso de milha e meia. As aguas ahi tinham uma placidez relativa, abrigadas pelos cabeços da Ponta, onde o sueste vinha quebrar o furor das suas vagas indómitas, em novellos de resaca que cobriam e alagavam mesmo os mais altos penedos. O sol já se afundára nas ondas deixando uma immensa barra d'ouro saudosa entre o mar e o firmamento. O céo arqueava-se no alto inteiramente despido de nuvens, que, varridas pelo vento, iam juntar-se a oeste n'uma grande accumulação pardacenta.

O capitão mandou então carregar e ferrar joanetes, pois que o ancoradouro estava proximo: e a manobra foi executada em meio da algazarra geral da marinhagem que, na satisfação da chegada, se expandia vivamente.

A' sombra das gaveas brancas bojando contra as bordas e as enxarcias, estirada n'uma longa cadeira de lona junto á gaiúta, Mercêdes, vestida de claro, olhava com interesse e risonha o desenrolar da paizagem littoral d'aquella parte da ilha. Estava agora mais alegre. A viagem, com o seu grande ar puro e oxygenado, as suas sensações e aspectos sempre novos no meio dos ventos marinhos, havia-lhe dado ao sangue e aos nervos uma tonificação admiravel. O seu rosto moreno ganhára, ao sol de bordo, um rosado vivo e quente que a tornava dia a dia mais linda. Os olhos brilhavam-lhe, cada vez mais languidos e fascinantes, sob os cilios negros. E seu talhe airoso e alto, dir-se-hia o de uma grande rosa chegada a pleno desabrochamento nas linhas redondas e cheias que a contornavam agora esculpturalmente.

Affonso, que estava ao pé do leme com João d'Urville, n'aquella occasião de quarto, não obstante a cerrada conversação em que vinha com o piloto sobre planos de futuros cruzeiros e assumptos de nautica, não despegava o olhar de Mercêdes, a quem amava com um enternecimento cada vez mais profundo, fixando-a sempre com enlevo, quer no tombadilho diante da guarnição submissa, quer lá em

baixo na camara, entre os doces aconchegos occultos do seu camarim. Mais á ré e debruçado da borda, Guilherme Reyd, com os seus hombros athleticos, a estatura de colosso e as suas barbas alvissimas, manejava, nas grossas mãos de marujo, o grande oculo de bordo, afim de reconhecer brancuras de velas que se esvaíam a leste, no horisonte além... Para a prôa, sobre o molinete, ao pé da porta do rancho ou á amurada, junto ás enxarcias do traquete, os marinheiros continuavam a algazarrar alegremente, na ociosidade que succedera á ultima manobra e que era augmentada ainda pela faina a findar, o vento de feição e a bella marcha do navio. Mais ávante porém, sobre o castello, quatro d'entre elles tinham o semblante preoccupado e carregado como no desempenho de uma difficil funcção: eram os vigias, encarregados de examinar as aguas da costa para darem signal dos cachopos immersos. No arco-de-gavea e no galope dos mastaréos oscillantes, outros homens apresentavam tambem um gesto severo na continua preoccupação de investigarem ao longe, em torno, a infinita amplidão oceanica.

Mas o *Falcão* approximava-se de um ponto da costa onde um riacho desembocava n'um recanto de

rochas que fechavam a enseada pelo norte. Para dentro d'esse amontoado de penedos ficava o pequeno planalto do outeiro, todo coberto de gramados e ralas moitas de arbustos.

Era esse o local destinado por Affonso para a fundação do Entreposto, pelo seu porto, as suas *manchas* de terras araveis e a sua agua abundante durante todo o anno, o que não succedia em nenhuma outra parte da ilha. Com as obras que ia alli construir ficaria a Associação Flibusteira com um posto de primeira ordem sobre o Atlantico-Sul e sobre o Pacifico. Na viagem antecedente — a primeira que fizera á Trindade — levantára uma carta d'aquelle ponto e deixára assignalado o ancoradouro por uma grande baliza, terminando por uma chapa de ferro pintada onde mandára lançar a data do cruzeiro e o nome do brigue...

No emtanto, um dos homens do castello entrou a gritar para a ré:

— A baliza á prôa, pelo bordo de terra!

O commandante e os pilotos correram á amurada de bombordo, a mirar alegremente a baliza de ferro que tinha a cór do pavilhão inglez — quando a avistaram, muito alta e triumphal ao vento na rebenta-

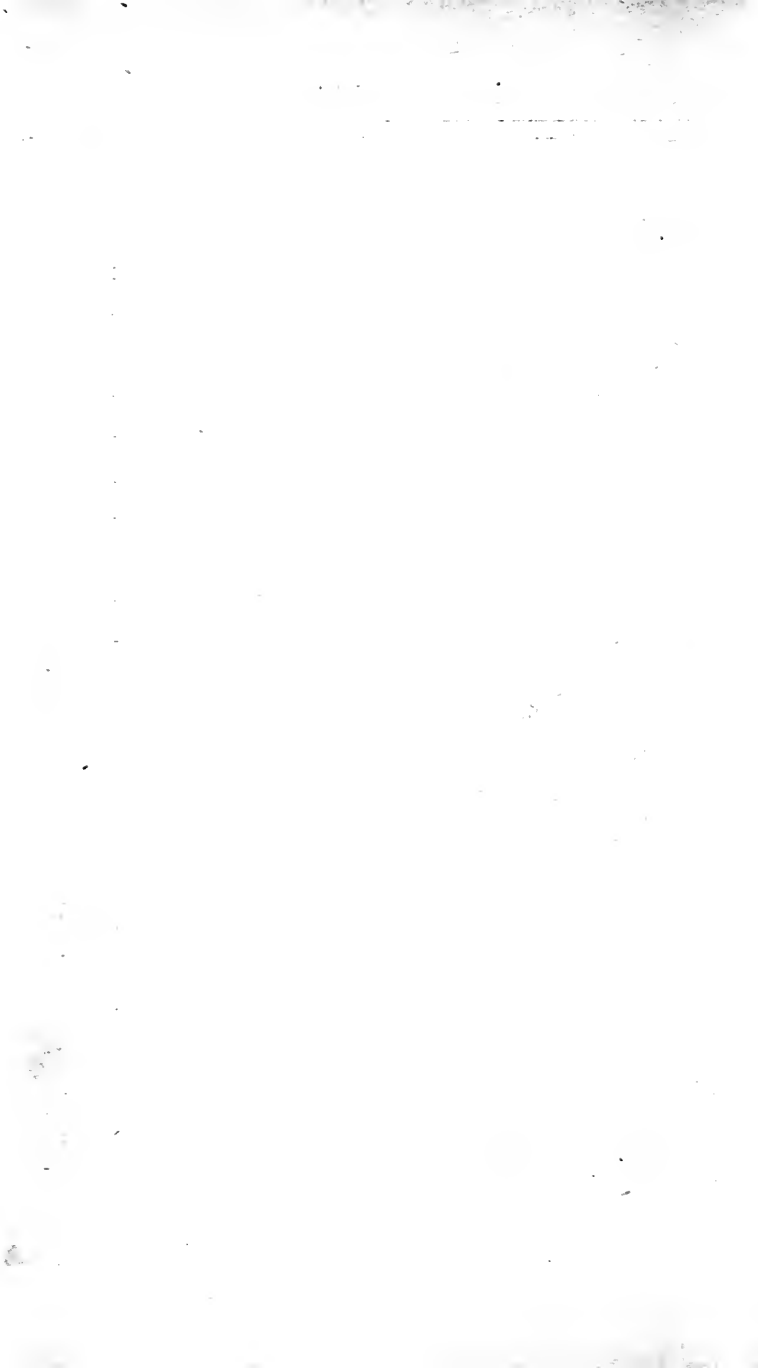
ção esparcellada dos cachopos immersos. E logo a guarnição enthusiasmada prorompeu n'um alvoroço:

—Hurrah a D. Affonso Morgan! Hurrah á Comunidade do Mar das Antilhas!...

O brigue entrcu a atravessar pouco a pouco, preparando-se para dar fundo, os pannos todos carregados, a tripulação ás vergas, n'uma faina alegrissima.

Dadas as ultimas ordens, o capitão veiu encostar-se á gaiúta n'um grande jubilo intimo, mostrando a Mercedes a praia da pequena enseada, a embocadura do riacho e o planalto do outeiro, esbatendo-se já, á cinza densa do crepusculo, contra a massa montanhosa da ilha que a noite lentamente transformava n'uma immensa sombra negra. Quando as amarras correram, n'um tinir vivo de arinques, a marinhagem, de sobre as bordas e mastros, rompeu de novo em vivas:

—Hurrah a D. Affonso Morgan! Hurrah á Communidade do Mar das Antilhas!...

Affonso e a moça ficaram ainda por muito tempo no tombadilho a olhar, embevecidos, o alto do firmamento já de todo annoitado e fulgindo agora n'um maravilhoso esplendor pelas malhas prateadas das estrellas.

VIII

Ainda a estrella d'alva não se apagára no céo e já os tripulantes do brigue se agitavam por todo o convés e tombadilho nos trabalhos da baldeação, ao mesmo tempo que um escaler largava de bordo com um dos pilotos e a primeira turma de operarios flibusteiros que tinham de dar começo ás construções.

Conforme o traçado feito por Affonso e apresentado ao velho almirante Morgan, chefe da Communidade, as obras a levantar na ilha deviam ser na sua maior parte de madeira e constar da casa do commando e de quatro grandes armazens, um dos quaes destinado á habitação da gente que tivesse de ficar alli destacada emquanto o *Falcão* andasse em

6

cruzeiros, e os demais para acommodação de sobre-salentes e munições de guerra e de bocca, e para deposito de carregamentos e presas. Após isso, aproveitando um dos pequeninos valles que corriam parallelos ao ribeiro, construir-se-hia uma sólida galeria subterranea com uma entrada na batente do mar, aberta esta de consoante á configuração do terreno e de modo a confundir-se com o mesmo, afim de não ser jámais descoberta pelo inimigo no caso de algum ataque á ilha. N'essa galeria guardar-se-hia o ouro amoedado ou em barras que viesse a ser aprisionado, bem como toda a sórte de pedrarias e logo que ficasse concluida dever-se-hia levantar d'ella minucioso *roteiro*, com todos os signaes e disticos, extrahindo-se d'elle duas cópias, uma das quaes seria enviada opportunamente para a Margarida, ficando a outra em poder da officialidade do navio e o original nas mãos do commandante do Entreposto, afim de garantir de futuro aos Irmãos-da-Costa o local certo dos thesouros e a sua pósse segura.

Seguiram-se á primeira turma muitissimas outras. O desembarque effectuava-se por meio de formaturas no convés. O contra-mestre, voltado para os homens, gritava o nome de cada um inscripto n'uma

grande lista, e o flibusteiro chamado dava um passo á frente, tomava das ferramentas que lhe eram destinadas e que se achavam dispostas em ordem sobre os quarteis das escotilhas fechadas e dirigia-se para a escada de prôa embarcando na lancha do serviço. Ao mesmo tempo, por uma aberta no resbordo do brigue os tripulantes davam sahida á madeira e demais material de construcção embarcados nas Antilhas, e que eram conduzidos para a terra em balsas de grandes vigas.

Effectuada a descarga do material que durou alguns dias, Affonso passou a descer á terra quotidianamente a fiscalizar as obras: e quando o tempo o permittia e a atracação se podia realizar facilmente, o que alli era rarissimo mesmo n'aquelle ponto da costa — levava em sua companhia Mercêdes que, já um tanto marinheira, muito apreciava semelhantes excursões, das quaes voltava sempre satisfeita trazendo de cada vez para bordo, onde os cultivava com carinho, magnificos specimens de lindas e variadas especies de orchidéas da ilha.

Nos primeiros dias os operarios, bem como os tripulantes que se não occupavam a tomar conta do navio sob as ordens do velho Reyd, empregavam-se

exclusivamente em preparar o terreno, arrebentando pedras e aplainando tudo n'um perimetro de meia milha quadrada, desde o amontoado colossal das rochas que fechavam a ponta da enseada pelo norte até ao ponto onde começava o pequeno planalto do outeiro. As construcções deviam erigir-se todas de fórma que não pudessem ser vistas do mar nem de nenhuma situação abordavel do littoral, a impedir que as frotas que sulcavam agora o Atlantico — principalmente as lusitanas muito frequentes nas travessias para a India e para a terra de Santa Cruz — fôssem por ellas attrahidas a um reconhecimento á Trindade. Era por esse mesmo motivo que o *Falcão* estava prompto para, caso velas em comboio apparecessem á vista, pôr amarras a pique e, se se verificasse rumarem n'aquella direcção, de accordo com os vigias distribuidos e postados por todas as pontas da costa e cumiadas centraes e culminantes das montanhas da ilha, fazer signal para terra reembarcando apressadamente a gente e soltando panno em bordadas ao largo afim de evitar qualquer ataque imprevisto.

Entretanto já tres semanas tinham decorrido e nem uma só embarcação fôra vista, além da que passára a léste no primeiro dia. Dous dos quatro gran-

des armazens de madeira tinham sido concluidos e os outros iam já á meia construcção, emquanto o mestre de obras, n'uma prodigiosa actividade, com uma turma de pedreiros, lançava os primeiros alicerces da casa da Administração, que devia ficar bem occulta entre as rochas altas da Ponta dominando quasi todo o littoral de leste a muitas milhas ao mar. Ao passo que estas obras proseguiam a gente de bordo, ao mando do contra-mestre dividida em dous grupos, occupava-se afanosamente na abertura da galeria e na construcção de um caminho que désse accesso facil ao alto do pequeno promontorio do Entreposto, por onde se subia até alli com difficuldades e perigos no meio da agglomeração cohotica, infernal da penedia.

Affonso todas as manhãs, logo ao desembarcar, percorria, um a um, os pontos onde as turmas trabalhavam demorando-se a examinar as obras, activando o pessoal e modificando aqui e alli, conforme as circumstancias exigiam, o primitivo traçado das construcções. E apenas as viu em certo pé de adiantamento, começou as suas excursões, percorrendo o planalto do outeiro desde os cabeços do cabo até aos montes ao fundo erguendo-se, empinados e ter-

riveis, na sua immensa e rude massa granitica. Partia para essas explorações acompanhado de João d'Urville e de uma pequena escolta de homens que além das armas habituaes levavam comsigo cordas e e cróques para as ascensões difficeis e arriscadas aos rochedos e topos a pino, que frequentemente se oppunham á passagem e tornavam quasi impraticavel o caminho. Voltava sempre pela tarde, hora em que retomava a lancha e recolhia ao brigue, a cuja amurada Mercêdes o esperava a sorrir, fascinante e adoravel nas suas vestes leves d'estio. De uma vez em que alargára a sua excursão pelo littoral até á Ponta de Léste que fechava a enseada pelo sul, descobriu, cahido n'uma fenda entre duas rochas das mais avançadas nas aguas, uma especie de pilar de alvenaria, já em parte esboroado, de cerca de tres braças d'altura. Elle e o piloto, bem como os homens da escolta que os seguia, tiveram de repente uma exclamação de surpreza. Pensaram a principio n'alguma construcção que porventura alli houvesse sido remotamente erigida, isto é, nos tempos das primeiras explorações portuguezas no Atlantico-sul; mas examinando mais detidamente o pilar pareceu-lhes que era antes um padrão de conquista, posterior á

descoberta da terra de Vera-Cruz. E, ordenando aos marinheiros limpassem-no logo dos musgos e lichens que o cobriam quasi totalmente, encontraram, na face que estava meio voltada para cima, umas letras talhadas em cobre que pareciam formarem como uma inscripção. Picados então de vivissima curiosidade mandaram raspar á faca os caracteres para que mais nitidamente se destacassem e, com maior surpreza ainda, commandante e piloto puderam vêr claramente as palavras do letreiro, graphadas em portuguez quinhentista e que resavam assim:

MDXLIX

5 de Março
Pero de Góes da Silveira
Capitão-Mór da frota
que largára de Lisboa
a
2 de Fevereiro
em viagem
para
o
Brasil

Affonso admirava-se de que não fôsse aquelle o padrão alli plantado por Tristão da Cunha em 1506, cinco annos depois que João da Nova descobrira a ilha. Affirmava ter sido Tristão da Cunha que tomára posse da Trindade em nome d'El-Rei D. Manoel, na sua viagem para a India em soccorro de D. Francisco d'Almeida, isto um mez antes de descobrir o grupo de ilhas que ainda conservavam o seu nome. E voltando-se para d'Urville explicava em francez, porque o outro não conhecia como elle o hespanhol para entender o portuguez:

—Entretanto não é este o padrão de Tristão da Cunha, mas o signal da estada n'estas aguas durante alguns dias do Capitão-Mór que ha cento e dez annos, em viagem para a Bahia de Todos os Santos, conduzia a seu bordo o primeiro Governador Geral do Brasil. Agora porém esta ilha pertence-nos... E ai d'aquelles que ousarem pisal-a durante o nosso dominio!...

E seguido do piloto e dos marinheiros retomou o caminho que levava ás obras, descendo logo para o porto onde já o aguardava uma das lanchas do brigue fluctuando sobre remos, ao largo, para fugir á rebentação bravia. Os tripulantes, ao avistarem Affonso, acostaram logo e estendida a prancha embar-

caram todos, largando o batel para bordo n'uma vaga espaçada, que cantava nas toleteiras côncavas. Apenas a pequena embarcação atracou á escada, Mercêdes, que estava no tombadilho a gozar o espectaculo do céo tropical e da sumptuosa e immensa marinha, correu ao portaló a receber Affonso que, muito alegre e sorrindo, mal pisou o convés tomou-lhe as mãos e beijou-as. E juntos ambos, quasi enlaçados, encaminharam-se para a camara, onde a mesa do salão os esperava já resplandecendo pelas baixellas d'ouro e prata e pelos crystaes finissimos...

Acabado o jantar Affonso e Mercêdes subiram para o tombadilho.

Anoitecia. Para os lados de oeste tudo se enturvava n'uma cinza carboneza. A Trindade perdia pouco a pouco, sob a escuridão que augmentava, as saliencias rudes e ásperas das suas rochas que se fundiam n'uma só mancha negra, e se destacava mais nitidamente apenas pelo seu contorno denteado batendo o azul-ferrête do Espaço. O mar já ennegrecera de todo ao occidente, mas em sua vasta superficie vagas ondulações de espelhino aqui e além faiscavam, ás rajadas do vento do largo. E só a léste, no horizonte, precedendo de certo o nascer do plenilunio, uma barra de luz láctea surgia, como um fundo hybenal de neblina...

IX

PROMPTOS os armazens e exteriormente a Casa da Administração, Affonso entrou a preparar tudo para o primeiro cruzeiro cujo itinerario, já de ante-mão estudado e traçado, constava de travessias entre cidades e povoados littoraes das Capitanias meridionaes do Brasil e no estuario do Prata. Tencionava levantar ferro por aquella semana, deixando na ilha um pequeno corpo de guarda e o pessoal operario que ainda se fizesse necessario para a conclusão das obras, todos sob o commando de um mestre que seria tirado d'entre os marinheiros mais antigos da companha. E na vespera da partida, um sabbado, ordenou desembarcassem os mantimentos indispensaveis para uma estadia de tres ou

quatro mezes (tempo que poderia durar o cruzeiro) e, n'aquella manhã, enviou á terra o segundo piloto com as ultimas ordens á gente que ficava, bem como armas e munições para repellir qualquer assalto de inimigo que ousasse abordar a ilha durante a sua ausencia.

O brigue, recorrido o apparelho e repintadas as alcaxas, com as portinholas erguidas por onde espiavam as bombardas e as bordas temerosamente eriçadas pelas forquetas de bronze onde assentavam os falconetes e berços—esperava unicamente a volta da ultima lancha para attestar a aguada e picar as amarras. E o seu casco esguio e fino, de um elegante tosamento á borda-falsa descendo da alta prôa desenhada em florão d'harpa sob o gurupés até ao elevado tombadilho de pôpa do chapitéo em ornatos, balouçava airosamente nas aguas da enseada, como um admiravel modelo de rara construcção nautica, ostentando-se nas suas linhas aperfeiçoadas e esthéticas, bem differentes já do typo primitivo e ancestral das pesadas náus, carracas, galeões ou caravellas em geral.

A guarnição, á prôa, agitava-se nos primeiros arrebatamentos da viagem pensando de certo na

delicia, incomparavel para os marujos, das bordadas felizes, dos scenarios multicôres do alto mar e da *berceuse* marulhosa das vagas. E dividida por grupos, na sua actividade sempre ruidosa e alacre, occupava-se nos derradeiros aprestos da partida, arrumando os picadeiros dos esquifes e batéis sobre as escotilhas, calçando as pipas contra o tricaniz, colhendo em ducha ás malaquetas os cabos-de-laborar, ou safando as talhas dos turcos para içar ao convés a lancha que estava a voltar da aguada. Por entrevante do traquete o contra-mestre, com os cabos-marinheiros, palrava e fumava, junto ao molinete pintado a zarcão, em cujas grossas cabeças de metal se enroscavam as negras amarras inglezas que, á maneira de estranhos reptis monstruosos colleavam e fugiam, pelos escovêns abertos, em demanda do mar.

A' pôpa, sobre o vasto tombadilho asseiado onde faiscavam como ouro os amarellos da gaiúta e da bitácula, Affonso, com uma das mãos sobre a roda do leme, a outra no punho da espada, olhava, com certa impaciencia, o recanto da costa onde a lancha recebia a aguada. Assim postado no alto chapitéo balouçante que as grandes ondas do largo deviam

dentro em pouco babujar de espuma, scismava elle vagamente, n'um intimo orgulho de poderoso capitão-de-mar, no encontro que em breve ia ter com o inimigo, ao longo das terras maravilhosas que Cabral descobrira e d'essas outras não menos valiosas cortadas pelo grande rio magnifico que Solis chamára da Prata. O seu espirito romanesco e exaltado de hespanhol, aventureiro e pirata, illuminava-se já á idéa de um estrondoso triumpho n'aquelle primeiro assalto á America-Austral. Idealisava então victorias sobre victorias para o Entre-posto-Flibusteiro-do-Sul que vinha de fundar e de que era chefe. Sob essas visões subjectivas, passando-lhe tumultuosamente no cerebro, illuminadas e vivas como as variadissimas imagens coloridas de um kaledoscopio, mais se lhe accentuava a impaciencia pelo batel que tardava. E seus olhos limpidos e claros, de um azul transparente e suave accusando bem a sua descendencia britannica, mas onde não raro havia um brilho duro e metallico—irradiavam de vez em quando tambem pelas ondas em torno, ou pousavam, anciosos e ávidos, no disco longinquo do horisonte azulado...

Meia hora depois a lancha largava da praia e, em remadas largas e possantes, atracava ao brigue,

toda alagada pelas ondas bravias que o sol ardente de estio malhava d'uma incandescencia de brasa. Guilherme Reyd galgou rapido a escada que foi immediatamente içada, e correu ao encontro do commandante a dar parte da chegada. Affonso, voltado então para a prôa, avançou a largas passadas até á enxarcia-grande, e, erguendo marcialmente a cabeça onde as pennas brancas do gorro tremulavam ao vento, levou á bocca o porta-vóz ordenando á marinhagem içasse a lancha préstamente mettendo-a nos picadeiros.

N'um momento fôram colhidas as pipas da aguada e a palamenta da lancha, sendo engatadas as talhas: e os marinheiros, arrumados em turmas ao chicote do cabo, entraram a suspender o batel sob a «lupa» rouca e alentante dos esforços marujos e o ranger secco e áspero dos cadernaes. Outra vez então o porta-vóz resoou, arremessando rijamente para a prôa ordens fórtes de manobra:

— Ferro a pique! Salta arriba! Bracêia! Larga!

E em pouco, á aragem fresca do norte, o *Falcão,* tombado a um bordo e com todo o panno largo, soltou rumo para o sul n'uma esteira sinuosa de espuma.

N'esse instante Mercêdes surgia no tombadilho. Affonso, que vinha de fazer uma recommendação ao homem do leme, apenas a avistou correu para ella sorrindo. E de pé, encostados á gaiúta, as mãos enlaçadas, quedaram ambos a olhar longamente a silhueta colossal da Trindade que esmorecia a um bordo, destacando no céo d'ouro da tarde como um estranho relêvo de bronze.

X

Após vinte tres dias de viagem, ora á bolina ora á pôpa ou a um largo, n'uma madrugada de aguaceiros ao sul e grandes vagas, o gageiro-de-prôa gritou para baixo por entre o nevoeiro e as bátegas do vento batendo a cordoalha:

—Pharóes a barlavento! Embarcações contra a costa!...

A essa vóz o contra-mestre correu para a pôpa a avisar o primeiro piloto que estava ao quarto d'alva. O official, ouvindo o grito do gageiro, fôra postar-se á amurada para melhor investigar as aguas a boréste; mas nada descobria através a nevoa densa. No emtanto, por precaução, apezar de calcular pairarem as embarcações cujos pharóes avistára o ga-

geiro a mais de quinze milhas provaveis—ordenou ao timoreiro arribasse meia-quarta. E continuou á amurada, a esquadrinhar detidamante as vagas que alargavam, por vezes, em embates frementes, o convés á meia-náu. Assim, quando o contra-mestre surgiu a seu lado para lhe transmittir as palavras do gageiro, já este as repetia com mais força:

—Pharóes a barlavento! Embarcações contra a costa!...

Com effeito, agora, devido á grande marcha do brigue e não obstante a arribada de meia quarta, começava de avistar-se do tombadilho, por entre o nevoeiro e a chuva, pequenas luzes trémulas boiando a curto espaço umas das outras. João d'Urville examinando-as attentamente com os seus olhos de fina acuidade e a sua inilludivel experiencia nautica, descobriu logo que eram luzes de navios mareando em frota. De certo alguma armada portugueza em demanda do Rio de Janeiro! E, pelas coordenadas levantadas na véspera, certo de que n'aquelle instante o *Falcão* devia achar-se algumas milhas ao sul de Cabo-Frio e temendo viesse ficar borda á borda com a esquadra ao clarear do dia—cambou subitamente d'amúra e metteu na bordada do mar.

Então, vendo distanciar-se para logo os pharóes inimigos, desceu á camara a communicar tudo ao commandante.

N'um abrir e fechar de olhos Affonso subiu para a tolda, enfiado em grossas botas d'agua e n'uma longa capa impermeavel, o gorro de orelheiras para a chuva carregado até á nuca. Achegou-se immediatamente da alhêta, tirou do longo óculo que trazia a tiracollo junto ao porta-voz e, através do nevoeiro incessante e das cordas d'agua que de continuo rolavam do céo tôrvo, entrou a investigar as vagas á pôpa onde mal se divisava, ao momento, o tremeluzir ténue e d'ouro dos pharóes recuantes da frota.

Já a léste uma vaga claridade pardacenta apontava por entre o filó denso de bruma que ennoivava as aguas. O horisonte continuava limitado e encoberto. Em de redór do *Falcão* singrando só em gaveas, e estas mesmo em terceiros, apenas o atropello ameaçador e terrivel das montanhas das ondas atirando-se e quebrando-se, fragorosamente, d'encontro ao pequeno casco que rangia e cabriolava sem cessar, as bordas invadidas por vezes de novellos de rendas d'espuma elevando-se e abatendo-se, a rasgar-se contra os mastros.

Deixando a alhêta e encaminhando-se para a gaiúta, seguido de d'Urville e de Reyd, que estava de quarto em baixo e subira para a tolda apenas sentira as manobras da virada — o capitão flibusteiro, indagando do primeiro-piloto qual a velocidade do navio nas ultimas quatro horas de marcha, e baseado n'ella e no cálculo de latitude do dia anterior, affirmou aos dous officiaes que, apenas virassem na bordada de terra, os montes da barra do Rio de Janeiro deviam mostrar-se á prôa. Na véspera, á hora da observação, havia-lhes dito com a verosimilhança e verdade que punha sempre nas suas palavras embora lançando um prognostico que o mar, os ventos e as correntes contrarias podiam destruir de uma hora para outra:

— Depois d'ámanhã, pela tarde, a costa de S. Vicente ha-de surgir-nos á vista. E' uma das Capitanias mais ricas do Brasil... Precisamos dar um vôo ao littoral, cruzar á entrada de Santos e aguardar ahi a sahida da náu-de-linha portugueza que costuma levar duas vezes por anno, para a metropole, carregamentos d'ouro e pedraria. Alli, de certo, havemos ter boa presa...

E os seus olhos flammejavam de sofreguidão e

cobiça. Reyd e d'Urville, ávidos e rapinantes tambem como todo o flibusteiro de lei, exultavam áquellas palavras promettedoras e cheias de bons presagios. E os proprios marinheiros, á prôa, fumando e palrando sob o alto castello abaulado que as cristas espumantes das vagas alagavam de quando em quando, ao ouvirem taes fállas, sorriam e experimentavam já vagamente um certo desejo de lucta, fixando com um olhar lampejante as amuradas, como se uma abordagem pairasse ao instante imminente: e apertavam contra o peito, n'um frémito, as pistolas e adagas...

N'aquella manhã, apezar do sul furioso que soprava desde a véspera á noite e do mar desmontado como n'um cyclone das Antilhas, tudo isso aggravado pelo nevoeiro denso impedindo avistar-se a costa e observar-se as evoluções da esquadra navegando contra a terra, — o brigue vencera folgadamente altura ao sul de Cabo-Frio, conforme o avaliára d'Urville. Assim, Affonso para não delongar mais a derrota, atrazada muitas milhas com aquella bordada imprevista, fez-se na volta littoral afim de montar a ilha de S. Sebastião, o mais tardar, até ao amanhecer do outro dia.

O tempo, agora, começava de amainar. Já o vento, posto que ainda pelo sul, enfraquecia pouco a pouco as rajadas, para dar logar ao nordeste que certamente não tardaria. A chuva cessára de todo. A nevoa rarefazia-se gradualmente, deixando já a descoberto o horisonte a leste. E as primeiras gaivotas, vindas de certo das ilhas que ficam á barra do Rio de Janeiro, voavam e gritavam, na alegria da bonança, em torno ás velas do brigue.

O *Falcão*, correndo ao sudoeste, vinha deitando seis milhas. Mas o tempo aguentava seguro, e como era necessario ganhar tempo e reconhecer a costa antes que o vento afrouxasse de todo, o capitão flibusteiro mandou largar joanêtes e sôbres. Pelo meio-dia a Rasa desenhou-se de repente á prôa, já livre do nevoeiro. Lentamente, então, as montanhas do littoral se accentuaram a oeste, no seu immenso recórte azulado, onde o Corcovado, a Gavea e os pincaros da Tijuca faziam pontas culminantes. E logo os pórticos monumentaes da barra — o Pão de Assucar e o Pico — se destacaram nitidamente, com grossas orlas de espuma clara á larga base granitica, deixando vêr uma grande parte das mansas aguas bordadas da bahia de Guanabara e a sua magnificente e extraordinaria paizagem.

N'esse instante, Affonso, que descera á camara, volvia á tolda com Mercêdes que se sentia arrebatada pelo sol de ouro jorrante e aquelle céo tão azul. E por muito tempo os dous, como os pilotos e os tripulantes, ficaram a contemplar, enlevados, n'uma vaga saudade das Antilhas e das costas venezuelanas, o maravilhoso panorama de florestas e montes que diante d'elles se desenrolava a perder de vista...

Mas uma grande preoccupação agitava intimamente o chefe flibusteiro—o desapparecimeeto das embarcações que pela madrugada velejavam a barlavento do *Falcão*. E' verdade que andára uma longa bordada para o largo e outra para terra, mas não era possivel que a armada houvesse transposto a barra durante aquelle tempo com a marcha lenta em que ia. E inclinava-se a crêr que a frota tivesse ficado a pairar na altura de Cabo-Frio por causa da tormenta, quando o gageiro-grande gritou de cima:

—Uma caravella-redonda a boréste contra a costa, com todo o panno em cima! Marêia para a barra á bolina, e traz ao mastro-grande o pavilhão das Quinas!...

O commandante e os pilotos correram a boréste,

de onde logo avistaram por entrevante de uma ilha, ao norte, a embarcação indicada. Affonso assestou-lhe immediatamente o oculo de bordo e reconhecendo, pelo signal de almirante, ser elle o navio capitânea, exclamou:

— Ah! é uma frota lusitana! Navega muito aterrada e vem de certo do norte do Brasil, de Pernambuco ou da Bahia...

E quedaram-se os tres a olhar as gaveas muito caçadas da bella quilha portugueza, quando mais quatro caravellas surgiram, bordejando em linha á distancia.

Retirando-se da borda precipitadamente, acompanhado dos dous officiaes, Affonso disse:

— Bem! Agora é puxar todo para o sul. Precisamos estar á barra de Santos aos primeiros clarões da manhã. Aquella frota vae render, sem duvida, os navios que estão a largar do rio. O galeão que costuma partir de S. Vicente, na primeira monção de inverno, já deve estar em caminho. O tempo mantem-se seguro. É mister agarrarmos quanto antes a presa opulenta e glorificar n'estas aguas, com uma victoria estrondosa, o Entreposto da Trindade, a Communidade do Mar das Antilhas...

E embocou o porta-vóz mandando largar cutellos e varredouras, sob o sol da meia tarde alagando tudo d'ouro.

O *Falcão*, agora mais velóz, levava á prôa um grosso estendal de escumilha. E quando a noite chegou, com o seu immenso véo de viuva todo pospontado de estrellas, as montanhas do Rio de Janeiro sumiram-se nostalgicamente á pôpa...

XI

Ao alvorar do outro dia, na vasta curva que a costa desenha para o sul, os Alcatrazes surgiram a um dos bordos do brigue, a dez milhas mais ou menos, com os seus rochedos estéreis que affectam, de longe, a fórma de um enorme golfinho. O vento sul cessára durante a noite e após o terral fresco da ante-manhã o nordéste principiava a cahir, fazendo o *Falcão* velejar agora á pôpa. O dia subia magnifico. O céo no alto resplandecia, lavado e limpido, n'uma translucidez muito nitida. E o sol, dourado e ardente, clareava tudo abrindo nas aguas largas faxas de pedraria, illuminando amplamente o horisonte e o littoral recortado, onde as montanhas ondulavam n'um azulamento longiquo...

O navio, todo alvo no seu bello velame que o vento enfunava em bojo dos joanetes ás gaveas — voava serenamente nas vagas, n'uma corrida de bonança, sob a luz d'ouro vivissima. Já á próa, onde o gurupés oscillava como um estranho ponteiro apontando além ás Singraduras e aos Rumos o desconhecido e o incerto sobre o mar infinito — as montanhas de Santo Amaro e as pequenas ilhas da Bertioga appareciam, approximando-se pouco a pouco n'uma barra de esfuminho.

A bordo todos vinham alegres, com as almas cantando sob a alvura das velas agitadas pela brisa, n'essa viagem feliz em que mar e céo radiavam propiciamente, como n'uma promessa de futuros triumphos, lançando doçuras e bençãos á larga envergadura d'aquelle grande passaro marinho que, deixando o seu pouso das Antilhas, desgarrára para o sul ás lufadas da Aventura, demandando presas ricas pelas costas do Brasil. A' ré, á sombra dos tôldos correndo sobre a gaiúta, na ambição e no ardor que, como nunca depois que tinha Mercêdes junto a si, inflavam o seu coração de guerreiro e de marujo, Affonso palrava enthusiasticamente com os pilotos sobre os resultados provaveis d'aquelle cru-

zeiro que lhe parecia viria a ser talvez o mais fecundo de quantos fizera até alli. E na sua imaginação de celtibero e de anglo-saxonio, a que a vida arrebatada e louca de corsario, bem como os grandiosos panoramas sem fim do oceano, davam uma feição quasi continua de idealidade e de sonho ao mesmo tempo que uma força suprema de energia e audacia—accendiam-se prospectivamente quadros de assaltos poderosos, golpes-de-mão imprevistos, victorias successivas sobre esquadras, fortificações e povoados d'aquelle opulento paiz...

Proximo, n'um recanto da pôpa e sentada na sua longa cadeira de lona, Mercêdes ouvia-o embebecida e a sorrir. Vestia um roupão de musselina clara e tinha entre as mãos um pequeno livro de orações em cuja linda capa de marfim se recortava, em relêvo, um crucifixo. Os seus dedos delicados e brancos, collocados entre as paginas semi-abertas, marcavam ainda a passagem, cheia de vinhetas e illuminuras mediévas, onde, momentos antes, os seus olhos pousavam lendo, as capellas baixas, franjadas de longos cilios.

Affonso, apesar da palração animada em que se absorvia, não se descuidava de a fitar por instantes,

arrebatado como sempre pela physionomia ideal d'ella e pelo brilho humido dos seus olhos ineffaveis que eram a sua maior adoração, e que, muitas vezes, faziam estatelar, em vagos extasis adorativos, a alma amantissima e saudosa dos marinheiros que alli rolavam na viuvez das feminilidades queridas lá deixadas nas Antilhas...

Mas, de repente, o contra-mestre gritou das enxarcias:

— Um galeão a sotavento, em direcção ao brigue! Bolina a uma quarta. E pela cruz de Malta das gaveas parece quilha lusitana...

Os pilotos correram ao castello de prôa, emquanto o commandante, ao bordo de terra, debruçado aos balaustres do tombadilho, assestava o oculo para observar bem o navio.

Era com effeito um galeão, tendo arvorada no penól da mezena a bandeira das Quinas, branca e azul com as armas reaes ao centro. Pelos galopes dos outros mastros tremulavam tambem galhardetes brancos com a Cruz de Christo, em vermelho. Trazia o bojudo casco todo pintado a rôxo e mettido até ao verdugo, o que indicava achar-se attestado até ás escotilhas. E bordejava contra o nordeste, em caturradas continûas.

Affonso reconheceu logo n'aquelle casco uma das náus que, duas vezes por anno, costumavam conduzir o *quinto* do ouro para Lisboa. E como os pilotos volvessem já da prôa a confirmar que era de facto um galeão portuguez — de certo aquelle de que o commandante lhes fallára na véspera — este entrou a dizer-lhes:

— Que semelhantes embarcações costumavam carregar, primeiro, no Rio de Janeiro onde aguardavam as *bandeiras* que desciam do interior, da região das minas; depois vinham attestar ou completar o carregamento a Santos, onde embarcavam as *partidas* de pedras preciosas procedentes de S. Paulo e de Cerro Frio. E concluia: — De sorte que é exactamente este o galeão a que hontem me referi e que alli caminha para nós, e que ha de em pouco pertencer-nos, graças á Senhora dos Navegantes e a Nosso Senhor Altissimo...

Descobriu-se, beijou tres vezes um amulêto que trazia ao pescoço e ergueu os olhos ao céo, por entre as vergas e os mastaréos oscillando lá em cima. Os pilotos tiraram tambem o seu gorro e murmuraram um *psalmo*.

O commandante porém voltou a observar o galeão

e de repente, com a face illuminada de jubilo, encaminhou-se a grandes passadas até á escada do tombadilho, onde embocou o porta-vóz, gritando para vante:

— Ás bandeiras, gageiros! Arvorar, nos tópes, os galhardetes brancos e o pavilhão das Quinas! Olha a cruz de Malta ao traquete e á gavea!...

Era essa uma das primeiras manobras dos flibusteiros, quando tinham de dar combate a algum navio. A certa distancia, reconhecida a bandeira inimiga, içavam outra igual fingindo-se da mesma nacionalidade afim de se approximarem o mais possivel da presa e no descuido natural d'esta, inesperadamente dar-lhe assalto seguro. Tal estratagema e muitissimos outros em que eram fecundos, lhes garantia sempre ou quasi sempre o successo. D'ahi o haverem-se tornado inegualavelmente temidos no oceano e chegarem a dominar, como senhores absolutos durante mais de meio seculo, todo o Mar das Antilhas...

N'um momento a cruz de Malta foi collada ás gaveas e as bandeiras desfraldáram-se nos mastaréos do brigue, que a uma ordem de Affonso entrou a quinar lentamente para o largo simulando outro caminho.

De porta-voz erguido, voltado para a prôa, o commandante continuava a dar ordens emquanto d'Urville percorria os berços e falconetes das bordas safando tudo que lhes pudesse embaraçar o movimento, examinando munhões e forquilhas. A esse tempo, na coberta, Guilherme Reyd com o pessoal das baterias revistava, uma a uma, as bombardas, experimentando os reparos, as coronhas, as trincas. E como o *Falcão* era pintado a alcaxa revelando-se navio artilhado, o contra-mestre, com um punhado de homens, como sempre procedia em identicos ataques, correu a occultar esse signal das baterias com faxas de lona alcatroada e preparadas especialmente para tal fim. D'este modo, em pouco, esconderam ao inimigo todas as apparencias hostis.

O galeão pairava agora a seis milhas apenas.

Affonso, de pé junto á gaiúta, acenava para a pôpa ao homem do leme que guinasse ainda um pouco para o largo, quando viu içados á verga de gavea da quilha lusitana signaes do codigo que o chamavam á falla. Immediatamente ordenou ao timoneiro orçasse todo sobre o inimigo.

Rôlos de espuma estouraram então, á prôa, salpicando o convés e o tombadilho. E o *Falcão*, em

cheio no vento, teve um grande arranco para vante resvalando ágil na vaga como um fuste em aguas lisas. Já da balaustrada e de prôa se dominava em parte, o convés da náu que tinha toda a officialidade á tolda e a guarnição sobre as bordas, as enxarcias, o castello.

O capitão flibusteiro fez logo resoar o porta-voz n'este grito guerreiro:

—Camaradas, ás armas! Ás armas, por Jesus!

Subitamente e com eléctrica rapidez os pilotos e o contra-mestre, cada qual com a sua turma de homens armados de pistolas, espingardas e adagas, puzeram-se a postos; ao passo que os bombardeiros, na coberta e junto ás bordas, correram a guarnecer a grossa artilheria, bem como os berços e falconetes.

A gente exclusivamente reservada ás manobras nauticas agitava-se estranhamente no convés, onde os cabos-marinheiros dispunham já, para o primeiro momento, os arpéos de abordagem que avultavam temerosamente contra o trincaniz, com os seus grossos ganchos reluzentes e as suas possantes cadêias presas a fortes arganéos collossaes e que deviam jungir, dentro em pouco, o alto casco inimigo ao costado raso do brigue. Á mesa das malaquetas cor-

rendo em toda a extensão da amurada alinhavam-se aqui e alli, entre os brandaes e enxarcias, os chuços, as lanças e machadinhas afiadas, cujas laminas chatas e em fórma de cunha, davam uma sensação de terror e lembravam grandes chacinas, despedindo brilhos d'aço.

Mercêdes, que baixára á camara aos primeiros preparativos de combate, muito surprehendida e vagamente pallida, quedára-se, a principio, a olhar da vigia do camarote a azafama desusada da marinhagem que se cruzava tumultuosamente sobre o convés, com morrões accêsos e carregada d'armas. Mas ao ouvir os gritos de Affonso e o retinir dos arpéos, pensando que a acção ia travar-se, invadida subitamente de terror, precipitou-se para o salão da camara e, trémula e livorecida, cahiu de joelhos a orar, em frente á imagem da Senhora dos Navegantes...

No emtanto, lá acima, o porta-voz do commando vibrava, continuamente vibrava em sons estridulosos e bellicos que se casavam ao rumor surdo das ondas batendo contra o costado.

N'esse instante Affonso ordenou ao timoneiro que carregasse todo o leme sobre o galeão que bolinava

ainda em direcção ao brigue a duas milhas escassas. E em seguida, dava voz de «preparar» aos bombardeiros pois, no intento de confundir subitamente o inimigo e levar a desordem á sua guarnição, tencionava iniciar o ataque por uma descarga de artilheria. Depois, em evoluções rapidas como o relampago, atracaria o *Falcão* á náu e passaria a abordagem pisando elle proprio, acompanhado do contramestre, a ponte inimiga á frente de trinta homens escolhidos que já estavam sob o castello á espera do primeiro signal. Durante a sua ausencia João d'Urville assumiria o commando do brigue manobrando viradores e arpéos, emquanto Guilherme Reyd, com o resto da guarnição, defenderia as amuradas...

E mandava dar o tóque de rezas descendo immediatamente para a camara onde encontrou Mercêdes ajoelhada, a orar. Genuflexou-se tambem a seu lado, murmurando rapidamente a *Salvé Rainha* e, beijando tres vezes a espada, ergueu-se, abraçou e osculou a moça, que chorava, e disse-lhe precipitadamente:

—Não chores, querida! A victoria será nossa. A benção do Senhor ha de descer sobre o *Falcão* e a Senhora dos Navegantes e mais a Senhora da Glo-

ria, minha madrinha, hão de amparar-nos como sempre...

E fechando á chave a porta da camara atirou-se para o tombadilho.

Emtanto o brigue, avançando com enorme rapidez, demorára a oito amarras do galeão. Affonso, vendo chegado o momento opportuno, pois o inimigo já se achava ao alcance da artilheria, ordenou estivesse tudo prompto a boréste para a primeira descarga.

Agora da tolda do brigue devassava-se totalmente o interior da náu, que começava a atravessar oscillando pesadamente na vaga, com o panno a bater. O seu casco de grande bôjo mostrava-se, nas grossas linhas primitivas, de um pontal desmesurado, embora mettido como vinha até ao verdugo do cintado. O vasto chapitéo elevava-se, em largas vigias quadradas e longos ornatos em relêvo, muitos metros acima da borda falsa. E a mastreação poderosa, mas ainda de pouca guinda, rangia e balouçava entre as enxarcias e brandáes retezos, fixos, por fóra, ao costado em grossos fuzis e em grandes bigotas circulares. Aos balaustres de pôpa bem como á prôa, ás amuradas e castello, viam-se ainda o com-

mandante, a officialidade e a marinhagem absolutamente descuidosos de qualquer surpreza bellica, a olhar cheios de curiosidade e interesse marujo o pórte e as linhas do brigue cujo typo de construcção, apezar de bello e inteiramente novo para elles, lhes parecia obra de exclusiva factura colonial.

Entretanto o *Falcão* entrava a atravessar tambem para romper fogo contra a náu. E a esta manobra, a maruja portugueza, percebendo agora, n'um relance, que tinha pela prôa um audacissimo corsario, e mais do que isso, o famoso brigue flibusteiro que era o terror das embarcações de guerra hespanholas no Mar das Antilhas pela celeridade de seus ataques, a instantaneidade de suas surpresas e as invenciveis combinaçõos de seus ardis, d'esse extranho navio cujos signaes desde muito corriam a bordo do galeão como em todas as armadas lusitanas que iam para a India ou sulcavam aguas do Brasil; a maruja portugueza em alarme, entrou a manobrar, por sua vez, para levar o primeiro golpe ao corsario. Então, ao soar das trombetas em rebate, as portinholas fôram abertas e todo o panno caçado.

Mas o casco flibusteiro, pequeno e muito maneiro, rapido como uma setta, deu-lhe facilmente o bor-

do e despejou-lhe a primeira carga. Em seguida, e com promptidão quasi inverosinil graças á sua linha d'agua e bom governo, desfez essa manobra e, n'um vôo e violencia d'ave de presa, que o seu nome tão bem symbolisava, veiu roçar borda á borda o galeão, impedindo-lhe de todo o manejar das baterias. Immediatamente os possantes arpéos colossaes uniram-no contra o brigue, em esbarradas e choques que comprimiam as vagas entre os dous costados lançando a grande altura turbilhões de espuma. E tão inopinada investida, conforme o previra o chefe flibusteiro, levou com effeito enorme confusão a toda a gente da náu, entre cujas bordas silvos de apitos e sons de porta-voz se cruzavam tumultuosamente, em ordens que se não cumpriam sob o assalto formidavel.

Então Affonso, transfigurado de repente e como um Satan, os grandes olhos azues cheios de scintillas metalicas, a espada em punho, galgou a borda de um salto atirando-se ao convés inimigo a gritar para os trinta homens que o seguiam n'uma impetuosidade de feras:

— Á abordagem! —pela Virgem santa e por S. Jorge!

N'uma rajada de tufão, sob uma grita de mil de-

monios erguida de parte a parte, o terrivel pelotão invasor cahiu furiosamente sobre a ponte do galeão, cujos officiaes e marinheiros, no meio d'um sinistro retintim d'armas brancas, ao primeiro impulso irresistivel fôram calcados para ré, de roldão. E foi só apertada contra os recantos da pôpa e sobre o tombadilho, quando não havia mas recuar, que a briosa guarnição portugueza, já com perdas consideraveis alastrando o convés de cadaveres, recobrou o sangue-frio por instantes perdido e entrou a contrastar leoninamente o assalto inimigo, á voz do seu heroico commandante bradando energicamente, incendido de impulsionante chamma bellica e sagrado e altiloquo patriotismo:

— Por Santiago, camaradas! para a frente, para vante! Reconquistemos as nossas amuradas violentamente invadidas! Vencer ou morrer! — pelas cinco chagas de Christo! pela nossa Patria! pelo nosso Rei! pelo glorioso e bemdito pavilhão das Quinas!...

Foi então um torvelinho medonho em que flibusteiros e lusos luctavam renhidamente, corpo a corpo, aos berros, n'um desespero, num heroismo em delirio, mettidos n'um charco de sangue, ao baquear continuo dos corpos e ao desabar atroador de ver-

gas, velas, balaustres e cabos sobre o tombadilho. A' furia, que augmentava de momento a momento, o combate se generalisou: por toda a parte grupos de homens batiam-se — á ré, á prôa, á meia-náu, ás baterias; e até nas enxarcias, no gurupés e nas vergas que ainda se mantinham arvoradas, pistolas explodiam, chuços e lanças faiscavam no ar, cruzando-se, chocando-se, partindo-se n'um miudinho, arripiante e tremendo repicar d'aço fino. Mas onde o fogo e o embater de ferros-brancos se concentraram mais, n'um rodomoinho formidando, fôra ás ante-paras da camara e sobre o chapitéo onde Affonso, n'um impeto invencivel após a primeira arrancada do inimigo, com o seu pelotão já reduzido a quinze homens apenas, acantonára commandante e officialidade com a flôr mais bella da guarnição lusitana, os quaes, apezar de encurralados contra as bordas, pelejavam ardidamente, loucamente, até ao ultimo suspiro. Semelhante resistencia afrouxava porém pouco a pouco, com os claros repetidos dos combatentes cahindo. Já os melhores officiaes rojavam sobre a tolda, sem vida. E quando o contra-mestre Moranta, que por ordem do capitão flibusteiro correra ao brigue a buscar um reforço de mais um pelotão de

vinte homens, pisou de novo o convés do galeão avançando e varrendo tudo para ré com os seus espingardeiros—um sopro de suprema aniquilação passou sobre o bravo punhado de lusos que enfraqueceu de subito ante essa nova força superior, ao vêr tombar morto de repente o seu inclyto commandante.

N'esse momento tristissimo, sobre o corpo ainda quente do grande marinheiro que fôra um denodado veterano dos mares e das celebradas campanhas da India, entre aquellas amuradas vencidas, a destruição e a chacina não conheceram limites. O sangue que inundava o convés, o castello e todo o tombadilho, vasando-se pelos embornaes do costado e do amplo chapitéo da náu, escorria para o mar avermelhando tragicamente as aguas em torno. Como uma perversão de embriaguez ou de epilepsia, uma irresistivel e tyrannica avidez de massacre avassallou então o cérebro incandescido dos vencedores, que lançavam um vendaval de perseguição e de pânico a todos os recantos do navio. Varejavam irosamente cobertas e camaras, porões e baterias, caçando os sobreviventes, acutilando-os, mutilando-os, matando-os, n'uma furibunda batida inclemente. Os que por acaso lhes escapavam, desesperados e n'uma all uci-

nação, saltavam impetuosamente ás bordas a pedir ao fundo seio das ondas, das frias ondas que amaram, a já então consoladora misericordia suprema de irem dormir para sempre o derradeiro somno sob a alvissima mortalha infinita das espumas...

Por fim, quando não houve mais uma só vida a ceifar, gritos repetidos de triumpho estrugiram, entoados enthusiasticamente pelos flibusteiros, sob o alto azul do céo limpido, agora mais transparente e saudoso aos primeiros desbotamentos do sol no occaso:

—Hurrah a D. Affonso Morgan! Hurrah á Communidade do Mar das Antilhas!...

Dominado inteiramente o galeão, Affonso ordenou fôssem recolhidos ao brigue os feridos da sua marinhagem, procedendo-se immediatamente á verificação de identidade dos mortos, pelo nome e pelos signaes physicos, como sempre se fazia depois de cada combate. E procurando o contra-mestre Moranta, que desapparecera na confusão da ultima refrega, foi encontral-o cahido junto á porta da camara, com um dos braços decepado, a cabeça fendida de meio a meio por um golpe de machada.

Um momento quedou-se a contemplar o bravo mayorquino cujo corpo, deitado de costas, nas suas

vestes de huguenotte, jazia alli inerte para sempre, n'uma serenidade hirta. A physionomia, óssea e alongada, revelando uns quarenta annos, estava como adormecida, e, assim livida e immovel na sua densa barba castanha e nos seus longos cabellos cacheados, lembrava vagamente a do Christo, no velho marfim de um crucifixo mediévo. Conhecera aquelle homem, pela primeira vez, ao chegar á Margarida: fôra com elle que fizera a sua viagem inicial de flibusteiro e fôra a seu lado que affrontára pela primeira vez o perigo. N'elle encontrára um dos melhores subordinados, e o affeccionára desde logo pela sua dedicação e lealdade, a sua coragem e o seu sangue frio. Nos assaltos era sempre dos primeiros, mesmo n'esses momentos terriveis em que, muitas vezes, vacillam e vergam invencivelmente as maiores ousadias. E era tal a sua impetuosidade guerreira que, de uma occasião, á frente de dez homens apenas, assaltára e se apossára de um dos fortins principaes da cidade, na tomada de Porto-Principe. Essa victoria memoravel, uma das mais celebres da Communidade, pertencera-lhe em grande parte. Jámais suppuzera que a vida d'aquelle heroe acabaria alli, no momento mesmo em que o triumpho e a gloria coroavam as

armas flibusteiras nos mares do Brazil. E ajoelhou-se, curvando-se sobre o cadaver, e beijando-o no coração e na face, onde o sangue das feridas coalhára em grossas pastas negro-sulferinas.

Depois penetrou na camara da náu, percorrendo o salão principal, a praça d'armas, os camarins e a sala do commando. Por instantes, deteve-se a olhar, admirado, os quadros dos grandes descobrimentos e façanhas maritimas portuguezas exhibindo-se, em largas molduras d'ouro, ao longo dos altos almofadados das anteparas. Eram *A tomada de Ceuta, A descoberta da Madeira e Açores, A passagem do Cabo de Não, Bartholomeu Dias dobrando o Tormentoso, A grande viagem do Gama, O descobrimento do Brasil, A volta do mundo por Fernão de Magalhães, João Vaz Côrte-Real descobrindo a America antes de Colombo e nunca mais voltando a Portugal, Os dois filhos d'este, Gaspar e Miguel, partindo em busca do pae e descobrindo a peninsula do Labrador e o estreito de Hudson de onde tambem não tornaram,* e muitos outros ainda como a *Defeza de Katschhi por Duarte Pacheco, Conquista d'Ormuz, Gôa e Malaca por Affonso d'Albuquerque, A tomada de Diu...* Descia para a camara de baixo, que era o sanctuario do navio, quando se

lhe deparou um velho sacerdote que de physionomia cavada e livida de terror, orava fervorosamente, ajoelhado diante d'uma imagem do Christo destacando dentro de um nicho cavado no amplo e artistico retábulo que se elevava ao fundo.

O padre, que escapára á chacina geral occulto no bico-de-pôpa, ao vêr surgir de repente o chefe flibusteiro com a sua guarda guerreira de marujos todos ainda tintos de sangue e desfigurados pela lucta de ha pouco, voltou-se vagarosamente para elle na sua postura genuflexa e, ainda mais livido e trémulo, pegando do pequeno crucifixo de prata pendente do rosario que trazia á cintura, ergueu as mãos descarnadas e implorou:

— Clemencia! Clemencia!

Affonso ajoelhou-se tambem seguido pelos marinheiros e, baixando humildemente a fronte altiva, tomou o cruxifixo que o sacerdote mantinha ainda entre mãos, e osculou-o dizendo:

— Pae, nada temaes. A vossa vida está salva. Nós só obedecemos aos mandados do Altissimo...

E, beijando-lhe a mão direita, fêl-o levantar-se, subindo com elle para o salão de cima, acompanhado sempre pela escolta.

Ao sahir para o convés, onde os flibusteiros se occupavam em retirar as armas e demais objectos dos cadaveres que rojavam por toda a parte sobre camadas de sangue coagulado, o padre, horrorisado, escondia o rosto na capa do seu longo burél recitando baixo a *Oração dos Afflictos*. E, afastando assim dos seus olhos o medonho espectaculo, apoiado ao braço de Affonso que o conduzia, atravessou, a passos lentos e vacillantes, da tolda do galeão para a bella camara do brigue. Por onde passava, os marinheiros ajoelhavam, entoando o *Padre Nosso* e beijando-lhe respeitosamente a sotaina e o Christo do grande rosario que lhe pendia da cinta, emquanto elle os abençoava n'um largo gesto das suas mãos alvissimas...

Mercêdes, que durante aquellas horas agitadas e sinistras levára a rezar seguidamente diante da Senhora dos Navegantes, ao findar o combate, fatigada pela emoção que soffrera recolheu-se á *cabine*, onde a tomou um profundo somno. Mas n'aquelle instante acordava extremunhada, muito pallida e invadida ainda de um certo temor, porque Affonso não apparecia. E, erguendo-se, fôra ajoelhar de novo em frente á imagem da Senhora dos Navegantes, murmurando uma *Avé Maria*, quando Affonso, abrindo

inopinadamente a porta da camara, surgiu, triumphal e risonho, e, correndo para ella, a enlaçou e beijou longamente.

A primeira sombra da noite começava de envolver a léste o horisonte longinquo e ainda o *Falcão* continuava atracado á náu, de cujo interior passavam agora para os porões do brigue objectos de toda a ordem e o rico, extraordinario, instimavel carregamento. Assistiam a essa grande baldeação — que era feita com admiravel rapidez por toda a marinhagem — os dous pilotos, que iam registrando os volumes nos seus pequenos cadernos de carga e descarga. E os athleticos flibusteiros, curvados sob o peso dos caixotes cheios de ouro e chapeados de ferro, a cruzarem continuamente de um para outro navio sobre grossas pranchas postadas ás bordas balouçantes e allumiados agora por duas filas de archotes cujas chammas, vermelhas e fumarentas, o vento do mar desgrenhava ás rajadas — formavam como um estranho quadro, a que o esfrular rumoroso das ondas, o ranger triste dos mastros, o tinir sinistro dos arpéos e as repetidas esbarradas dos cascos um contra o outro, davam um tóque sobrenatural, apavorador, dantesco.

No emtanto a preciosa carga parecia infindavel; e por isso os dous officiaes apressavam a baldeação mandando arrumar, mesmo sobre o convés e a coberta, uma grande parte dos volumes.

Fazia-se urgente safar o brigue quanto antes e deixar á matroca o galeão, porque o tempo podia mudar de repente e o oceano, até então bonançoso, sublevar-se em altos vagalhões. Era preciso evitar que o transbordo da carga se prolongasse até alta noite, pois que tinham ainda de desenvergar o panno da náu e recolher as munições de guerra e de bocca, bem como os sobresalentes e objectos nauticos. Além d'isso o commandante ordenára que, apenas fôsse a presa despojada de tudo, o *Falcão* largasse velas em demanda da Trindade por quanto, dentro de um mez mais ou menos, devia achar-se em viagem para o Prata onde costumavam tocar os galeões e bergantins que vinham do Perú para a Hespanha carregados d'ouro e prata.

Mas, não obstante os esforços da guarnição lidando n'uma faina incessante, sómente pela madrugada foi que o *Falcão* se fez de vela sob o esplendor do céo tropical abrindo magestosamente na alta abobada do Espaço o crivo d'ouro das constellações.

XII

Oito dias passados, ás primeiras claridades alacres de uma manhã limpida e de sol, o *Falcão*, após uma salva de artilheria de vinte e um tiros, embandeirava festivamente, em arco. Então galhardetes e bandeiras de todas as especies, de todas as côres e de todas as nacionalidades, em profusão, entraram a palpitar, aos ventos bonançosos do oceano, suspensos aos tópes dos mastaréos, desde a ponta do páu-da-giba ao alto espelho lavorado de ré — tudo isto coroado pelos pavilhões inglez e francez desdobrados, como symbolos de suprema força e de supremo mando, mais altos que todos, ao penól da carangueja.

Em seguida á jubilosa descarga, indicando um

dia de grande-gala a bordo, a guarnição, n'um immenso alvoroço, prorompeu em vivas estrepitosos — á Communidade do Mar das Antilhas, ao almirante Henrique Morgan, seu chefe, ao commandante do brigue, e aos famosos sub-chefes vencedores dos grandes combates flibusteiros de Porto-Bello, de Puebla-Nova, do Panamá e de Porto-Principe.

A' pôpa, junto á gaiúta, entre os ornatos e balaustres do chapitéo inteiramente recobertos de tapetes e bandeiras, bem como os pavêzes e as amuradas ao longo da embarcação, tiniam e retiniam de quando em quando, chocando-se em enthusiasticas saudações, as taças d'ouro ou crystal, onde espumavam ou ferviam os capitosos vinhos da Martinica, de Malaga, de Xerez ou de Alicante, tirados ás fartas adegas dos galeões hespanhoes aprisionados em combate. E á prôa, sob o claro bojo das velas oscillando docemente na calmaria reinante ao bafejo hybernal da manhã esgazeada e azul — os pequenos púcaros de madeira, da medida de um martello, corriam de mão em mão, transbordantes de rhum da Jamaica ou de velha aguardente do Brasil, em meio á algazarra estardalhaçante e jocunda de toda a chusma.

Era esse com effeito, um dia de gala para os fli-

busteiros.. Fazia nove annos que os Irmãos-da-Costa haviam lançado e pactuado os fundamentos da grande sociedade de exploração rapinante por todos os recantos dos mares e costas antilhanas, com ampliações — quando se fizessem necessarias — ao Pacifico e ao Atlantico, vinculando-se e irmanando-se elles, para a vida e para a morte, n'uma solidariedade profunda e quasi indestructivel, em que entraram a praticar desde logo os mais estupendos heroismos a par da mais execranda pilhagem que já um dia presenciaram as aguas e o littoral gigantesco, então recêm-descoberto, cheio de riquezas fabulosas e em principio de exploração e civilisação, do singular e extraordinario Continente Americano. Essa estranha sociedade maritima, que se formára de um bando de marujos inglezes e francezes, ociosos, audazes, aventureiros e romanescos, de mãos dadas aos ***buchaneros*** fazendo o pequeno e o grande commercio entre a America-Central, as Antilhas e os paizes europeus, tivera primeiro por séde ou centro principal a ilha da Tartaruga e recebera dos seus incorporadores o nome official de COMMUNIDADE LIVRE DO MAR DAS ANTILHAS. Tinha sido fundada sobretudo para atacar e saquear as esquadras e possessões da Hes-

panha que, com irresistivel e tenaz perseguição, lográra expulsar de uma parte do continente e especialmente de S. Domingos, de Havana e de todo o interior de Cuba os mesmos *buchaneros* (em grande parte *lords* inglezes e fidalgos francezes que tentavam reconstituir as fortunas dissipadas loucamente nas principaes capitaes das primeiras nações da Europa) acabando com a vasta empresa ou monopolio d'exportação de pelles que elles alli mantinham ha dezenas de annos e de que tiravam resultados extraordinarios. Mas a celebre associação só funccionára na ilha da Tartaruga durante dois annos, findos os quaes passára á Margarida erigindo ahi o povoado de Assumpção de onde entraram a voar, ainda mais numerosamente que no primitivo local, aligeras e possantes como grandes aves de rapina, as leves quilhas flibusteiras, que espumavam com inegualavel intrepidez todo o Mar de Caraïba, assaltando leoninamente as frotas castelhanas, que, se nem sempre eram aprisionadas em totalidade, o eram pelo menos em parte, obrigando os demais navios a fugirem espavoridos para o alto mar ou para os numerosos e labyrinthicos abrigos d'aquelle infinito crivo de grandes e pequenas ilhas. A sociedade tivera como

seu primeiro chefe o capitão-de-navio francez Jean David Nau, mais conhecido pelo seu nome de guerra L'OLONNAIS, por ser natural de Sables-d'Olonne, na Vendéa, homem que só contava como emulos em impetuosidade, bravura, ardís, tenacidade e audacia nos ataques navaes que emprehendia, como nos assaltos terriveis levados ás melhores cidades coloniaes castelhanas das Antilhas, os seus dignos irmãos de façanhas Henrique John Morgan (agora com o supremo mando da Communidade), Miguel-o-Basco, Montbars-o-Exterminador, Pedro Legrand, Francisco Grammont e o joven commandante do *Falcão* — mais ninguem! Os Irmãos-da-Costa, não obstante o nome de supposta nacionalidade com que a si mesmos se galardoavam — nome que ficou para sempre obscuro — começaram a ser desde logo universalmente conhecidos pelos FLIBUSTEIROS, da palavra ingleza *fly-boat* ou da franceza *flibot*, ambas com o mesmo sentido — *navio que rouba* ou *navio ladrão;* ou ainda do inglez (como é mais geralmente aceite) *free-booter* — *livre pilhagem* ou *roubo livre*...

O commandante, na véspera, muito preoccupado com a commemoração do grande dia, mandára preparar tudo para esse fim, tendo guardado para a

mesma occasião festejar tambem a victoria da primeira batalha naval por elle galhardamente pelejada em aguas do Brasil. Coroaria grandiosamente esses festejos a solemne cerimonia da legalisação, perante a Egreja e o Mundo, da sua união com Mercêdes, a qual devia celebrar-se d'ahi a horas, em seguida á missa em acção de graças que ia ter logar, no tombadilho e na camara, á serenidade do céo azul, e do mar, e ao hybernal esplendor d'aquella linda manhã.

Effectivamente, pelas 9 horas, na sala da camara, junto ao largo retábulo onde se abria o nicho da Senhora dos Navegantes, um pequeno altar foi armado com as ornamentações e paramentos sagrados tomados ao galeão. E, collocado sobre a toalha de rendas, entre duas filas de velas accêsas, o grande Christo de prata, uma maravilha artistica da ourivesaria medieval da Lusitania — o velho sacerdote appareceu, acompanhado de Affonso, envergando uma custosa alva bordada e trazendo nas mãos o calix coberto por uma patena de damasco branco com estreita e rica orladura d'ouro.

Os trombeteiros de bordo, dois robustos e morenos jovens venezuelanos, muito erectos nas suas

véstes de panninho escarlate e formados á escada que levava ao chapitéo, emboccaram então as polidas trombetas de metal reluzente: e um som vivo e marcial irrompeu alegremente, de sob a amúra das velas, indo morrer ao longe nas ondas. Então Guilherme Reyd e d'Urville deixaram á pressa o chapitéo, onde ficou apenas o homem do governo que não podia abandonar o seu posto. Os dois pilotos penetraram na camara tomando logar por detraz do commandante, que ia acolytar a missa, e ao pé de quem estava postada Mercêdes, toda d'alvo, a graciosa cabeça envôlta n'uma leve mantilha rendada de seda, que lhe cahia pelas costas como um pequeno véo de tulle alvaçã, o rosto brandamente rosado, e os grandes e negros olhos formosos banhados de um fluido ineffavel.

No seu nicho de ramagens coloridas, todas profusamente recortadas e nervuradas d'ouro, banhada gloriosa e paradisiacamente por um amplo jorro amarello e quente da luz viva do sol entrando, alegre e faustoso, pelos vidros da gaiúta, na sua triumphal e magestosa escalada ao zenith do firmamento — a Virgem Senhora dos Navegantes faiscava toda ella na sua densa e pesada massicez d'ouro, tendo nos

seus pequeninos labios esculpturaes e nos seus olhos de turquezas celestes um encantador e suavissimo sorriso edenico, que ameigava primeiro Jesus infantil — o divino e querido filhinho que trazia estreitado contra o seu seio esquerdo — depois envolvia a miniatura do pobre naviosinho em tormenta sobre cuja mastreação desarvorada pousava, salvadora e milagrosa, a sua mão estendida e aberta como uma santa palma de lyrio, sorriso que ainda depois irrompia camara a fóra espalhando-se, espiritual e misericordiosissimo, por todo o casco balouçante do brigue e por todo o oceano infinito, que é o dominio incomparavel d'essa augusta e amantissima Mãe dos Marinheiros...

Mas os trombeteiros deram o signal de que o officio divino ia começar. Immediatamente a marinhagem flibusteira, disposta em pelotões desde a porta da camara até ao castello, ajoelhou n'um vivo tilintar d'armas a que se seguiu profundo recolhimento só cortado pelo vago e crystalino marulho das ondas lambendo lá fóra o costado em caricias espumosas e pelo ranger secco e aspero dos mastros e da cordoalha oscillantes.

O sacerdote, de pé, tomára posição collocando-se

bem ao centro do altar, persignando-se e fazendo a devida reverencia. Depois, n'uma meia volta silente em que os pés dir-se-hia não se haverem movido, e com um gesto moroso e tremulo, o velho capellão voltou-se para a marinhagem genuflexa e para a prôa, inclinou beatificamente a veneranda cabeça branca e murmurou as palavras iniciaes da missa:

—*Introibo ad altare Dei...*

E o som cavo e funebre do latim ritual, espalhando-se no convés onde a brisa marinha psalmodiava nas enxarcias e panno, dava ao *Falcão* o ar solemne e mystico de uma estranha cathedral fluctuante que andasse a cruzar os mares do Novo-Mundo, ensinando ás gentes selvagens que o habitavam as grandes e luminosas verdades da Biblia e as sublimidades transcendentes do Verbo Christão.

A missa proseguia porém. Terminára o *Prefacio,* começára a *Elevação.*

O padre punha as mãos muito alvas sobre a toalha do altar e fazendo as quatro genuflexões erguia já o calix d'ouro faiscante. O acolyto começou logo a vibrar a campainha e immediatamente a marinhagem, curvando submissamente a cabeça como ante a apparição do Senhor, rompeu a bater no

peito com a mão direita, em pancadas rhythmadas, n'um frouxo e leve movimento do braço encurvado.

— *Domine nom sum dignus*, exclamava o sacerdote, levando a mão ao coração, em vagas e rapidas punhadas. E a campainha continuava a tilintar, n'uma sonoridade recolhida.

No emtanto o sol, furfurio e deslumbrante, tocava já o zenith vertendo os seus raios a prumo e arrastando sobre as aguas, em reverbero cegante, uma ponta do seu immenso albornoz de louro beduino do Espaço, todo tecido de malhas fulvas de fogo e vidrilhações de diamantes. De vez em quando, nos longos e compassados balanços das bordas, nas caturradas espumosas que apartavam as ondas, a sua luz muito viva descia por entre as velas, vestindo todo o navio de pannos d'ouro fulgentes que alastravam o castello, o convés e o tombadilho, temperando de uma esparsa mornidão confortavel a vaga gelidez do ambiente em torno.

O officio divino ia porém a mais de meio. Era nas *Orações*. O capellão voltava-se para a prôa, para o commandante e Mercêdes, para os officiaes e marinheiros, e, abrindo os braços por momentos, lançava a tudo e a todos como uma alta benção ungi-

dora. Depois, unindo as mãos espalmadas, baixava os olhos docemente, murmurando:

— *Dominus vobiscum*...

Quando a missa findou a companha ergueu-se e entrou a desfilar para a coberta. Mas o primeiro piloto, vindo até á porta da camara, fez um signal aos trombeteiros que buzinaram de prompto outra ordem. Immediatamente os tripulantes, á voz do contra-mestre, desfizeram a marcha, volvendo á primitiva fórma.

O commandante do *Falcão*, que acabava de depôr a campainha junto ao retábulo, acercou-se então, risonho e jocundo, de Mercêdes e tomando-lhe a mão conduziu-a até ao altar, onde o sacerdote envergava já a estola para a celebração do consorcio do chefe flibusteiro. Vendo o que João d'Urville e Guilherme Ryd correram a reunir-se-lhes, postando-se o primeiro á esquerda de Affonso, o outro á direita da moça, cada qual empunhando uma das velas accêsas do altar como paranympho dos nubentes.

E logo o velho capellão, abrindo um livro sagrado, pôz-se a recitar em voz alta o latim sonoro e severo dos antigos textos liturgicos, consagrativos da solemne e eternal união dos corações que se amam e

dos espiritos que commungam no mesmo ideal de alevantamento e perfeição humana, terminando por uma larga synthese moral com que, em todo o orbe catholico, a Egreja procura perennalisar indestructivelmente o casamento. Depois, pegando as dextras dos noivos sobrepôl-as uma a outra ficando ambas unidas palma á palma, e envolvendo-as n'uma das pontas da estola, como formando o laço symbolico, pronunciou a fórmula ritual esponsalicia. Por fim, pousando sobre a cabeça dos conjuges, n'um rapido gesto carinhoso, a sua mão fina e branca, disse em voz trémula e rouca:

—Sêde felizes, meus filhos! Os vossos corações acham-se, d'ora avante, unidos e abençoados para sempre perante o Senhor!...

A essas palavras Mercêdes, subitamente tomada d'emoção e quasi a desmaiar, amparou-se ao sacerdote, com os olhos inundados de lagrimas, soluçando vivamente. E' que, n'aquelle instante de suprema felicidade, lhe viera á lembrança, mais enternecedora e tocantemente então, a veneranda imagem de seu pae, que a adorava como louco, a quem de certo não tornaria a vêr nunca mais, e que lá ficára, em Gibraltar, abandonado para sempre...

Affonso, a quem os pilotos abraçavam agora estreitamente, sentia-se dominado tambem por uma grande emoção: e, decerto pela vez primeira em sua vida, um pranto de sincero e ideal sentimento arrasou-lhe os olhos, descendo-lhe mansamente pelas faces...

Era pela uma hora. A um e outro bordo do brigue os canhões voltaram a troar, n'uma segunda salva de saudações ao grande dia festivo. Pelos pavêzes alçados e o alto dos mastaréos os galhardetes e bandeiras bulhavam e palpitavam mais intensamente então á fresca brisa marinha, lembrando, na profusão de suas côres e de seus angulosos feitios, um estranho bando de borboletas colossaes que houvesse invadido de repente o navio, emmaranhando-se e prendense inesperadamente ás largas malhas escuras da cordoalha erguida e que anciasse agora, loucamente, por se desprender d'aquella triste prisão sobre o pélago e demandar alegremente as planuras risonhas e doces dos campos floridos. Os trombeteiros levaram á bocca, outra vez, os seus longos cornetins de latão — e um hymno enthusiastico e triumphal, de inebriante alacridade guerreira, elevou-se e ficou a echoar e a rolar longamente, nostalgicamente, por

entre as velas e cabos, sobre o vago marulhar bonançoso das ondas espumando junto ao costado do brigue, e sobre os desertos páramos oceanicos até á orla nevoenta do horisonte longinquo.

Outra vez então, fartamente, o rhum forte da Jamaica e a aguardente do Brasil ferveram nos púcaros de páu, lá para os recantos da prôa e sobre o castello do *Falcão*, onde uma plebéa e grossa algazarra de jubilo estourava festinante. E a ré, entre os ornatos recobertos de galhardetes e bandeiras do elevado chapitéo, á sombra da vela grande, os velhos vinhos deliciosos de Xerez e de Malaga, da Martinica e de Alicante, em honra não só ao anniversario da Communidade mas a Affonso e á Esposa, de novo gloriosa e prazerosamente espumavam, transbordando as taças d'ouro...

Á noite, quando a lua surgiu no horisonte, a illuminar a infinita abóbada azul-escura do céo com a sua luz de leite e neve, um fluido de etheral poesia começou de rolar sobre as ondas, envolvendo encantadoramente o brigue, cujos mastros oscillando no alto abriam os braços gigantescos das vergas para as velas amorosas, que os enlaçavam como noivas. A marinhagem saudosa, fundamente saturada do vivo

esplendor do Espaço, rompeu melancolicamente a cantar:

La noche hermosa se viene,
La noche hermosa se va,
Y nos otros nos iremos
Y no volveremos mas!

Affonso e Mercêdes, que áquella hora vinham subindo da camara n'um enlaçamento e n'uma idealidade, pararam um instante nos degráus da escada que levava ao tombadilho, embevecidos de repente pelo doce canto da maruja. Depois fôram encostar-se á balaustrada de bombordo, sob as gaveas claras. E longo tempo alli ficaram aconchegados docemente, a contemplar o immenso zaimph luminoso da lua cobrindo tudo com as suas malhas de prata.

XIII

Após mais treze dias de bonançosa viagem, utilisados em grande parte na pesca abundante para se renovarem as provisões de bordo, novamente reappareceu á prôa, como n'uma tela gigantesca, o branco pennacho de nuvens que paira perpetuamente sobre os altos cumes eriçados da Trindade. O navio puxava rijo a um largo, afim de alcançar com a maior rapidez o littoral surgindo já, lentamente, por entre a rebentação alvacenta. Ao longe, a Bahia-de-Sueste, meio em calma sob o norte que soprava, refulgia intensamente á luz faiscante do sol inundando tudo d'ouro.

O commandante flibusteiro lembrou-se então de saltar n'aquelle ponto com uma escolta de marinhei-

ros, seguindo d'alli com Mercêdes para o Porto-de-Leste por uma especie de caminho que descobrira n'uma das ultimas explorações realizadas antes de partir para aquelle cruzeiro. Assim o *Falcão* renovaria alli mesmo a aguada dos tanques para a viagem do Prata, desde muito planeada e que devia realisar-se dentro de seis dias, apenas se fizesse o desembarque do carregamento tomado ao galeão lusitano e se recorressem o casco e apparelho. Semelhante viagem era de toda a urgencia visto suppôr andarem já n'essas alturas as náus hespanholas de torna-viagem ao Perú e ao Chile. Depois aproveitaria tambem o bello dia d'inverno para mostrar a Mercêdes os aspectos e scenographias estranhas d'aquella ilha vulcanica. E consultando a respeito á moça, que vinha a seu lado no tombadilho, mandou fazer prôa á ponta-norte da Bahia-de-Sueste, onde se elevava nitidamente contra a massa sobreposta de basaltos escuros o rochedo vermelho do Monumento que, como um blóco poderoso e phantastico, domina todo esse lado da costa.

Em pouco o brigue ancorava e dadas as ordens para que, feita a aguada, seguisse direito á enseada do Entreposto, Affonso e Mercêdes, acompanhados

de um pelotão de doze homens, saltaram para a lancha que fôra arriada e immediatamente zarpara em direitura á praia. A poucas braças de distancia o capitão, no interesse em que estava de mostrar á esposa todas as curiosidades d'aquella parte da Trindade, mandou que o batel rumasse para o sitio das Grandes-Crateras onde se observava distinctamente, aberto na rocha viva, o vasto tunnel carregado de stalactites e coberto de placas negras e rubras, cujo aspecto interior dava uma impressão allucinante. Nem a Edade-Média, nas suas estranhezas e pesadellos do Inferno, sonhára jamais tão completa *mise-en-scéne*. O mar encapellado e horroroso, reboando na immensa caverna, bramando, estrondando em mil trovões, exhibia um espectaculo formidavel, sobrenatural, inaudito. Havia, sob a arcaria cyclopica secularmente cavada pelas ondas, como um delirio dos elementos em terrivel conflagração...

Em presença de um tal quadro Mercêdes empallideceu de repente, agarrando-se nervosamente a Affonso que ordenou o batel fôsse abicar ao fundo da enseada, n'um ponto da costa onde branquejava uma minuscula faxa de areias. Ahi desembarcaram ambos seguidos pela escolta de flibusteiros, entrando a su-

bir as primeiras rochas accessiveis da especie de estrada que levava ao Entreposto.

Então, como se a ilha lendaria lhes quizesse proporcionar scenas contrastantes, depararam, logo adiante, com estreitas planicies e valles em que a relva, macia e virginal, revestia tudo como um vasto e primoroso tapete dos Gobelinos. Florestas de acacias, delicadas como vegetações ornamentaes de jardim, estendiam-se pelas encostas, rivalisando em belleza com as *corbeilles* e *bouquets* de lindos fœtos verdejantes e arbustos de folhas a rendas e crivos. Subitamente, quasi sem transições que neutralizassem esta paisagem idyllica e gracil, n'uma volta de quebrada de onde se avistavam de relance nesgas reluzentes de mar, penhascos enormes, de um negror de carvão de pedra, amontoavam-se em cháos, ao acaso, a um e outro lado do caminho, como lavas remotas que eram de passadas erupções. E por toda essa zona sinistra de Averno a inaudita, desordenada e terrivel scenographia de formação plutonica, a que formidandas forças geologicas haviam dado um aspecto branco e brutal, jamais visto, de violencia e terror.

Mercêdes, muito impressionada em meio d'essa paizagem dantesca, animada tão sómente por uma

miserrima fáuna de duas ou tres especies de amphibios e aves aquaticas, e fatigada já do accidentado inconcebivel e unico de todo o terreno por onde pisava, quasi não podia caminhar, sobretudo nos pontos em que as anfractuosidades e grotas a obrigavam a uma verdadeira dança de saltos continuos e até arriscados, não só para avançar de pedra em pedra como para fugir ás numerosas e monstruosas fileiras de tartarugas e caranguejos que agora surgiam de toda a parte, e as quaes a guarnição flibusteira, seguindo á vanguarda, ia repellindo e devastando a golpes de chuço e lança. Affonso tomou-a então nos braços e carregou-a como uma creança...

Duas horas após chegavam todos ao planalto do outeiro do Porto-de-Leste, em cujo local, fechado por um semi-circulo de altos penedos, se elevavam já, acabados na sua construcção, a casa do governo e os quatro galpões do Entreposto.

Ao avistar o chefe flibusteiro, o mestre-de-obras, com o seu pessoal, prorompeu em *vivas*, que eram correspondidos enthusiasticamente pela escolta, e adiantando-se foi recebel-o com todas as continencias e honras, passando logo depois a narrar-lhe as occorrencias havidas durante a ausencia do *Falcão*.

N'esse instante, fazendo a volta da enseada e ferrando velas, o brigue lançava ferro no ancoradouro em frente á pequena praia para onde dava a grande galeria subterranea cujas obras estavam a concluir-se.

Conforme as ordens de Affonso, João d'Urville mandou logo abrir escotilhas e arriar as lanchas dando principio á descarga, afim de que o navio, ao outro dia, pela tarde, fluctuasse mais leve, para se examinar a querêna, a mastreação e o cintado, e sobretudo este porque, não obstante as grossas defensas de cabos, muito soffrera na abordagem, em o combate com a náu portugueza.

Carregados os primeiros batéis, que iam abicar entre pedras, á entrada da galeria, perfeitamente disfarçada no accidentado da costa e cuja abóbada se abria na densa massa argillosa do outeiro, a marinhagem começou de arrumar os preciosos caixotes d'ouro amoedado e em barra, mas de modo que se não pudesse confundir uma especie com outra. Todo esse trabalho era feito no subterraneo, á luz de grossos archotes de breu agitando-se no escuro como lampadas de mineiros.

Effectivamente, no outro dia á tarde, a descarga

terminava, passando os tripulantes do *Falcão* a occuparem-se exclusivamente com os serviços de bordo e os aprestos do proximo cruzeiro ao Prata...

Quatro dias depois, um domingo e dia de Sant'Anna, o chefe flibusteiro mandando desembarcar a guarnição e reunindo um grande prestito, armado e aguerrido como para um combate, tendo á frente frei Angelo (tal se chamava o sacerdote aprisionado a bordo do galeão) levando todos os paramentos para o officio da missa,—pôz-se a caminho do cimo d'um monte de rocha que ficava ao fundo do Entreposto e onde o mestre do pessoal deixado na ilha dizia ter encontrado uma grande cruz de pedra com uma longa inscripção. O cortejo caminhava entoando préces e canticos, ora pisando curtas *nódoas* de terra vegetal cobertas de ligeiros gramados e pequenas moitas de arbustos, ora galgando superposições cahoticas de penedos que difficultavam e demoravam consideravelmente a avançada para o alto. Entretanto, duas horas depois, sobre uma alta rocha corcovada e revestida no viso de gravatás, orchidéas e lichens entrelaçados á densa e vasta trama inextricavel de outros vegetaes rasteiros, de uma altitude d'onde se dominava toda a planura sem fim do oceano, uma

grande cruz negra appareceu abrindo os largos braços poderosos sob o velario azul d'amplidão. Era toda construida de grossos blócos faceados de pedra, unidos por fortes pregaduras de cobre soldadas a estanho, e achava-se rijamente encravada entre uma fenda granitica que os fœtos bastamente fechavam com o verde bordado miudinho da sua folhagem artistica. E desde o tópe ao supedaneo, afundado já na verdura, alastrava-se pelos amplos braços gigantescos o seguinte expressivo letreiro, em grandes caracteres de bronze e n'um portuguez antigo:

1506

Em nome d'el-Rei D. Manuel

e de

Nosso Senhor Jesus Christo

Eu

Tristão da Cunha, Capitão-Mór da Real frota

lusitana que segue para a India

em explorações oceanicas

e

em soccorro

de

D. Francisco d'Almeida

mandei levantar

este

Santo Padrão

para d'este modo assegurar

como de rigorosa Lei e Direito

a

pósse d'esta Ilha

para

a Corôa Portugueza

devendo respeital-a e havel-a como tal

todos

os

Navegantes, e outros que aqui surgirem,

e desembarcarem, e fizerem aguada,

pertencentes ás demais Nações

do

Orbe

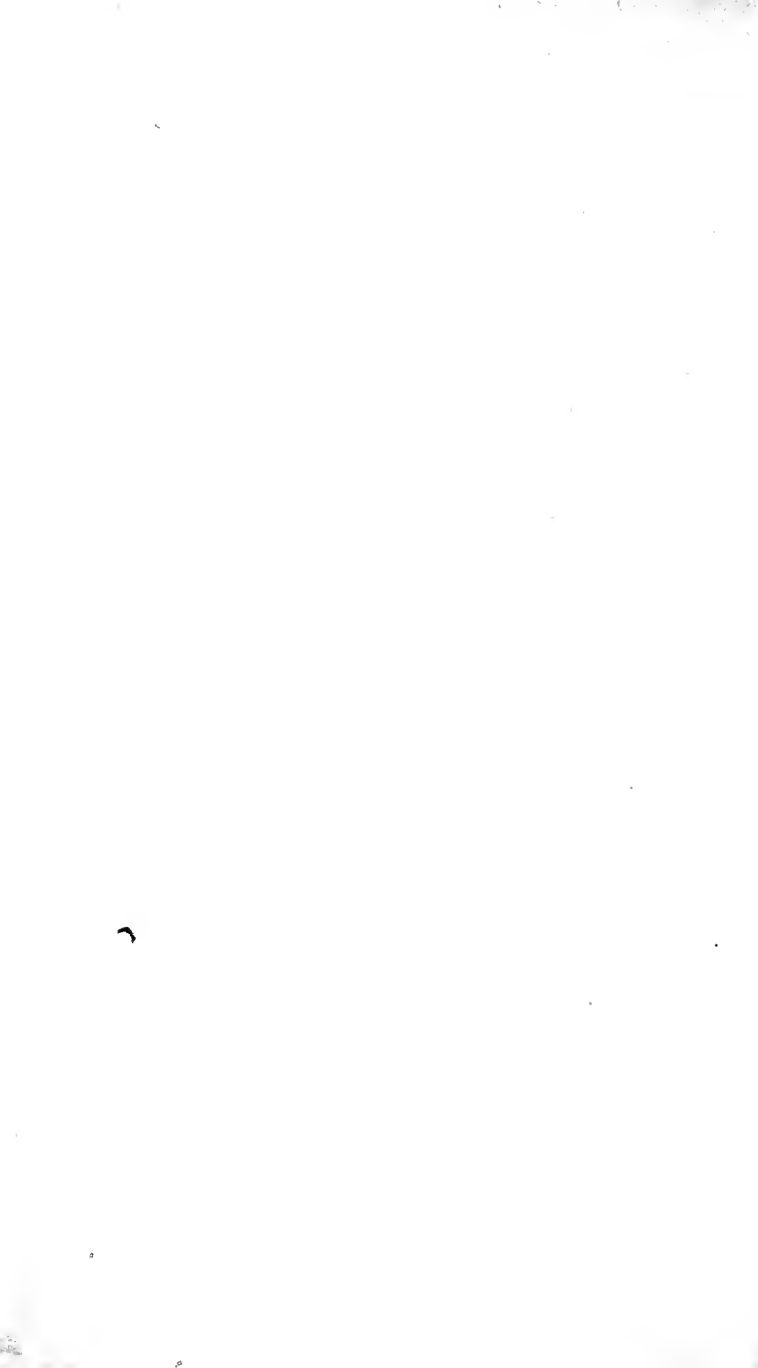
assim amigas como inimigas.

Affonso e os officiaes, n'uma profunda admiração pelos estrondosos feitos e descobrimentos maritimos dos Portuguezes, entraram a examinar minuciosamente o colossal Padrão que não sabiam bem como pudera ter sido alli fabricado e plantado por Tristão da Cunha.

Frei Angelo approximou-se então da Cruz, a cabeça curvada, os olhos baixos no chão, ajoelhando e murmurando uma préce. O commandante e os pilotos, como os demais flibusteiros, imitaram-no logo, n'um profundo silencio, só cortado pela grossa tuba sonorosa do Oceano espumando e rugindo, na sua lucta titanica e incoercivel, contra os costões ao longe. E, lançada a alva toalha de renda como os demais objectos do culto sobre uma das pedras que cercavam o augusto Symbolo Christão, o sacerdote deu começo ao officio divino n'uma solemnidade á que aquella estranha natureza vulcanica dir-se-hia emprestar um aspecto sobrenatural e phantastico, apezar do esplendor do sol d'inverno jorrando profusamente do Asul n'uma poeirada de luz morna, fulva, palpitante.

Depois, antes de começar a retirada para as habitações do Entreposto, o velho padre entôou ainda,

á vóz alta e em côro, juntamente com o chefe flibusteiro e os marinheiros presentes, o antigo e solemnissimo *Hymno á Cruz* do tempo de Godofredo de Bulhões e cujo expressivo estribilho reboava melancolica e devotamente sobre os negros pincaros rochosos recortados em ponta:

Salvé! Cruz immaculada,
Bello e sagrado pendão
D'esta bemdita Cruzada
Pela nossa salvação!

XIV

Ao outro dia, attestada a aguada e dadas todas as providencias para o caso possivel do apparecimento de alguma frota portugueza enviada a vindicar o combate de Santos durante o novo cruzeiro, o brigue levantou ferro, por uma noite de plenilunio, deixando a afastar-se á pôpa os rochedos negros da Trindade e a perpetua espumarada bramante da sua costa bravia.

Mercêdes já se afizera á vida de bordo. Vivos tóques de saude, d'essa plena saude que dá o oceano, avivavam-lhe docemente o rosado leve das faces veludosas e delicadas, de um moreno de jambo. Com esses tons ineffaveis de vida, toda a sua physionomia adquirira tambem a particular mas caracteristica ex-

pressão de ternura languida que é como um véo subtilissimo denunciando os primeiros movimentos reconditos da maternidade. Por isso, agora, Affonso sentia por ella mais que os ardores de uma paixão, mais que os impulsos de um grande affecto sincero — a adoração serena e convicta de um mystico ante uma Imagem divina. Parecia-lhe até que na pessoa d'ella uma transfiguração occorrera, e que ella era uma outra Mercêdes, vista agora pela primeira vez, bem differente de certo d'aquella a quem votava immenso amor desde a infancia! Ella propria, que conservára por muito tempo a emoção da noite inolvidavel em que fôra arrebatada do lar paterno para bordo d'aquelle navio, via já recuado, como para um passado longinquo e quasi extincto, o estranho acontecimento, sentindo-se presentemente n'uma existencia feliz, posto que aventurosa e agitada ainda. Entretanto, no começo, que de vezes o capitão flibusteiro não a encontrára chorando no camarim! Interrogava-a então sobre o motivo do seu pranto e obtinha d'ella tão sómente respostas vagas, evasivas, desculpas de medo do mar e de molestias que podiam sobrevir-lhe alli, longe de terra e de todos os recursos. Mas elle plenamente sabia que essa não era a

verdade, attribuindo aquellas tristezas ao abalo extraordinario produzido pelas agitações do meio rude e singular de bordo sobre uma vida mansa e calma de moça. Não raro a surprehendera, n'essas occasiões, a pronunciar, em sonhos, palavras exprimindo idéas pavorosas, que a faziam gemer, gritar, sacudir convulsamente os membros como para fugir a perigos imminentes: e tudo isso de tal modo que o obrigava a acordal-a, tomal-a nos braços e serenal-a com carinhos... Actualmente, porém, semelhantes cousas haviam cessado. A Natureza pronunciára uma palavra de confidencia á mulher, já mãe, e esse verbo mysterioso e augusto pacificára o tumultuar de pensamentos da joven esposa. Um interesse supremo — o da perpetuação da especie — tinha lançado a sua esperança solemne. E assim o destino unico da filha de D. Luiz de Lara se fixára, sem relação quasi com o passado perdido. Agora, por isso, começava ella de ligar todo o interesse ás cousas de bordo, acompanhando Affonso nos longos quartos sobre o tombadilho, mesmo nas occasiões de borrascas, ou seguindo-o na factura dos calculos da navegação, dos rumos, da direcção das correntes, de tudo...

Emtanto, havia cêrca de um mez que o *Falcão* ve-

lejava para o sudoeste, montando já as alturas do cabo Santa Maria.

Raiava a manhã de um dia sombrio e cinzeiro promettendo tormenta, quando de bordo se avistou uma goleta pairando ao longe, como uma gaivota sobre as ondas. O brigue, arvorando a bandeira hespanhola, approximou-se, n'uma bordada, da pequena embarcação. E arriada uma das lanchas que singrou rapida para ella, um punhado de flibusteiros galgou-lhe o convés cahindo inopinadamente entre os tripulantes.

João d'Urville, que commandava o assalto, interrogou então os oito homens da goleta, os quaes lhe informaram que vinham da pesca no alto mar. Havia cinco dias que andavam a rolar com ventos contrarios em demanda das Flôres, isto devido á lestada que cahira, uma madrugrada, com grande nevoeiro impellindo-os para o sul, até á Patagonia onde se viram quasi perdidos durante tres noites. Mas o tempo amainára na véspera, e elles alli iam para a Cisplatina.

Mandado o mestre da goleta á presença de Affonso, perguntou-lhe este se avistára acaso a frota castelhana de torna-viagem do Pacifico. O homem

respondeu-lhe que a deixára capeando, com a lestada dura, algumas milhas ao sul da bahia Blanca. Compunha-se a armada de tres navios — dous galeões e um bergantim redondo. Os galeões vinham muito mettidos e, posto não trouxessem arvorados os pendões, lhes parecera as costumadas náus de Hespanha procedentes da contra-costa carregadas d'ouro...

Substituida a tripulação da goleta, que ficava agora sob o commando do primeiro piloto, duas bombardeiras e quatro falconetes portuguezes tomados no combate de Santos, fôram n'ella montados ao convés e ás bordas. E como os prisioneiros impetrassem do chefe flibusteiro a graça de voltarem á patria, elle, n'um d'esses impetos de magnanimidade que o levavam ás vezes a perdoar os vencidos quando estes se lhe entregavam sem resistencia, ordenou a d'Urville largasse immediatamente, na goleta, para o littoral, desembarcando-os, a todos, em Maldonado ou no cabo Castilhos.

Prestamente, então, o esguio casco apparelhado á hiate, aproando para oeste, cambou os latinos e largou á bolina afastando-se para além, para a barra recortada da costa velada de uma nevoa de cinza...

Ao outro dia, o commandante flibusteiro, apro-

veitando o banzeiro de vagas que ainda reinava para experimentar a goleta em manobras de guerra, occupou-se, de manhã á tarde, em constantes exercicios de artilheria, abordagem e assaltos entre os dous navios. A' noite entrou a puxar todo para o sul, afim de virar pela madrugada sobre o cabo Santo Antonio, á entrada do grande estuario platino.

Avistado o bravio promontorio, como a frota castelhana não apparecesse ainda, o *Falcão,* velas brancas abertas e seguido da goleta, como um enorme e estranho albatroz seguido d'uma gaivota, pôz-se a cruzar ameaçadoramente á bocca do largo rio. E só se amarava quando o pampeiro rugia e o horisonte d'essas latitudes, negro e cheio de bulcões no inverno, se vincava n'um cordão livido e sinistro, á silhueta instantanea e rútila dos relampagos e ao tumultuar do oceano espumante sublevado pelo cyclone...

XV

Dois dias e duas noites iam já consumidos, em bordadas incessantes para terra e para o largo, junto ao cabo Santo Antonio. O horisonte continuava torvo e carregado como no começo da semana. Mas, ao amanhecer do terceiro dia, o céo volveu a clarear, descobrindo inteiramente todo o quadrante de sul, onde se não avistava entretanto uma vela.

Affonso, que estava ao pé do leme e examinava a atmosphera e o oceano, como conhecedor d'aquellas latitudes por elle duas vezes sulcadas no inverno anterior, franziu o sobr'olho á limpidez subita da manhã e, n'uma desconfiança de profissional experimentado, voltando-se para o segundo piloto que estava a seu lado, disse:

—A frota hespanhola não apparece ainda, e o pampeiro está a pintar. D'aqui a momentos temos de passal-as boas...

Effectivamente, desde a meia-noite que o barometro baixava começando agora de subir lentamente, e o vento, que soprava de nornordeste, remontára ao norte, com signaes de apontar de repente a oeste.

O brigue, que tinha a amúra por boreste, cambou-a logo e deitou-se todo ao mar, para fugir á costa rasa e poder aguentar a tormenta. A goleta, além, a uma milha distante, lançou-se no mesmo rumo, tão aligera e leve que dir-se-hia mal roçava a crista alta das vagas, onde os seus brancos latinos palpitavam e voavam semelhantes ás azas de uma procellaria gigantesca.

A esse tempo, como por encanto, o vento do norte calmára. Para os lados de terra, a atmosphera principiou de ennegrecer ameaçadoramente, cobrindo-se de nuvens espessas avançando de oeste e ennoitando lugubremente o horisonte, cortado já de relampagos abrindo-se de quando em quando em finos zig-zags vermelhos. Todo o ar, de um azul-ferrete sinistro, fazia diminuir singularmente as distancias, como se quizesse estreitar a goleta e o brigue

n'um circulo dantesco. E o mar e o céo, cheios d'essa serenidade profunda e caracteristica que precede sempre o pampeiro, impunham a tudo um silencio, apavorando a alma maruja, enchendo-a de um pesadello. Em pouco, um uivo terrivel, satanico, estalou no ar: e o vendaval arrasador e tremendo estourou sobre as aguas, erguendo vagalhões colossaes que ondulavam e fremiam espumosamente, como grandes montanhas liquidas.

O *Falcão* e a companheira, com o panno rizado e á capa fugiam agora mais furiosamente para o largo, arripiados, desmantellados nas suas azas de lona, como grandes passaros marinhos ás rajadas formidandas do cyclone. Durante tres dias assim vogaram, em meio ao turbilhão, sobre os escarcéos bramantes. A chuva diluvial encobria tudo com os seus grossos nevoeiros, e o oceano em torno parecia sublevado pelas agitações geologicas dos primeiros tempos do Globo...

Ao alvorar do quarto dia, porém, o vento fixou-se ao sueste, e, descerrados os immensos nevoeiros que tudo encobriam sob as suas grossas pastas pardacentas, mar e céo appareceram, radiantes, banhados do sol glorioso.

Mercêdes, que durante a borrasca não arredára

pé do camarim, subiu immediatamente para a tolda onde Affonso a esperava sorrindo, atacado n'uma longa japona impermeavel e ainda mettido nas suas grossas botas d'agua, o largo *sueste* á cabeça. Era para ella a primeira vez, depois que embarcára, que o brigue apanhava um pampeiro tornado logo em lestada. Tivera sempre grande medo do mar e até á memoravel e agitadissima noite—de vez em quando intimamente relembrada com emoção—em que Affonso a arrebatára do solar, jámais conhecera o oceano, a não ser em pequenos passeios de escaler, uma ou outra vez, pelas aguas espelhadas da *rade* de Gibraltar, no manso lago de Maracaybo. Fôra por esse motivo que o pae renunciára voltar á Hespanha, como era seu desejo, logo após ao fallecimento da esposa. Mal sabia então Mercêdes que, alguns annos depois, a sua paixão por aquelle que era agora seu marido, a levaria a viver em longas e constantes viagens, dentro de um fragil casco de navio, sobre as ondas revôltas do Atlantico. E agora, passada a tormenta, curiosa de contemplar o oceano, correu á amurada debruçando-se aos balaustres. Quedou-se ahi muito tempo a vêr as vagas rolarem, ainda com vivo atropello e coroadas d'altas cristas d'espumas,

na infinita immensidade liquida. E sorria alegremente, os negros olhos ineffaveis perdidos além, na linha erma e saudosa do horisonte onde as nuvens que, como tétricos sudarios se haviam adensado pavorosamente em torno á goleta e ao *Falcão* durante o tempo do cyclone, revestiam, ao momento presente, os rosadas esplendidos que ora lhe davam os primeiros clarões do sol nascente.

Pelos cálculos do chefe e de seus immediatos o brigue e a goleta deviam achar-se mais ou menos a oitenta milhas da costa, e como o vento era a um largo, soltaram todo o panno, puxando vigorosamente para o estuario do Prata. Então, as duas quilhas flibusteiras, como duas grandes aves marinhas, gaveas e latinos inflados, inclinaram submissamente as bordas ao vento propicio, voando velozmente nas vagas. Todo o dia assim correram. A' noite, como estavam muito ao sul, guinaram ao noroeste sob a alta abóbada do firmamento feéricamente recamada de flammejantes, tremeluzentes rosarios d'astros. E ao festivo alvorecer da manhã seguinte cambaram amúra para oeste onde, ao surgir radiantissimo e magnificente do sol, o littoral se mostrou n'uma vasta linha azulada correndo do nordeste ao sudoeste.

Outra vez, o cabo Santo Antonio foi perfeitamente marcado na sua lingua de areias; e os dois navios entraram a pairar sobre velas em observação ás aguas, occupando-se a maior parte da guarnição em experimentar e accionar a artilheria. E mais um dia se passou sem que fôsse vista a armada hespanhola. Mas no outro dia — bello dia radiante e sem nuvens — começaram finalmente de assomar no horisonte, ao sul, tres pequenas manchas brancas que immediatamente se reconheceu serem as velas inimigas. Os gageiros que primeiro as avistaram dos tópes dos mastaréos e dos cèstos-de-gavea, gritaram rijo para a pôpa:

— Uma frota á vista! Duas náus e um bergantim... E marêam para cá a todo o panno!...

O commandante flibusteiro mandou logo rumar ao sul fazendo signal á goleta para que o seguisse, emquanto ao castello e ás bordas de ambas estas embarcações a marinhagem alerta, sempre sôfrega de combate e pilhagem, se agitava já no alvoroço e no arrebatamento da primeira investida.

Mas Reyd, a uma ordem de Affonso, chamou marujos a postos, mandando içar a bandeira de Castella e mascarar as baterias. E o pavilhão escarlate e

ouro que, com o pavilhão azul e branco das Quinas, dominava ainda gloriosa e universalmente os Mares, tremulou quasi ao mesmo tempo na alta carangueja do brigue e á mezena da goleta. Quando os cascos flibusteiros chegaram mais ou menos a seis milhas da frota hespanhola, de bordo de uma das náus d'esta, como de costume, os chamaram á falla. Obedecendo de prompto, brigue e goleta orçaram para o inimigo com as amúras a beijar. Já ao convés e coberta de ambos a artilheria, de antemão bem disposta e guarnecida, era convenientemente conteirada para as primeiras bombardadas. E assim, apenas o *Falcão* teve ao alcance de tiro o galeão capitânea que era o navio-testa, despejou-lhe as bombardas e berços n'uma só canhonada, ao mesmo tempo que d'Urville, na goleta, investia como um raio á outra náu, que pairava a milha e meia sómente, tendo muito distanciado pela pôpa o bergantim-redondo que, desgarrado da esquadra desde a véspera á noite, velejava agora velozmente para vante.

No emtanto, á tolda e convés da capitânea hespanhola, onde a guarnição se apinhava, o imprevisto do ataque inimigo levára tamanha confusão e panico que a maior parte dos tripulantes correra a occul-

tar-se nos castellos e cobertas, sob o ruir esmagador do mastro-grande que uma bala derrubára. Mas o seu commandante em chefe — um velho almirante veterano de batalha das Dunas e da tomada de Gravelina e Dunquerque — de pé sobre o chapitéo, cercado da officialidade, reconhecendo que os dois pequenos navios aggressores não eram da sua nacionalidade, nem portuguezes como lhes parecera a principio, mas flibusteiros, pois que claramente pertenciam a esses *Demonios do Mar*, nome por que taes corsarios eram conhecidos na Hespanha; o commandante em chefe, concitando leoninamente a sua gente á resistencia suprema embora houvessem de perecer todos, energicamente procurava ganhar barlavento ao brigue inimigo para lhe despejar em cima os seus sessenta canhões. O galeão porém, totalmente atravancado no convés e amuradas pelo panno, mastaréos, vergas e cabos do mastro quebrado, e com cerca de trinta homens mortos e muitos mais feridos, mentiu absolutamente á manobra e ficou a boiar, inutil, inerte, desarvorado, vencido.

Affonso que, empenhado o combate, se transfigurava n'um terrivel demonio, ubiquo e poderosamente ardiloso, dominando tudo genialmente, vendo que o

navio-chefe castelhano nada mais poderia fazer ferido de morte como estava, mandou arriar prestamente um batél, logo guarnecido por vinte homens bem armados, e determinou a Reyd largasse a assaltar e tomar o galeão em desastre; e como, ao instante, d'Urville, com o seu admiravel denodo, já houvesse abordado a outra náu invadindo-a com um pujante pelotão de marinheiros, — atirou-se elle, commandante, n'uma bordada vehemente contra o bergantim que, alcançado e posto a sotavento, foi matralhado em cheio.

O capitão do bergantim repostou-lhe em seguida, dando o bordo e despejando toda a pequena e grossa artilheria. E o combate engajou-se, formidando, entre estes dois navios...

A bordo do *Falcão*, agora, as balas choviam n'uma nuvem d'estilhaços d'elos de correntes, prégos e miudinhos fragmentos de ferro. As bordas-falsas fôram para logo varadas tendo, em certos pontos, a mesa das malaquetas e corrimãos partidos. E por toda a parte, de pôpa á prôa, corpos estendidos no meio de grossas poças de sangue manchando tragicamente de rubro as amuradas e os trincanizes.

Mercêdes, que desde o começo do ataque reco-

lhera á camara em companhia de frei Angelo, ajoelhada com elle ante a imagem da Senhora dos Navegantes resplandecendo á luz frouxa da grande lampada de prata no seu nicho de ramagens fileteadas d'ouro, acompanhava, nervosa e tremulamente, as préces entoadas em voz alta pelo sacerdote para a cessação do combate. E era assim que, por vezes, o murmurio triste e implorativo das orações escapando-se pelas frinchas e vigias, vinha casar-se vagamente, no convés e na tolda, aos plangentes gemidos dos feridos e ao desolante estertôr dos moribundos, em meio ao horrisono trovejar da artilheria e ao rumor dos balanços sacudindo de tal modo o navio que este dir-se-hia estar prestes a submergir-se...

Mas de parte a parte ainda a lucta recrudescia, no estampido continuo das bombardas cruzando-se entre os dois brigues: novellos de fumo alvadio fluctuavam em tórno occultando as perspectivas e os cascos imigos que se procuravam raivosamente, em manobras seguidas, descarregando as boccas-de-fogo já a bem dizer ao acaso, ás apalpadellas, ás cegas, apenas na direcção presumida. E a batalha prolongava-se, ainda meio indecisa...

Affonso então, enfurecido pelas grandes perdas

e estragos recebidos e pela tenaz resistencia inimiga, resolveu tentar um golpe supremo contra o bergantim, embora arriscando consideravelmente o brigue; e, fazendo evoluir o *Falcão* n'uma manobra subita e violenta, fendeu vivo sobre o outro enfiando-lhe o gurupés entre a enxárcia de prôa. Acto continuo, á frente de um pelotão de flibusteiros, saltou-lhe ao convés, levando tudo por diante como uma avalanche irresistivel.

O capitão hespanhol, que esperava já a abordagem, correu a contrastal-a com todos os seus, á arma branca e a fuzil. E fechou-se encarniçadissima lucta peito a peito, ao sinistro faiscar e tinir das machadinhas e lanças, ao fremente e continuo espocar das espingardas e pistolas, no meio do torvelinhoso e vandavalesco sabbath de corpos entrechocando-se e cahindo sobre o convés e contra as amuradas. Mas a esmagadora furia flibusteira era insuperavel e a guarnição do bergantim foi, afinal, obrigada a abandonar tudo em cima e barafustar, pelas escotilhas, para o porão e cobertas. Ahi então, como nas baterias, uma tremenda chacina entrou a devastar ferozmente a brava mas infeliz marinhagem adversa, juncando tudo de cadaveres como n'uma hecatombe

monstruosa ou n'um terrivel cataclysmo. Momentos depois Affonso, apenas com meia-duzia de homens, pois os demais haviam perecido já, resurgiu na tolda, o gesto inflammado e desvairado ainda do calor da refréga, as véstes em desalinho, as pennas do gorro quebradas, as mãos e a espada embebidas em sangue, bradando n'um triumpho sinistro:

—Viva a gloriosa Communidade do Mar das Antilhas! Viva o Entreposto da Trindade! Vivam os heroes do combate de Santos e das aguas platinas!...

Os seis marujos que o seguiam, tintos tambem de sangue, os uniformes em desordem, o olhar louco de assassinos, repetiam em côro os mesmos vivas, n'uma grita atroadora.

E logo do *Falcão*, que se desprendera do bergantim com o gurupés despedaçado, os estáes correspondentes rojando sôltos nas ondas e a roda-de-prôa cheia de avarias—um batél largou a toda força de remos a tomar o commandante flibusteiro e a sua gente a bordo da quilha vencida...

Já a esse tempo os dois pilotos, com os galeões e toda a maruja que os tripulava apresados, rumavam ao encontro do brigue—um no seu batél de dez remos, o outro na sua goleta veleira.

Rapidamente distribuida uma força flibusteira pelas duas náus, cujo almirante e officialidade sobreviventes se haviam submettido arriando bandeiras, Affonso, outra vez sobre o chapitéo do *Falcão*, mandou estaiar o mastro de prôa contra o molinete e, improvisando um comboio com os quatro cascos como estavam, largou velas para o norte em demanda do Entreposto...

Cerrára a nóite densamente, desdobrando no alto azul muito limpido do Espaço, sobre a infinita planura oceanica, o seu immenso e prateado velario de estrellas, onde se destacavam nitidamente as imponentes constellações do Cruzeiro e do Scorpião. Uma grande melancolia pesava, com a tréva, sobre a alma esmagada de vencidos e vencedores—de uns pela humilhante posição de prisioneiros a que se viam reduzidos, de outros porque aquella victoria custára dezenas e dezenas de vidas. Em todos os navios a marinhagem, repousando ao castello ou debruçada nas bordas, emquanto os feridos gemiam tristemente nas cobertas sob as amputações e curativos que lhes faziam os cirurgiões e enfermeiros castelhanos, choravam piedosamente os numerosos camaradas mortos. E á pôpa do *Falcão*, tendo Mercêdes a seu lado, o

proprio chefe flibusteiro, apezar do seu rijido e inflexivel temperamento já tão longamente afeito á trucidação e á chacina, experimentava tambem uma vaga amargura e tristeza, principalmente agora que, para ré muitas milhas, ao vento fresco que começava a soprar de sueste, um incendio se erguera a bordo do pobre casco abandonado do bergantim, tão intenso e duradoiro que ficou a illuminar por muitas horas a noite e as ondas com a enorme columna nostalgica das suas chammas sanguineas...

XVI

Quinze dias depois, n'uma manhã fria e nevoenta, a frota, a cuja frente vogava o *Falcão,* impellida pelo sueste, pairava em aguas de Santa Catharina, na altura do Arvoredo, em demanda da barra do norte. Desde que largára do cabo Santo Antonio uma doce aragem do sul acompanhára-a até Maldonado onde se declarou em lestada desfeita com aguaceiros furibundos, obrigando-a a capear durante uma semana, em lucta incessante com as vagas revôltas que o vento furiosamente empolava transformando-as em verdadeiras serras d'espuma.

Haviam sido dias e noites seguidas de pesadissima faina para a companhia flibusteira e para a castelhana que, ainda bem se não tinham refeito de um combate que as exhaurira arrebatando-lhes dezenas

de vidas, já se viam de novo a braços com outro não menos terrivel. Aggravára ainda a situação a correntada violenta lançando-se para o norte com uma velocidade de mais de tres milhas, atirada rijamente contra o littoral pelas ondas sacudidas de leste, o que obrigára os navios a forcejarem todos para o largo contra o naufragio imminente, então milagrosamente evitado. E assim a maior força da tormenta pegára-os no peior ponto da costa, entre o Albardão e Santa Martha.

Fôra por isso que, ao terceiro ou quarto dia, o chefe flibusteiro tomára a resolução d'arribar a qualquer abra ou calhêta de Santa Catharina pois a presa principal, que partira o mastro-grande durante a batalha e onde vinha a melhor parte da preciosa carga, ameaçava sossobrar ás novas avarias trazidas pela borrasca. Mas n'esse dia a agua, no porão, marcava já palmo e meio e o immenso albatroz do oceano, ferido nas obras-vivas, parecia a cada instante afundar-se...

No emtanto o mar amainava pouco a pouco e o *Falcão,* á testa da fila velejante, puxava forte para a ponta do Rapa que já se debuxava vagamente á prôa, a menos de vinte milhas. E o velho galeão penosa-

mente se arrastava, n'um derradeiro arranco de fluctuação, sob as lufadas propicias do sueste.

A essa hora o extremo septentrional da ilha catharinense e a orla do continente fronteiro accentuavam-se mais e mais, nas suas chanfraduras e bôjos, ao desfazer da neblina.

Agora, os quatro navios, tendo o brigue sempre á frente, investiam intrepidamente á barra. Ao convés e á tolda, ao castello e ás amuradas de cada um, officiaes e marinheiros exultavam, sob a brancura das velas, á luz hilariante do sol que escalava triumphalmente o zenith, inundando terra e mar de raios d'ouro fulgentes.

Já o *Falcão* começava a transpôr a larga entrada de tres milhas que se abre entre o Arvoredo e o Rapa; á sua esteira seguia a goleta, toda inclinada a um bordo sob os dois latinos altos; mais á ré, separada apenas quatro amarras, velejava uma das náus; e, ainda mais afastado nas aguas, o galeão d'agua aberta, com a mastreação desmantellada, o casco mettido até ao verdugo, a arrastar-se invalidamente, sossobrante e ás guinadas —velha quilha moribunda buscando um sepulchro seguro no seio placido das abras!

Montada a ponta do Rapa levantando-se a bombordo com as suas rochas escuras e as suas mattas no alto, o brigue entrou a bordejar para ganhar Canavieiras, em cuja esplendida enseada devia fundear toda a esquadra. Em bordadas para leste e oeste, contra o vento dando agora de prôa, o comboio buscava alcançar quanto antes o surgidouro seguro da ilhota dos Francezes, singrando já em aguas da bahia do Norte que fica entre o continente catharinense e a formosa *Jjuriré-mirim* dos selvagens ou Ilha-dos-Patos de Pero Lopes de Souza, irmão e logar-tenente de Martim Affonso de Souza, e donatario indifferente e indeciso d'essa grande joia preciosa da abandonada mas risonha e feliz Terra de Sant'Anna ou Capitania de Santo Amaro.

Affonso, ao cata-vento, observando demoradamente todos os recantos do magnifico golfo, sem duvida alguma o melhor porto do Brasil ao sul do Rio de Janeiro, dizia a Guilherme Reyd:

—Eis aqui pois a bonançosa e excellente bahia onde ancorou Juan Dias de Solis em 1515, quando descobriu esta ilha de Santa Catharina. E todas estas aguas elle as denominou de *Puerto de los Perdidos,* por aqui se terem extraviado ou deser-

tado, á hora da partida, alguns tripulantes dos seus navios...

Em pouco o navio-chefe e os tres outros cascos que o seguiam ferravam panno e arriavam amarras meia milha ao norte da ilhota dos Francezes, em frente ao Canto das Pedras em cuja praia, remançosa ao momento, foi immediatamente encalhado, para fugir á total submersão, o velho galeão hespanhol.

A' tarde, sentados junto á gaiúta no amplo chapitéo do *Falcão*, Affonso e Mercêdes, muito unidos e felizes no grande affecto que os ligava, fruiam ideal e embevecidamente os encantos da terra catharinense, assim continental como insular, ás radiações kaleidoscopicas de um esplendido poente.

A essa hora o sol afundava-se por traz das montanhas de oeste, n'uma leve barra d'ouro. As aguas da enseada, serenas, no embate do sueste, tinham uma baça resplandecencia de zinco, orladas de fitas d'espuma contra as pontas penhascosas onde as ondas quebravam n'um rumor grosso, longinquo. A pequena distancia, á prôa, a ilhota dos Francezes, com as suas rochas e pequenas collinas d'onde se erguiam tufos densos e rendados de vegetação, fazia como um immenso alto-relêvo pinturesco de lã sobre a azul e

espelhante talagarça das aguas. Longe, na costa fronteira, as serras da terra-firme destacavam nitidamente, como uma infinita e tûmida muralha de saphira em recórte, contra o campo de açafrão luminoso da luz vesperal. Para o sul o promontorio da Ponta-grossa alteava-se, com os seus penedos côr de sépia, sobre a lingua extensa e arenosa do Pontal que uma fóz de pequeno rio ou estreito braço de mar insignificantemente scindia do Raton-grande, e ainda outra faixa d'aguas mais larga separava do ilhéo de Anhato-mirim que, já muito achegado ao continente, se fundia inteiramente aos montes da outra banda. D'esse lado, para o norte, viam-se as bellas e successivas chanfraduras da costa abrindo-se em vastos saccos abrigados e povoados de verdejantes ilhotes que iam perder-se paizagisticamente ao largo, já na linha rasa e nostalgica do mar alto. Do outro lado, pela Armação e pela ponta do Rapa, o intermino desenrolar do ermo horisonte a leste esbatendo-se contra o céo azul-ferrête onde, frouxamente ainda e em contraste com a illuminação esmorecente e d'ouro do occaso, começavam a tremeluzir as primeiras estrellas...

Mas ao castello do *Falcão,* como ao das outras naves, as trombetas entraram a resoar docemente,

no tóque triste de Trindades. E logo os tripulantes puzeram-se a estender as camas de lona sob o bico-de-prôa ou as cobertas, emquanto os moços-de-convés á meia-náu entoavam mostalgicamente a oração da noite:

> Bemdita seja a hora
> Em que Deus nasceu,
> Santa Maria que o gerou
> E S. João que o baptisou.

Em seguida as guarnições, sem excepção de um só homem, ajoelharam no convés, recitando em côro e n'uma melopéa plangente e monotona o *Padre-Nosso*, a *Avé Maria*, a *Saudação*.

—Boas noites a toda a campânha! gritaram então os commandantes á sua gente.

—Boas noites, em nome do Senhor! respondeu, a uma, a marujada em todas as embarcações.

A tréva já ia fechada de todo. E em cada um dos navios ardia agora o pharolim das veladas nocturnas, suspenso á pôpa, vigiando as aguas em torno com a sua rútila retina escarlate que se reflectia nas ondas em longo e tremulante rastilho de sangue.

XVII

No outro dia, ao primeiro tóque d'alvorada a bordo do brigue capitânea, Affonso surgiu no tombadilho onde, instantes depois, se apresentavam a receber ordens os dois pilotos, d'Urville e Reyd. O chefe flibusteiro não tencionava demorar-se n'aquelle porto de arribada mais que o tempo indispensavel á renovação d'aguada, baldeação do carregamento das náus para o *Falcão* e a goleta, e pagamento ás guarnições flibusteiras o qual, segundo as instrucções dadas pelo chefe da Communidade, devia sempre effectuar-se, pontualmente, de seis em seis mezes. Além d'isso, urgente era regressar á Trindade afim de reprimir qualquer ataque á ilha por forças portuguezas, visto já haver re-

colhido ao Reino a frota encontrada á barra do Rio de Janeiro no cruzeiro anterior, a qual de certo levára ao infante D. Pedro (ha dois annos regente desde a deposição de Affonso VI) a má-nova do aprisionamento do galeão do *quinto* e da occupação da pequenina ilha brasilica perdida no seio alto do Atlantico. Por isso o commandante determinára esses trabalhos começassem apenas rompesse a manhã.

Effectivamente, logo que se lhe apresentaram os dois pilotos, mandou formar a guarnição do brigue e, com o ouro amoedado que fôra retirado de um dos galeões, iniciou o pagamento geral presidindo elle proprio á entrega dos quinhões, feita pelo contra-mestre á vista de uma lista organizada de antemão por d'Urville. Pagos com a maior equidade todos os tripulantes, separada religiosamente a importancia que teria de ser entregue aos herdeiros dos que haviam perecido nos ultimos combates, e recolhida ao cofre-forte do navio a quantia restante — a equipagem flibusteira correu á faina da aguada e da baldeação dos carregamentos...

Uma semana depois, findo de todo o transporte da carga da náu-de-linha para os navios flibusteiros, Affonso, em cumprimento aos instantes pedidos de

Mercêdes e levado pelos seus proprios impulsos de magnanimidade, resolveu restituir a liberdade aos prisioneiros e fazel-os repatriarem-se. N'esse sentido expediu immediatamente todas as ordens.

Assim, n'essa mesma manhã, officiaes e marinheiros sobreviventes da esquadra castelhana deixando os seus dois barcos compareciam todos a bordo do *Falcão,* estendendo-se em varias linhas de formatura sobre a larga tolda onde já os esperava Affonso. Ahi, a uma ordem d'este, o segundo-piloto Reyd sacando de uma longa folha de papel d'Hollanda, procedeu á chamada nominal dos prisioneiros, a quem o contra-mestre do brigue ia logo fazendo entrega de um certo numero de moedas d'ouro proporcional á patente de cada um... Esta cerimonia terminou á meia-tarde, justamente ao instante em que a náu menor, na qual deviam repatriar-se os prisioneiros, acabava de atracar ao *Falcão.*

Antes porém de ordenar o embarque á marinhagem hespanhola — que desde a véspera já era de tudo sabedora e se sentia verdadeiramente pasma de tamanha generosidade entre flibusteiros — Affonso voltou-se para ella, ergueu a cabeça e disse:

— Em nome da Communidade do Mar das An-

tilhas eu vos poupei a vida a todos, quando fosteis feitos prisioneiros no combate do cabo Santo Antonio! Em nome d'essa mesma Communidade vos offereço agora esses quinhões, concedendo-vos ao mesmo tempo a liberdade! Podeis, portanto, regressar á patria na vossa propria náu-de-linha que ainda se acha em condições de navegar! E quando fôrdes de novo eutre os vossos, dizei-lhes que no coração dos Irmãos-da-Costa ou dos «Demonios do Mar», como vós outros costumaes chamar-nos, existe ainda honra, religião e magnanimidade!...

O almirante hespanhol, velho marinheiro d'alta estatura e longas barbas brancas, deixando então a fileira da vanguarda a cuja frente se achava, deu um passo para o commandante flibusteiro e, de cabeça erguida mas os olhos humidos d'emoção, apertou-lhe as mãos longamente e murmurou com nobreza:

— *Gracias vos sêan señor Capitan, por Diós e por D. Carlos II de España!...*

E logo as trombetas soáram tocando a embarque. Immediatamente o almirante, officiaes e marinheiros vencidos tomaram o caminho do portaló transbordando-se para a sua náu, onde já haviam sidos embarcados os quinhões, os sobresalentes, a aguada e

o rancho indispensaveis á viagem. E d'ahi a horas, em seguida a uma grande continencia de guerra ao *Falcão,* o velho casco alteroso largava velas e rumava, barra fóra, em demanda da Hespanha....

O resto da tarde até á noite quasi toda a guarnição flibusteira se occupou no proseguimento da baldeação da carga do galeão desmantelado para os seus dois navios. Semelhante faina prolongou-se ainda pelo dia seguinte até ao meio-dia, ficando o brigue e a goleta attestados até ás escotilhas e ainda com numerosos volumes ao convés e ás cobertas, por não caberem mais nos porões.

N'esse dia, Affonso e Mercêdes, apenas a tarefa da carga terminou, tomaram um dos escaleres de bordo e baixaram á terra. Levavam-nos a essa pequena excursão a pittoresca paizagem local, o interesse delicado e artistico de collectarem alguns specimens das esplendidas orchidéas da ilha catharinense e a maneira lhana e quasi fraternal por que os acolheram os habitantes do sitio, portuguezes e hespanhoes, e indios da mansa tribu dos Carijós, que cercaram os navios desde o primeiro dia a trocarem por chocalhos, fitas e missangas, batatas doces, canas de assucar, ananazes, carne de capivara e gal-

linhas, de que levavam carregadas as suas ligeiras e esguias pirogas.

Acompanhados de frei Angelo e de uma escolta de marinheiros armados, o commandante e a esposa lançaram-se praia acima, internando-se até uns morrêtes proximos a cuja encosta se estendiam, rareadas e miserrimas, as grosseiras e mal acabadas choupanas de palha do então iniciante povoado de Canavieiras. Miserrimas eram na verdade taes choupanas, mas tão sómente no que dizia respeito á sua construcção, de ramos d'arvores accumulados ao acaso e de páu-a-pique mal barreado, onde as frequentissimas fendas que a torreira do sól abrira, logo em começo, n'argilla ainda fresca e molle, ressequindo-a e atorroando-a excessivamente, deixavam a luz do dia ou as fitas d'ouro do sol, e os ventos, e as chuvas, atravessal-a de lado a lado, peneiradamente, como por um estranho crivo. No mais essas primitivas habitações tinham um grande pittoresco e encantavam pelos seus pequeninos mas bem cuidados jardins, ostentando-se alli, sobre o terra-pleno dos barrosos e vermelhos terreiros em carrapitos, com o artistico, fino, gracil, doce, carinhoso, transcendente, emocionante e nobre cuidado da floricultura hol-

landeza, unica, celebre e incomparavel então em todo o mundo.

Mercêdes, que era louca por flôres, ficou de subito fascinada, principalmente pelos deliciosos cravos e rosas que, em densissimos massiços colossaes, erguiam para o Azul a louçania feérica das suas pétalas recortadas, aromaes e coloridas. Como desejaria obter d'elles umas « mudas » para as plantar na Trindade! E, revelando o seu desejo a Affonso, este fez partir immediatamente quatro marujos flibusteiros a pedirem ou comprarem pelas casas canavieirenses « mudas » de cravos e rosas dos seus formosos jardins.

Apenas o commandante do *Falcão* e seu sequito fôram presentidos pelos habitantes, no terreiro ou á porta de cada uma d'essas cabanas, homens, mulheres e creanças assomaram, curiosas, a olharem aquelles forasteiros cheios d'armas com admiração e terror ao mesmo tempo, lembrando-se das truculentas depredações e violencias que lhes haviam sido feitas — eram apenas decorridos seis annos — pelo corsario flamengo Roberto Lewis quando este voltára a desforrar-se da derrota que lhe infligira mezes antes, alli, n'aquella mesma praia de Canavieiras, Fran-

cisco Dias Velho Monteiro, o abastado agricultor vicentista, fundador da villa do Desterro e primeiro colonisador e povoador aryano das terras de Santa Catharina, a quem aquelle infame pirata aprisionára e assassinára cobardemente com a sua desenfreada maruja, na propria egreja da povoação, assaltando e devastando tudo, de surpreza, pela calada de uma certa noite do anno de 1663...

Não obstante esse receio dos colonos canavieirenses, muitos d'elles, que já conheciam Affonso e toda a sua compânha por terem estado varias vezes a bordo do *Falcão* e da goleta, correram ao seu encontro trazendo comsigo as esposas e os filhos. Os brancos fôram os primeiros a acercarem-se do chefe flibusteiro e de Mercêdes, fallando-lhes em portuguez e castelhano, mas n'um portuguez e castelhano rudes e já adulterados, meio primitivos e selvagens, e grandemente mesclados de vocabulos guaranys, comprehensiveis entretanto aos flibusteiros que lhes respondiam em puro castelhano pela bocca do seu joven almirante. Dois pretos magros e altos, parecendo cabindas ou moçambiques, e uns vinte indios entre homens e mulheres, vieram após, não ousando porém approximarem-se, incertos e desconfiados.

Trocadas as primeiras saudações, um velho, que parecia o patriarcha de toda aquella gente, physionomia veneranda posto que plebéa e tôsca, longos cabellos e longas barbas brancas, colossal de pórte embora já curvado e trémulo pelos seus noventa e tantos annos de edade, amparado a um forte bordão de *cambuatá* surgiu de repente na estrada d'entre um denso moital de bananeiras que sussurravam ao vento e veiu apertar a mão de Affonso e da moça, convidando-os e aos demais da comitiva para descançarem um pouco no seu pobre tugurio, a algumas braças adiante. O capitão e Mercêdes accederam logo encaminhando-se para a choça mais perto, onde lhes serviram aipy e milho cosidos, fructas, rapadura e melado, narrando-lhes o digno ancião a historia do seu povoado:

— Todos os que alli viviam e alli tinham nascido — dizia — á excepção, está bem visto, dos naturaes, descendiam, como elle, dos tripulantes das frotas de Solis, de Caboto, de Diogo Garcia, de Alvaro Nuñes Cabeza de Vacca e de Martim Affonso de Souza que se tinham deixado ficar em terra ou desertado á partida d'esses navios, e tambem eram provenientes de outros que de vez em quando áquellas paragens

aportavam vindos da Capitania de S. Vicente. Entretanto ia já para vinte annos que nenhuma grande armada de Portugal ou de Hespanha ancorava n'essas aguas. E se não fôssem os vicentistas, e sobretudo o bom e santo Francisco Dias Velho Monteiro, de veneravel e abençoada memoria, todas aquellas terras do continente e da ilha de Santa Catharina estariam ainda então por povoar e no maior abandono. De certo el-Rey de Portugal não sabia bem o que alli tinha: uma terra d'ouro, linda, rica, como não havia...

Assim que o velho cessou, o bardo publico do local, um homem ainda moço, delgado e alto, d'uma physionomia intelligente, risonha e rustica, cabellos e barbas longos e encaracolados recordando vagamente um antigo trovador provençal, sahiu para o o meio da pequenina sala de chão da mansarda e, afinando rapidamente um tôsco machête que trazia comsigo, obra de sua propria habilidade e factura, pôz-se a cantar com voz rouca e áspera, mas n'uma certa melancolia amorosa o rimance de *Bernal-Francez:*

— « Quem bate á minha porta,
Quem bate, oh! quem está ahi? »
— « Sou Bernal-Francez, senhora;
Vossa porta, amôr, abri... »

N'esse instante chegavam os quatro marinheiros flibusteiros carregados de «mudas» de cravos e rosas que bastante alegraram Mercêdes, já de resto muitissimo deliciada d'aquella excursão. O velho quiz ainda organizar umas caracteristicas danças de roça e mandar o Bardo cantar mais algum rimance mediévo para melhor obsequiar os seus hóspedes. Mas o sol descambava e a primeira sombra do crepusculo começava d'encinzar os montes a léste.

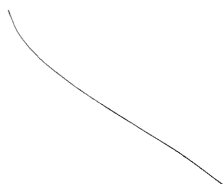
Affonso ergueu-se então com Mercêdes seguido por todo o cortejo, promettendo áquella pobre gente lhes mandaria de bordo, na manhã seguinte, fumo, panno de algodão, alguns mosquetes e polvora, e instrumentos de pesca. E como frei Angelo, que soubera existir a poucas quadras d'alli uma capella de táboas sobre um outeiro junto ao mar, mostrasse grande desejo de ir um momento orar ao pequenino templo, o que de resto era tambem empenho de Mercêdes — Affonso, acompanhado da escolta, dos colonos e dos indios, para lá se dirigiu.

Chegados ao alto do alludido outeiro defrontando a ilhota dos Francezes e de onde se avistavam o brigue, a goleta e o galeão desmantelado cujo casco se achava já na maior parte em sêcco e destacava

colossalmente na praia, entraram todos na ermida onde não havia uma só Imagem, em registo ou em vulto, mas uma tôsca e grande cruz de madeira sobre uma especie de altar feito de grossos tóros. A ermida era consagrada a S. Francisco de Paula por assim se denominar a náu capitânea da esquadra de Martim Affonso de Souza que por alli passára e estivera fundeado durante alguns dias, em 1531, na sua viagem de exploração e reconhecimento á costa até ao Rio da Prata, e que, á maneira como procedera desde que de Lisboa aportára ao cabo de Santo Agostinho e viera descendo para o sul o longo e soberbo littoral brasileiro, denominára a ilha Santa Catharina por a haver avistado e abordado no dia 25 de novembro, em que a Egreja apotheosa a virgem e martyr Santa Catharina. Com o chefe e frei Angelo á frente o pequeno cortejo ajoelhou e alli se deteve alguns momentos em oração...

Quando deixaram a ermida já a noite cerrára, limpida e fresca, toda alastrada da incomparavel e radiosa florescencia d'ouro dos astros. Os marinheiros da escolta accenderam então as grossos fachos de breu que levavam entre as armas: e, acompanhados ainda pelos colonos e os indios, Affonso, Mercêdes e

o sacerdote, de regresso para bordo, entraram a descer o outeiro por um atalho sinuoso e agreste que ia justamente findar ao porto d'embarque.

No outro dia, cedo, após haver distribuido como promettera pelos habitantes de Canavieiras fumo, panno de algodão, armas e instrumentos de pesca, o chefe flibusteiro mandou largar velas á goleta, ao brigue, e entrou a puxar de rijo para a barra contra a primeira nortada de outubro bordando já de largas gregas de prata a vastissima toalha azul da bahia do norte, á limpidez transparente e ao esplendor d'ouro faustoso do céo primaveril.

XVIII

CLARA, suave e alacre manhã azul de pleno mar. O sol dominava gloriosamente o Espaço derramando por tudo a sua luz meiga, ardente, acariciadora, fulva, viva, ineffavel. O tempo entoava, oceano fóra, um largo e sereno hymno de bonança. Havia uma immensa doçura entre as velas. Á pôpa e á prôa toda a maruja sorria satisfeita. A vida de bordo tinha agora uma grande paz, uma grande segurança, fascinando e sabendo bem á felicidade.

Já tres semanas eram passadas que o *Falcão* e a goleta mareavam Atlantico a dentro para léste, quando a Trindade surgiu e uma nuvem de passaros marinhos veio, como de costume, esvoaçar e grasnar alegremente em torno ás velas e mastros.

Começavam de se mostrar a um bordo as curtas faixas de praia com as suas areias amarelladas ou alvas. Aqui e alli cabeços cinzentos ou negros, escalvados ou cobertos de rachitica vegetação, cahiam a pino nas aguas cortando esses minusculos crescentes de saibro com as suas pontas avançadas. Pelo alto da costa, adeante, na vaga reentrancia que annunciava a enseada onde os navios deviam ancorar dentro em pouco, tapetes verdes de grama e o rendilhado mais alto dos massiços d'arbustos destacavam n'uma immensa louçania estival. Em continuação d'esse começo de festiva paizagem exhibia-se ainda a verdura densa e luxuriante do outeiro e do valle do Entreposto, onde as acacias, com as suas flôres de jalde, punham uma risonha tonalidade de jardim fidalgo entre as ásperas fragas denegridas e tristes que se avolumavam para o interior da ilha, em grandes-relêvos basalticos.

Em duas ou tres bordadas o *Falcão* e a companheira alcançaram a enseada, lançando ferro junto á bandeirola vermelha da baliza do porto.

Mercêdes, que subira para o tombadilho apenas o navio entrára a acostar, divertia-se agora com as gaivotas, que continuavam a voar tumultuosamente,

n'um enorme alvoroço, por entre os cabos e mastros e que alguns marinheiros á prôa perseguiam a golpes de calabrote e lambáz. Ás vezes algumas das aves cahiam meio tontas sobre o convés e o castello, mas immediatamente se erguiam, em vôos incertos, que as faziam revolutear um momento contra as amuradas. Então todo o bando, assustado, rompia em piados mais vivos, espalhando-se nas aguas. Mas isso era só um instante, porque para logo volvia coalhando tópes e estáes...

Affonso, como a guarnição da ilha demorasse em vir á falla, um tanto preoccupado com isso, apenas deu as ultimas ordens sobre a amarração da goleta, correu a vante a mandar arriar um escaler para saber o que havia, quando o contra-mestre gritou para ré:

—Bandeira branca em terra! Tudo sem novidade, e em paz!

A essas palavras, o commandante, que ia a descer a escada do chapitéo, estacou, a olhar a bandeira indicada. Voltou então para junto de Mercêdes e, como um dos moços-de-camara se approximasse a communicar que o almoço estava na mesa, desceu com a esposa em direcção á praça d'armas. Findo

o almoço desembarcaram ambos, começando logo a descarga do brigue nas grandes lanchas de bordo.

Á noite, na Casa da Administração, reunidos os dous pilotos, Affonso, com a solicitude e presteza que lhe eram caracteristicas, communicou-lhes a deliberação que tomára de enviar a goleta ás Antilhas carregada como estava, apenas fôssem reparadas as avarias recebidas no combate do cabo Santo Antonio e refrescado o apparelho. Semelhante viagem tornava-se urgente, indispensavel, afim de serem convenientemente distribuidos os quinhões dos flibusteiros mortos e recolhida, quanto antes, ao thesouro geral da Communidade aquella parte das riquezas aprisionadas aos castelhanos e que ainda estava sobre agua, a bordo do pequeno navio. Além d'isso, já era tempo de remetter o seu primeiro *Relatorio* em que dava conta minuciosa da fundação do Entreposto e dos dois grandes combates havidos nos cruzeiros á costa do Brasil e ao Prata, trabalho todo feito com grande cuidado e a maior exactidão durante a calma travessia de Canavieiras para alli.

No outro dia, desembarcados os feridos para um dos galpões do Entreposto transformado em enfermaria, começaram activamente as obras a bordo da

goleta. No brigue, sob a direcção de Reyd, a descarga proseguia, sendo o precioso ouro das náus castelhanas acommodado, volume a volume, no grande subterraneo onde anteriormente tinha sido recolhida a rica presa executada á barra de Santos.

Affonso que, acompanhado de Mercêdes e frei Angelo, sahira muito cedo a inspeccionar o serviço, percorrendo todas as dependencias do Entreposto e pontos visinhos, encaminhava-se agora com a sua comitiva para o alto do monte onde se erguia o grande e secular cruzeiro lusitano. O caminho, que fôra preparado pelos operarios durante a ultima ausencia do *Falcão*, apezar das fragas abruptas por onde colleava, apresentava-se já perfeitamente accessivel. Chegados todos ao cimo elevado de onde se divisava inteiramente o porto, o recortado escuro do littoral aqui e além mosqueado de curtos lençóes de areias, e a vastidão azul do Atlantico desdobrando-se infinitamente a toda a roza-dos-ventos — ajoelharam a orar ante o expressivo Symbolo Sagrado, alli portentosamente erguido outr'ora pelo celebre e admiravel fidalgo e marujo, cheio de fé sublime e feitos gloriosos, que se chamára D. Tristão da Cunha...

Pelo meio-dia, muito tempo após a primeira re-

feição, o commandante embarcou com a esposa para bordo do brigue, emquanto frei Angelo se dirigia piedosamente á enfermaria a visitar e animar os feridos.

No convés do *Falcão,* abrigado pelos tôldos que o cobriam do sol ardente e a prumo, a tripulação agitava-se por toda a parte na faina da descarga. Esta terminava agora no porão de prôa, e já um grupo de marinheiros, com o contra-mestre á frente, corriam a levantar os encerados e quartéis da escotilha-grande que vinha attestada até ás braçolas.

Para ahi se encaminhou Affonso com o piloto Reyd, que levava n'uma das mãos o lapis e o *Registro-de-Carga* para assentar os volumes ás talhas.

Sobre o tombadilho, acommodado n'um dos bancos da gaiúta, Mercèdes gosava tranquillamente o esplendor d'aquella manhã de ancoragem e repouso, ora a seguir a singradura constante dos batéis remando entre a praia e os barcos, ora o aligero vôo e fluctuação graciosa das gaivotas em torno aos cabos e mastros.

Deante da larga escotilha aberta, sentado n'uma cadeira de lona tendo o piloto á sua esquerda, o capitão flibusteiro assistia agora, com um vago sorriso

de orgulho e triumpho, ás primeiras lingadas que subiam do porão onde, de mistura com os saccos de brim-de-vela pejados de moedas, os engradados de madeira guarnecidos de ferro deixavam entrevêr as pequenas barras d'ouro e prata faiscando opulentamente á luz, sob os tôldos, n'uma profusão extraordinaria e que lembrava as riquezas fabulosas das *Mil e uma noites*.

Ao passo que os marinheiros e o piloto olhavam ávidos os preciossos volumes, o chefe corsario parecia ser-lhes indifferente, pois os seus grandes olhos azues não externavam, nem de leve, o menor lampejo de admiração ou surpreza por aquelles supremos thesouros. Apezar de flibusteiro, vivendo da rapina e do sáque como toda a Communidade, para Affonso só realmente valiam e tinham brado alto na vida o Heroismo, a Honra, o Amor, e era mais por essas tres forças transcendentes e sublimes que pela ancia de enriquecimento e grandeza material que elle se entregára ao grande corso livre e percorria, em aventuras, os Mares...

Mas quando de repente, por um descuido do homem do guincho, uma das pesadas e grossas lingadas foi esbarrar contra a borda despedaçando os es-

péssos saccos e jogando ouro e prata amoedados a todos os recantos do convés n'um chuveiro prolongado de tilintadas sonoras e intensissimas fulgurações metallicas, as bellas pupillas claras do *grand old boy* accenderam-se subitamente n'um clarão de alacridade e as paradisiacas regiões descobertas por Almagro e Pizarro, evocadas instantaneamente, surgiram-lhe no espirito, todas de ouro e phantasticas, a radiarem maravilhosamente attrahindo a immensa e insaciavel cobiça e ambição européas para as bemditas terras feéricas da America-Austral.

Vieram-lhe logo á memoria as narrações semi-lendarias que tantas vezes ouvira na Margarida, nas reuniões dos grandes chefes flibusteiros, sobre essa Castella-de-Ouro famosa que aquelles dois terriveis e audazes aventureiros tinham descoberto, através de vissicitudes e perigos sem conta, em meio aos planaltos desoladores e quasi inaccessiveis da gigantesca Cordilheira Andina. O esplendor incomparavel de Cuzco, a cidade ideal que luminosamente bailava na imaginação dos hespanhóes emigrando para o Novo-Mundo n'um delirio de ambição e n'uma sêde insaciavel de riquezas — embalava-o tambem, agora, fazendo-lhe passar pelo cérebro essa Terra d'Ouro

sumptuosa que tanto attrahira Pizarro e Almagro ao avistarem, pela primeira vez, uma manhã, do tombadilho da sua caravella, as montanhas atalaiantes do famoso imperio de Manco-Capac. Os volumes que elle via surgirem do porão como se fôssem arrancados áquelle sólo prodigioso e inexhaurivel d'ouro, afiguravam-se-lhe custosos e inestimaveis fragmentos do grande Templo do Sol que, segundo Bartholomeu Scharp, o chefe flibusteiro que mais conhecia o Perú, excedia em sumptuosidade, fausto e maravilha a tudo quanto é possivel imaginar de grandioso e portentoso na terra. De certo aquellas pesadas barras scintillantes haviam sido tiradas á soberba cathedral de Manco-Capac e eram, talvez, fragmentos augustos das largas portas lavoradas, dos altares e torres, das grandes capellas ou d'esse throno inegualavel onde se assentou e reinou, por quatro seculos, a illustre, elevada e poetica dynastia dos INCAS, filhos do Sol, heróes dos melancolicos poemas *quichúas*, e de uma nobre e radiante civilisação que fôra tão triste e tragicamente esmagada pela ferocidade, estupidez e ganancia de Francisco Pizarro, o antigo guardador de porcos de Truxillo na Extremadura hespanhola, o feliz mas execrando aventu-

reiro descobridor do Perú. Parecia ter ante os olhos o vasto e alteroso lago azul de Chucuito em cuja magica e florida ilha do mesmo nome se erguia o Grande Templo d'Ouro, tendo a oriente o Palacio dos Imperadores, a occidente a Cidadella das Tres Muralhas, ao norte o Castello das Virgens do Sol e ao sul o Monumento de Manco-Capac, o Iniciador, o Magno, o Fundador, o Divino. E murmurava de si para si, n'uma emoção esthetica e mental, o nome dos celebres monarchas d'essa artistica, singular e ultra-aristocratica dynastia que succedera á dos Aymara no seculo XII: eram Manco-Capac, o *Grande,* Sinchi-Roca, Lloqui-Yupanqui, Mayta-Capac, Capac-Yupanqui, o *Constructor de Estradas,* Tupac-Yupanqui, Huayna-Capac, Huascar, e Atahualpa que Pizarro traiçoeira e cobardemente aprisionára e matára em 1533. Depois ainda reinou um derradeiro rebento perdido dos Incas, o débil e triste Tupac-Amarú, que pereceu tambem assassinado, em 1571, ás crueis mãos implacaveis dos sanguinarios *Aventureiros* hespanhóes...

XIX

D'AHI a seis dias a descarga terminava, começando as reparações ou concertos dos altos do brigue que as balas do bergantim castelhano haviam damnificado. Desde o castello-de-prôa aos arabescos e ornatos do chapitéo, as bordas e o cintado apresentavam brechas e rombos innumeraveis. E mesmo no rancho e na camara um ou outro projectil certeiro fizera grandes estragos.

Por esse tempo a goleta, findas as obras e a pintura, preparava-se para a viagem. Toda limpa e reapparelhada, com o seu longo verdugo escarlate, os seus mastros finos e altos onde o panno alvejava envergado de novo, aspirando pelos ventos livres do mar — a esguia e elegante embarcação balançava airosamente nas aguas.

Na véspera da partida Affonso, em visita a bordo com Mercêdes e frei Angelo, lembrára-se de que a goleta não fôra ainda baptizada, cerimonia imposta desde tempos immemoraveis pelos usos maritimos e pelos regulamentos da Communidade. Então, ordenando a d'Urville mandasse formar a guarnição, desceu immediatamente á camara a buscar os objectos para o acto sagrado.

Ao volver á tolda, trazendo elle proprio uma grande bacia de prata com agua e um hyssope pertencentes ao sanctuario do barco, toda a marinhagem já se achava formada. E logo, fazendo um signal ao sacerdote, este desentranhou do burél um velho ripanço e folheou-o rapidameute e, com os olhos mergulhados nas paginas, entrou a percorrer o navio para a prôa murmurando as orações cultuaes. Todos o seguiam engrolando rézas.

De vez em quando o velho apostolo estacava, abria os braços, deitava como uma grande benção em redór e, tomando do hyssope mergulhado na ampla bacia de prata lavorada e do feitio de uma concha que Affonso segurava ás mãos ambas, sacudia-o no ar aspergindo o convés, as amuradas, as velas, as vergas, os mastros e os objectos em volta,

n'um movimento gesticulante e que traçava como uma vasta cruz invisivel no espaço.

No tombadilho, ao chegar ás gaiútas já de volta da prôa, frei Angelo ajoelhou com todo o seu acompanhamento marujo, desfiando mais alto as orações rituaes. E como ahi o chefe flibusteiro lhe segredasse alguma cousa ao ouvido, a palavra *Boa-Nova* sahiu-lhe subitamente dos labios, por entre o zumbido funerario e sonoro do texto latino.

O lindo nome que Affonso acertadamente escolhera para designar a goleta entre os demais navios flibusteiros não podia ser nem mais adequado nem mais expressivo, significando como significava a alegria e esperança salvadoras da situação triste e desoladora em que se vira o brigue com toda a sua compânha, quanda essa pequena embarcação appareceu á emboccadura do Prata, portadora de grande animação e novas felizes em meio aos turbilhões da borrasca.

Finda a cerimonia d'Urville mandou abrir sobre a tolda os vinhos finos da Martinica, de Malaga, de Xerez e d'Alicante que alegremente espumaram e alagaram as taças d'ouro e crystal em saudações repetidas — á Communidade do Mar das Antilhas, ao

chefe do Entreposto da Trindade e ás estrondosas victorias flibusteiras no Atlantico do Sul.

Ao alvorecer do outro dia, depois das continencias e salvas ao commandante do *Falcão*, a *Boa-Nova*, n'uma enfunada brancura de latinos largos, soltava rumo para o norte afastando-se saudosamente além, como uma pobre procellaria desgarrada e perdida no alto mar correndo em busca do seu pouso na costa já ha muito apagada e sumida sob as cortinas brumaes do horisonte...

XX

O *Falcão* levára ainda cinco semanas em fabrico porque os reparos eram muitos, fazendo-se necessario substituir quasi toda a roda-de-prôa e metter um embôno no cintado. Durante esse tempo, Affonso occupou-se em completar as suas excursões e explorações a certos pontos ainda não visitados da ilha, assim na zona do Entreposto como na de oeste.

Todas as manhãs, apenas examinava as obras do navio e a construcção da ermida que proseguia agora com maior actividade por se achar já prompta a Casa do Commando ou da Administração, partia com uma escolta de flibusteiros pelo primeiro caminho que se lhe deparava, volvendo sempre pela tarde com plan-

tas ou desenhos d'este ou d'aquelle novo local devassado, que se apressava em assignalar com precisão, pelas coordenadas, no mappa geral da Trindade.

Por esse modo, em quinze ou vinte dias, o pouco que para elle havia ainda de obscuro e recondito em toda essa parte léste do ilhéu foi totalmente avassalado, lançando-se então o chefe corsario para o littoral opposto, que conhecia tão sómente nos sitios de desembarqne e aguada. Ahi teve occasião de admirar as mais estranhas disposições e aspectos qùe póde revestir a materia bruta sublevada por forças vulcanicas, na immensidade e profusão geologica de terrenos e fragas accumulados ao acaso em furnas, torres, castellos, *menhirs* e *dolmens* de proporções formidaveis e que o mais alto poder artistico de creação humana jámais poderia imitar. D'este lado, desde a ponta-nordeste á ponta-sueste, onde a primeira tenue vegetação começa de sorrir para o céo pelos seus lyrios côr de pérola e pela sua relva de esmeralda — tudo foi visto e batido pela intemerata e tenaz phalange exploradora do capitão flibusteiro.

N'esses dias de caminhadas e percursos á descoberta de novos pontos Mercêdes, que não podia acompanhar o esposo por o não permittir mais o seu

« estado interessante » já um tanto pesado, passava as manhãs entretida na pequena horta-jardim, plantada e cultivada junto á propria Casa da Administração como perfeita dependencia d'esta, e que se erguia sobre a estreita mas bella nesga de terra vegetal terminando entre as rochas altas do cabo. Essa horta-jardim começava mesmo rente á larga varanda do predio e era toda cercada de grossos pranchões de pinho alcatroados, postos ao alto no terreno e unidos uns aos outros, isolando inteiramente toda essa parte do pequeno promontorio das dependencias dos galpões, onde aquartelavam os marinheiros. Assim, esse agradavel recanto do cabeço tornára-se desde logo de grande predilecção para a moça, não só por se achar ella ahi á vontade entre as flôres que tanto amava e a solidão já agora tambem aprasivel ao seu espirito, como pelo magnifico panorama do alto mar que d'essa eminencia se dominava plenamente, através ás largas e recortadas abertas da penedia basaltica.

Frequentemente pois, logo que o esposo sahia para bordo ou para as costumadas excursões, Mercêdes, n'uma leve bata de linho alvo, encaminhava-se para o jardim, a percorrer cuidadosa e detida-

mente os canteiros onde, d'envôlta com as flôres e hortaliças trazidas de Santa Catharina, viçavam fresca e pinturescamente os esplendidos lyrios e orchidéas da ilha. E alli, na quietação e no silencio, só perturbados pelo rugir grosso e continuo das ondas estourando contra as pedras, toda se devotava meigamente ás suas plantas queridas, ou vagava pensativa á sombra das sébes de acacia, o espirito ora perdido nas doces recordações da terra natal, ora nas primeiras esperanças e preoccupações da sua proxima maternidade, ou ainda na imagem infinitamente amada d'aquelle que, ausente por instantes e sempre tambem com o pensamento n'ella, não tardaria em voltar présto a envolvel-a, como de costume, em seus braços possantes e em suas caricias másculas.

Quando o vivo sol de verão entrava a montar o zenith com os seus ardentes raios fulgurantes productores de canicula, ella recolhia á habitação a gosar docemente uma *siesta* ou a meditar os seus livros de orações. Pela tarde, faceira, graciosa e alegre na frescura das primeiras sombras, subia vagarosamente ao longo das floridas cêrcas de cactus até á encruzilhada das tres estradas do Entreposto, e ahi fi-

cava a esperar Affonso que voltava com os seus homens das suas continuas excursões ao outro lado da ilha. E, ambos, de mãos enlaçadas e n'uma grande ternura, emquanto a escolta, descendo por um atalho, demandava o seu quartel nos galpões, marchavam vagarosamente, a palrar, para a Casa do Commando, em cuja sala-de-jantar os aguardava já a mesa posta scintillando opulentamente pelas custosas baixelas d'ouro e prata, e os finos crystaes transparentes...

Durante aquella longa estadia frei Angelo, que habitava um dos apartamentos da Administração, repartia o tempo desde o romper d'alva até á noite, em devotas peregrinações ao Cruzeiro e ao local onde se estava erigindo a ermida, ou em piedosas visitas aos que ainda permaneciam enfermos. A marinhagem do brigue fruia, com grande expansibilidade e jubilo, o demorado e precioso descanso d'aquelles dias de fabrico e ancoragem do *Falcão*, porque, d'esta vez, chegára consideravelmente maltratada e exhausta, não só do renhido e desigual combate do cabo Santo Antonio como das terriveis e afanosissimas manobras nauticas em que andára noite e dia, sob a suestada desfeita, desde Montevidéo até Santa Catharina.

Folgaram todos, emfim, achando já uma certa

aprazibilidade n'aquelle ilhéu desolado e afastado de todo o convivio e civilisação, e que tanto e tanto lhes desagradára a principio. E a muitos d'aquelles marujos e guerreiros, que não tinham familia ou affeições ao longe a acenarem anciosa e irresistivelmente por elles, não se lhes dava já de envelhecerem e findarem seus dias alli, entre aquellas negras rochas solitarias, no meio do Mar sem fim...

Mas dezembro chegava, envolvendo a Trindade na pompa alacre e flammante das suas madrugadas e dos seus occasos sublimes, e a bordo do *Falcão*, completamente reparado e apparelhado de novo, entraram a activar-se os ultimos aprestos da partida. E, por uma faustosa alvorada de purpura, cortada musicalmente do grito agudo e triumphal das gaivotas felizes e do rolar rhythmado das vagas sob a corda dos aliseos, com o vasto Atlantico em bonança a afagar em largos beijos d'espuma os negros penedos em cāhos, o esguio brigue partia levando a alvura noival das suas velas ás vastidões azues do Pacifico...

XXI

DIAS e dias o *Falcão* rumou ao sudoeste, na deserta amplidão do oceano, sob o sereno azul do Infinito.

Vieram então essas horas sem tonalidade, eguaes, incaracteristicas, melancolicas e vasias do alto mar, em que a alma humana, em solidão, se embebe longamente, intensamente, na Monotonia e no Vago e, embalada pela continua *berceuse* das ondas, infla e geme afflictamente, carregada de amôres e sonhos, n'uma infinita e violenta saudade de terra, das pessoas e das coisas, das paizagens e dos lares...

As latitudes austraes desenrolavam-se agora á prôa do brigue, n'essa liquida e balouçante *steppe* azulada que não finda jámais, estendendo-se para

além, para além, na desolação dos horisontes desertos até ás névoas temerosas do Polo-Antarctico, onde as geleiras se eriçam em estranhas amêas radiosas guardando eternamente, talvez, indescortinavel e inexploravel á poderosa genialidade do Homem, esse ponto geographico em que se acham — quem sabe! — occultos os frigidos e inextricaveis mysterios da Terra.

Um sôpro algido e cortante começava já de sentir-se, não obstante o sol de ouro d'estio jorrar d'alto sobre as aguas e sobre o casco do brigue. Ás avé-marias, no convés e na tolda, officiaes e marinheiros agitavam-se, ás manobras, encolhidos nas suas roupas de lã, envergando grossas luvas de pelles para poderem mover as mãos que se negavam ao trabalho, encarangadas do frio. E, muitas vezes, pelas longas madrugadas humidas e sempre encapotadas de nunca vistos nevoeiros, para se cambar uma amúra era necessario dar o tóque geral da guarnição acima, porque a gente de quarto, só por si, hirta e tolhida debaixo do castello, mal podia bracear uma verga sob o denso e constante diluvio de neve que cahia...

Um dia de tempo claro, ao entardecer montava-se o parallelo 60°, a mais alta latitude-sul alcança-

da até então pelos rarissimos navios que se arrojavam ao Pacifico. O vento que « berrava » de oeste saltára de repente ao sueste, e o *Falcão,* com tão favoravel circumstancia, aproôu ao noroeste, n'uma corrida extraordinaria, n'um verdadeiro vôo á « pôpa rasa », ainda sobre o mar sem *banquises,* a reconhecer o cabo d'Horn, por entre as ilhas d'Hermitta.

Affonso descera áquellas latitudes porque a « correntada », impellida pela brisa de oeste, rolava com muita força para leste, de sorte que os navios que não alcançavam esse parallelo raramente logravam montar, sem maiores embaraços e perigos, e com relativa presteza, os immensos lençóes azues rutilantes das aguas do grande Mar-de-Oeste, em cujas altas e longas dóbras braviamente encrespadas de roladoras e subversivas espumas, o maior, o mais tenaz e temerario de todos os navegadores depois de Colombo, FERNÃO DE MAGALHÃES, ao deixar a sahida occidental do estreito onde quasi perecera com os seus em lucta contra a furia cyclonica d'essa lingua de aguas apertada entre uma infinda multidão d'ilhas escarpadas, rochosas e o Continente Americano, estreito que desde então ostenta gloriosamente o seu

nome, Magalhães, de pé ao alto do chapitêo da *Trindade*, precedido pela *Victoria* (como este nome exprime tudo e synthetisa tão bem a grandiosa descoberta do estreito!) pousou satisfeitamente o seu olhar e, profundamente feliz e reconhecido, exclamou, em meio á sua guarnição desvairada d'alegria: — « Graças, Senhor, por vos servirdes proporcionar-nos agora este Oceano Pacifico!... »

Mas o brigue seguia n'uma só amúra e dois dias depois, pela madrugada, o pincaro mais alto da ilha d'Horn desenhava-se á prôa, todo algodoado de neve. A temperatura já entrava a subir — e á proporção que o navio avançava para noroeste iam desfilando, a um bordo, as costas vulcanicas e negras da Terra-do-Fogo, de Londonderry e da Desolação até ao cabo Pilar, na bocca occidental do Estreito de Magalhães.

Mercêdes, desde que o brigue penetrára aguas antarcticas, quasi nunca vinha á tolda, encerrada constantemente no camarim e coberta de ricas pelles da Patagonia. Passára o tempo entocada n'um dos largos beliches, a lêr os seus livros de orações ou a dormitar, erguendo-se apenas para as refeições ou para os costumados « terços », com frei Angelo,

á Senhora da Gloria ou á Senhora dos Navegantes. Em balde, ás vezes, nas tardes mais suaves, Affonso instava carinhosamente com ella para vir ao tombadilho. Resistia sempre, com escusas : — « Que não, que Deus a livrasse; morreria regelada ! » E aninhava-se mais encolhidamente no beliche, enrodilhada em pelles e lãs.

Dentro em pouco, porém, o sol doce e vivido da zona temperada voltou a aquecer o ambiente e o brigue : e, á medida que subiam as costas chilenas, accentuava-se mais e mais um delicioso conforto estival.

Então Mercêdes voltou, como outr'ora, a passar as manhãs e as tardes na tolda, ao lado do esposo, entretida com as manobras de bordo ou com o immenso panorama azul e d'ouro do céo e do mar. A sua presença alli, após tres semanas d'enclausuramento na camara, trazia de novo um encanto de lar ao convés e como uma alegria e consolo aos marujos, que viam n'ella a imagem adorada das esposas e mães que lá estavam, saudosas e com o espirito sempre n'elles, na Margarida ou nas suas terras nataes. E Affonso, vendo-a outra vez a todo o instante a seu lado, sentia-se mais tranquillo e feliz na peren-

ne contemplação d'ella, que era o seu unico e maior sonho de verdadeira ventura na terra.

N'uma d'essas manhãs, pelas 11 horas mais ou menos, Mercêdes viera sentar-se graciosamente á gaiúta. Resplandecia o sol, muito intenso e dourado, a caminho do zenith. Affonso, mais afastado para ré, preparava para o sextante para tomar a altura do navio e verificar as milhas andadas. O brigue, á brisa fresca de nordeste, bordejava suavemente, com todo o panno largo.

De repente, como ás vezes succedia nas zonas tropicaes em dias bonançosos e de luz quente, offuscante, os inquietos e loucos peixinhos voadores, nadando á superficie das vagas e irresistivelmente fascinados pela transparencia do ar e o fulgôr vivo do sol, entraram a saltar alegremente em torno ao casco do *Falcão*. E, apezar dos murmurejos ininterruptos das ondas quebrando-se espumosamente d'encontro ao costado e do siflar continuo e áspero do vento nas velas e cabos, percebia-se claramente o zumbir vago das pequeninas barbatanas nesgadas, ora transformadas em azas, d'esses estranhos voláteis do mar, e viam-se os seus minusculos corpos prateados cruzarem, ás vezes, rapidamente, como flechas rutilantes,

em vôos curtos mas altos, por sobre as bordas oscillantes do brigue. Alguns d'entre elles, esbarrando casualmente contra as velas e enxárcias, despenhavam-se no convés, tontos e offegantes, expirando instantes após se algum dos marinheiros, penalisado, não os vinha agarrar pela cauda e restituil-os ao mar.

Como de outras vezes, Mercêdes, curiosa e interessada, pôz-se a acompanhal-os nas suas aéreas e arriscadas evoluções... Inesperadamente, porém, o velho Guilherme Reyd, que vinha da prôa, ao passar por ella, no tombadilho, depôz-lhe nas mãos um dos infelizes voadores que fôra arrojado morto ao convés, n'uma das pancadas da gávea. Ella, a principio, teve um susto, mas verificando o que era, entrou a remirar tristemente o cadaver prateado do pobre peixinho. E, lembrando-se dos versos do *Voador* que, por noites de lindo luar, em Gibraltar, ouvira muitas vezes aos pescadores, começou a solfejal-os baixinho, n'uma voz adoravel:

Oh, meu peixinho voador!
Oh, borboleta do Mar!
Porque aspiras ser senhor
Dos altos dominios do ar?!

Tu não nasceste para ave,
Mas para viver no Oceano.
Toma proceder mais grave:
Não sondes um novo arcano.

Sempre que deixas as aguas
E te levantas no ambiente
É para soffreres maguas
E morreres, finalmente.

Tu, bem como a mariposa,
Contra o Mal protestas, clamas:
Mas tentas ser ave airosa,
Ella abrazar-se nas chammas!

Ás ambições infinitas
Deus dá um castigo forte:
Ou as afflige com desditas,
Ou as aniquila na morte.

Affonso, que terminára a observação e entregára os cálculos ao piloto, correu para ella a vêr tambem o voador.

A esse tempo o brigue ia montando a peninsula dos Tres Montes com prôa á Valdivia: mas nem uma unica vela sobre as aguas, ao largo, ou contra a longa costa granitica! Não obstante, internou-se no golfo chileno, espumando todos os recantos littoraes em

grandes vôos d'albatroz ou condor, n'uma sêde de rapina. As aguas porém continuavam desertas; e desde Valparaizo a Callau nem a sombra de um galeão, de uma caravella, ou da mais pequena quilha!

O capitão, surprehendido ante tal coisa, perguntava a si mesmo que seria feito da esquadra hespanhola que vinha do Perú e que, segundo as informações dos vencidos no combate do cabo Santo Antonio, achava-se alli a carregar e devia fazer-se ao mar na monção d'estio. Além d'isso, sabia tambem que essa esquadra tinha como escala obrigada Valparaizo, de onde costumava zarpar, em geral, em fins de janeiro ou começos de fevereiro. Mas encontrára esse porto deserto. Que houvera, pois, succedido? A frota teria ido porventura ancorar em outro ponto do Chile ou, muito amarada, lográra escapar ao *Falcão?* Esta hypothese parecia-lhe mais provavel. De certo a esquadra castelhana pairava já muito ao sul e talvez, d'esta feita, com o bom tempo que reinava, se houvesse arriscado ás correntes e ás aguas bravias do Estreito.

Cambou então amúra e com o norte fresco que soprava, n'uma corrida á pôpa, em duas semanas, avistou outra vez o longo perfil negro e denteado do Cabo Pilar, terminando pelo seu alto monolitho ba-

saltico talhado em fórma de torre. E aproou resolutamente ao Estreito, na supposição de que a esquadra hesponhola o tivesse afoutamente investido, sob aquella delicia de tempo. Mas em vão doze dias bateu essas aguas, da Terra-da-Desolоção ao Cabo S. Diogo: a frota castelhana, bem mareada e com bom vento, singrava já na altura da Bahia Blanca, na costa argentina.

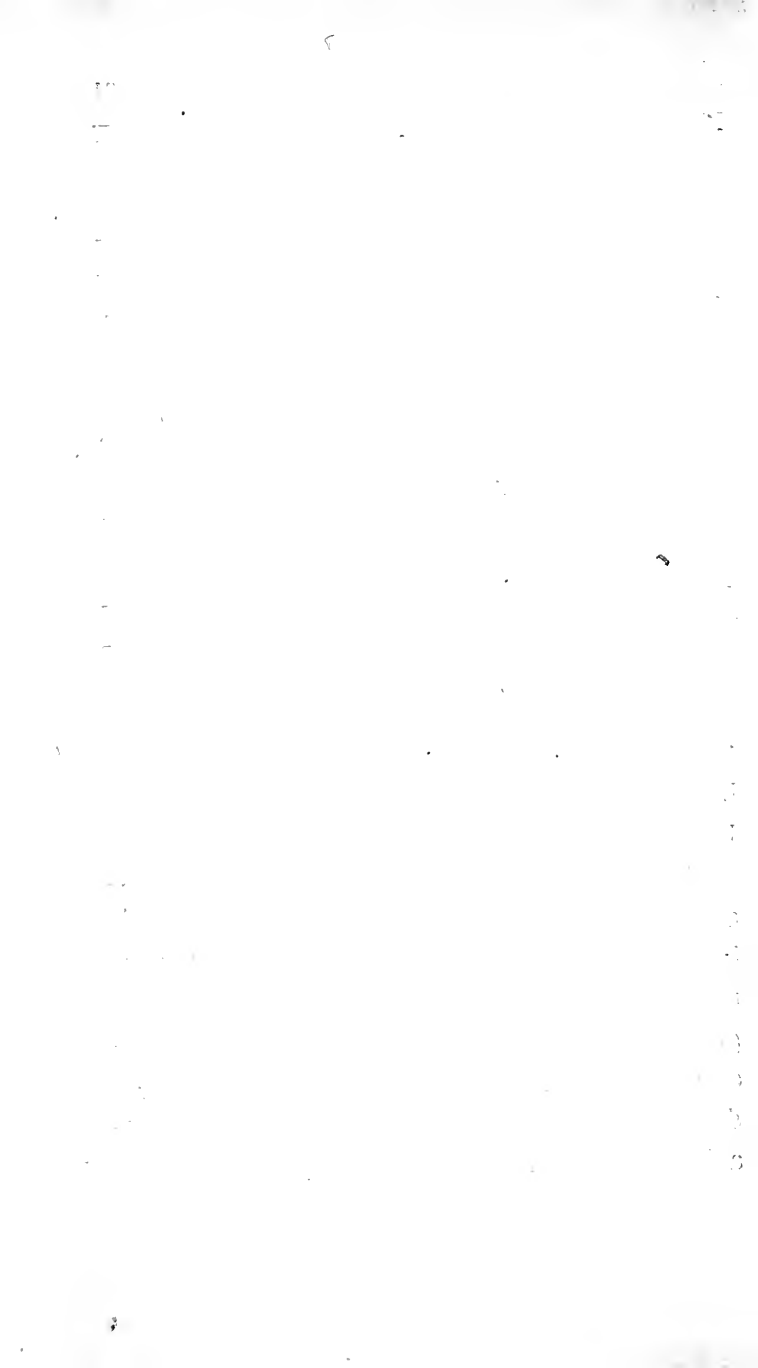
Entretanto, n'essa rebusca incessante pelos mares e costas americanas atraz das quilhas inimigas, o chefe corsario não abandonava um instante só o seu intento e, num largo vôo ao longo da Patagonia, varejou tudo até ao Prata... Mas tres mezes iam já esgotados e nem um só casco sobre as ondas!

O grande *master* flibusteiro viu então que até ás vindouras monções do anno que começava o Atlantico permaneceria deserto em todas aquellas latitudes. E meditando já em novos planos de ataques e assaltos lembrava-se outra vez do Brasil, « esse vasto e opulentissimo territorio que elle guardava da Trindade como uma presa certa e de que se não apossava desde logo por a contar bem segura na mão. »

A esta idéa sorria, e seus grandes olhos azues, accusando bem a sua descendencia anglo-saxonia,

accendiam-se então em vivos clarões rapaces, emprestando-lhe á physionomia rosada e limpida linhas duras e rispidas que recordavam perfeitamente a carranca de velha aguia do tio, o supremo chefe flibusteiro, maior que Mansfield de quem fôra logar-tenente e discipulo, e unico rei n'esse momento de todo o Mar das Antilhas.

E mais altivo que nunca, embora intimamente despeitado e em furia por aquelle cruzeiro burlado, muito erecto sobre o chapitéo, uma das mãos á espada emquanto a outra pousava sobre os varões dourados da gaiúta, as plumas brancas do gorro tremendo galhardamente ao vento, Affonso voltou-se para o timoneiro dictando-lhe um novo rumo e, mandando largar todo o panno ao *Falcão*, deixou o estuario do Prata em demanda da Trindade.

O sol rolava lentamente no poente. As vastas aguas atlanticas tinham fulgurações inauditas. E a infinita e larga barra flammante do occaso cobria de uma extraordinaria e feérica apotheose d'ouro a Argentina, o Chile, e, sobretudo, o Brasil, como um estranho e maravilhoso prenuncio da sua grandeza, da sua gloria e da sua omnipotencia futura em toda a America-do-Sul.

XXII

Foi por um dia limpido e suave que a pedregosa e longinqua ilhota brasilica surgiu pinturescamente, muito recortada e em relêvo sobre a purpura do crepusculo, á alta prôa do brigue que, n'um vôo d'ave marinha e com as alvas azas de lona bem enfunadas ao vento, demandava o ancoradouro n'uma velóz singradura.

Fevereiro envolvia a Trindade em sua ardencia e esplendores. Todo o littoral da bahia de leste tinha um aspecto risônho, na vegetação profusa e densa que, agora, alli se alastrava com estranha exuberancia. Os cabeços e outeiros, como os pequeninos planos e valles, estavam cobertos d'arbustos e fœtos, erguendo-se em tufos alegres na sua folhagem em

crivo. Cá e lá, por sobre a ampla alfombra verdejante perdendo-se até ás penedias centraes, tambem colmadas no alto por manchas d'hervagens frescas, surgiam as lindas cópas dos espinheiros e das acacias em flôr, semelhando grandes umbellas alvaçãs e d'ouro tremulando ao vento. Orlavam o alto das breves praias brancacentas tapetes esmeraldinos de grama, desenrolando-se entre as rochas como estranhos *gobelins*. E sobre o *plateau* do Entreposto, no pequeno promontorio empinado, uma vegetação mais elevada, frondejando em esplendidas *corbeilles* n'uma vasta florescencia.

As aguas da minuscula enseada, n'uma relativa tranquillidade e abrigadas do vento do norte, resplandeciam suavemente ao occaso. A fina haste da baliza destacava a um canto, pela prôa do brigue, na sua bandeirola de cobre pintada a zarcão. Gaivotas, em bandos extraordinarios, grasnavam alegremente, voejando em torno aos mastros, ou fluctuando, em fileiras graciosas, no dorso verde das ondas. No recanto do córrego e nas curtas faixas de areias, era tal a serenidade das vagas que os escarcéos se denunciavam apenas por tenues debruns d'alvaiade espumante. E só além, para fóra de pontas, onde o oceano ia

pleno, é que rolos grossos de ressaca estouravam, sonorosamente, sobre os avançados cabeços basalticos.

Amarrado o *Falcão* e trocados com a terra os signaes combinados, Affonso saltou, acompanhado de Mercêdes e de frei Angelo, por entre as acclamações e continencias da guarnição do Entreposto que, como sempre, formára ao seu desembarque.

O terrapleno do outeiro apresentava, agora, um certo aspecto de terra fértil e tropical. As primeiras culturas de cana e milho que o chefe flibusteiro, conjunctamente com « mudas » de flôres e sementes de hortaliça, trouxera de Santa Catharina cobriam, ao centro, o terrapleno, em quadras de verdes espadanas em fitas, ondulando ao vento e alinhadas ás margens sinuosas dos caminhos. Rente á Casa do Commando, na pequena horta-jardim, sobre os canteiros de terra fôfa, os legumes e as flôres vicejavam d'envôlta com os cravos e rosas, as orchidéas e lyrios. E correndo ao longo do cabo até ao amontoado de rochas onde o mar espumava e bramia, as frescas pétalas das acacias pintalgando tudo d'ouro como nas encostas da Margarida.

Mercêdes, que já amava aquelle sitio, tivera uma impressão deliciosa, por o encontrar ainda mais bello

e attrahente que quando o deixára ao partir para as aguas do Pacifico. De novo então, e com maior alvoroço, voltou a passar as manhãs e as tardes entre as suas plantas queridas. Affonso, quando não andava em suas excursões habituaes, vinha fazer-lhe companhia. Então ambos, muito unidos e expansivos no grande affecto que se consagravam, sentiam-se absolutamente felizes n'aquelle ninho tranquillo. E tão desvanecidas se achavam já no espirito da moça as recordações e saudades da terra natal que, passeando entre os canteiros ou contemplando com doçura a infinita amplidão do mar, muitas vezes dissera ao esposo desejar viver longamente alli, tendo-o sempre a seu lado, em meio d'aquellas aguas, sob aquelle céo côr de anil.

Emquanto não regressava a *Boa-Nova* e se não resolviam outras expedições ou cruzeiros, o chefe corsario fez desembarcar a maior parte da gente, afim de a arejar e desentorpecer das estreitezas de bordo.

Concluiam-se, por esse tempo, as obras externas da ermida e os operarios passavam já aos trabalhos de ornamentação interna e levantamento do pequeno altar onde devia collocar-se a imagem da Senhora da Gloria, que o commandante flibusteiro trazia

no seu camarim, a bordo do brigue, e que venerava com particular cultualismo por ser « a sua santa Madrinha ». Prompto o altar, a imagem da Senhora — que ficaria sendo a padroeira da ilha — seria transportada, em procissão, de bordo para a capellinha.

Effectivamente, quinze dias depois, n'uma radiante manhã de domingo, muito cedo, desembarcada a Imagem n'um dos batéis de bordo, e improvisado um pequenino andôr recoberto de galhardetes e flôres, entrou-se a preparar o prestito, á porta da Casa do Commando. Constituiam-no os marinheiros do brigue e a guarnição do Entreposto, levando cada qual o seu uniforme á huguenote e as suas armas, empunhando todos archotes accêsos.

Organizado disciplinar e militarmente o cortejo, Affonso, o Sacerdote, Guilherme Reyd e o Contramestre pegaram aos hombros o andôr — e a desfilada começou, ao som de canticos e hymnos entoados pelos flibusteiros e ao estrugir alacre e metallico das trombetas nauticas, em demanda da ermida que ficava por detraz de uns penedos e quasi occulta do mar, á pequena distancia do local onde se erguia o Cruzeiro.

Ao lado do commandante ia Mercêdes acommodada por causa do seu «estado interessante» n'uma especie de liteira ou palanquim de madeira, convenientemente preparado a bordo e toldado de galhardetes, que quatro possantes marujos carregavam aos hombros.

Em pouco, galgadas as voltas accidentadas e empinadas do caminho correndo sobre rochedos, alcançava-se a capellinha: e a imagem da Senhora da Gloria era collocada, por entre resas festivas, no seu pequeno altar d'alvenaria cheio de ornatos que, na véspera, após a cerimonia da benção, frei Angelo e Mercêdes haviam profusamente enfeitado de ramagens e flôres.

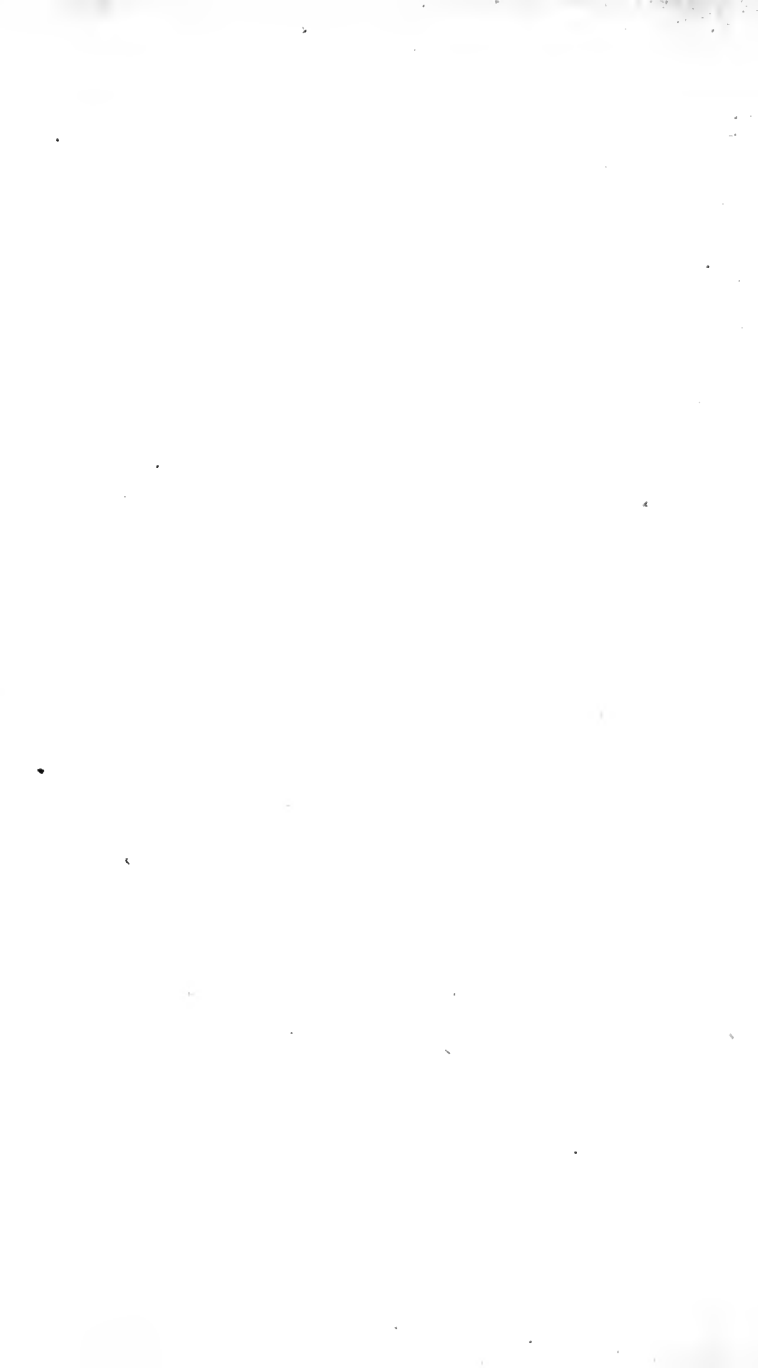
Em seguida, foi celebrada uma missa solemne e, feita uma rapida visita ao Cruzeiro, desceram todos, muitos alegres, para a Casa do Commando e os galpões, onde grandes mesas repletas de comestiveis e vinhos os esperavam, mandadas preparar por Affonso para se festejar aquelle dia assignalado da trasladação da Senhora da Gloria e da inauguração do pequeno templo.

Á noite, depois de um fogo de tigellinhas a bordo do *Falcão*, o commandante com a esposa, o sacerdote

e o piloto, reuniu-se no terreiro do Entreposto, diante de uma immensa fogueira que mandára accender para uma velada festiva sob as estrellas. E, congregada a marinhagem e operarios em volta ao chefe flibusteiro, as antigas danças de bordo, formadas só de homens, com jogos déstros e habeis de espingardas e adagas, irromperam enthusiasticamente d'envôlta ás cantigas maritimas vibrando em toadas sonoras ao som das guitarras gementes:

Adeus, praias alvacentas,
Que eu vou singrar pelos mares,
Com bonanças ou tormentas,
Com venturas ou pezares.

Oh, Senhora da Bonança,
Acudi aos velhos galeões
Que já sem a luz da esp'rança
Se afundam nos vagalhões.

Coração de embarcadiço
É como o mar, como as flôres:
Tem aromas e feitiço,
Tem tempestades... de amôres.

XXIII

D'AHI a uma semana a Casa do Commando e os armazens do Entreposto amanheciam embandeirados, bem como o *Falcão*, que despertava os écos adormecidos da ilha com uma grande salva de artilheria.

O sol, na sua quotidiana e victoriosa ascenção para o Azul, surgia, d'entre as nevoas matinaes do horisonte, como um enorme balão d'ouro luminoso. A enseada toda fulgia, pela sua larga curva d'aguas em bonança. Malhas fulvas de luz boiavam, ao largo, nas ondas. Contra a penedia, agglomerando-se mais profusamente nos cabos erguidos em silhueta de corôa, novellos grossos d'espuma rolavam fragorosamente, cobrindo tudo de um véo prateado de

tulle. Á pôpa do *Falcão,* cujos galopes dos mastros oscillavam no ar com a trama artistica da sua cordoalha suspensa, frisos de lacre ou rubim tremiam e fulguravam no verde-gaio das vagas. E, por sobre os cabeços distantes, procellarias e gaivotas, em immensas revoadas, pintalgavam com a brancura das suas azas inquietas o doce anil do firmamento.

No littoral em socalcos, os massiços de verdura, destacando á luz nascente, semelhavam gigantescos trabalhos de seda-frouxa feitos sobre um immenso relêvo de bronze. As frondes frescas das acacias alteavam-se, entre os outros arbustos, em grandes tufos côr de ouro. As plantações de cana e milho tinham um esmeraldino suave, ondulando á aragem do mar pelos repuchos densos das suas folhas que, ás vezes, reluziam ao sol como uma floresta guerreira de cemitarras ou lanças. E para os montes centraes da ilha, logo abaixo do perpetuo abornóz de nuvens que envolve o seu ponto culminante, um ou outro veio d'agua crystalina descia de rocha em rocha, sinuosamente, como monstruosos e mythicos reptis d'escamas fulgurantes.

Affonso e Mercêdes, acompanhados de frei Angelo, faziam o seu costumado passeio ao longo dos cami-

nhos do Entreposto quando, ao enfrentarem os galpões festivamente ornamentados e em gala, a guarnição de terra e a do brigue, ao mando do piloto, apresentando armas em continencia e fazendo estrugir as trombetas nauticas, romperam em estrondosas acclamações ao chefe flibusteiro.

Commemorava-se, n'esse dia, o segundo anniversario da elevação de Affonso ao posto de commandante. Havia sete annos que o *grand old boy*, tendo chegado á Margarida glorificado pelo combate naval da Martinica em que, n'uma flotilha de batéis conseguira, por um estratagema e golpe de audacia inauditos, tomar com os seus homens tres galeões castelhanos, — assumira o commando do *Falcão* para explorar o Atlantico-do-Sul até ao Pacifico.

Apenas cessaram as acclamações Affonso, dirigindo algumas breves palavras ás guarnições, rememorou-lhes calorosamente o alto feito da Martinica que fôra em parte devido á prompta arremettida e denôdo de alguns dos veteranos que alli ainda se achavam e que, logo depois, tanto e tanto deviam exalçar o valor insupplantavel das armas flibusteiras n'aquelle glorioso Entreposto. E terminou concitando a todos a continuarem sempre, com a mesma de-

dicação e bravura, as tradições immorredouras da poderosa Communidade do Mar das Antilhas...

Depois de percorridos minuciosamente os galpões, o commandante flibusteiro retirou-se, com a esposa e o sacerdote, sob novas e enthusiasticas acclamações.

Após o almoço, Affonso e Mercêdes, atravessando a pequena horta-jardim onde se demoraram alguns instantes percorrendo os canteiros, fôram sentar-se á bella *miranda*, arranjada entre as rochas e recoberta por uma especie de caramanchão de verdura, que ficava bem á ponta do cabo e d'onde se dominava todo o admiravel panorama do oceano. E ahi se enlevavam ambos no espectaculo das aguas amplamente banhadas pelo sol da manhã, quando de repente, além, por traz dos cachopos de Martim Vaz, appareceu, singrando lento nas ondas, um navio todo em panno.

O capitão flibusteiro, que esperava a toda hora a *Boa-Nova*, ergueu-se logo satisfeito e, tomando do oculo de bordo, assestou-o para o navio, por entre os altos cabeços. Mas, n'esse instante, outras velas se mostravam acompanhando de perto aquellas: eram quasi todas redondas, indicando embarcações de alto bordo velejando a panno cheio. E, mirando-as e re-

mirando-as detidamente, o experimentado *commander* cerrava a physionomia, n'uma preoccupação que augmentava de momento a momento.

Mercêdes, que o fixava attentamente, ao vêl-o assim transmudar-se pouco e pouco, teve uma palpitação e um empallidecimento, temerosa já de que aquelles cascos alli á vista viessem trazer qualquer perturbação á tranquillidade da ilha, á sua vida, ao seu bem-estar e socego. E, muito preoccupada, observava tambem agora, minuciosamente, o marear lento da frota, pairando então bastante áquem dos cachopos, bem em relêvo nas vagas.

No emtanto Affonso fôra encostar-se a um rochedo ainda mais avançado da ponta, onde apoiava os cotovellos para se firmar melhor: e não retirava um momento o oculo de sobre os navios, cujos cascos escuros se distinguiam nitidamente, em detalhes, quando se alçavam, aos balanços, no dorso dos vagalhões rolando em zimborios d'espuma. Buscava anciosamente reconhecer-lhes o pavilhão, os galhardetes. Mas isso era por emquanto impossivel com o rumo que traziam, todo a oeste, vendo-se-lhes apenas os bôjos de prôa. E assim absorvido, inteiramente alheiado das coisas em torno, sem mesmo dar

por Mercêdes que viera postar-se a seu lado, o chefe corsario não perdia a mais pequenina evolução da esquadra, marchando em linha de frente.

A esse tempo, de bordo do brigue, onde a marinhagem acompanhava tambem cuidadosamente a singradura do comboio ao longe, o contra-mestre, por ordem do piloto, partia para terra, com tres batéis e o esquife, a dar parte de que « velas suspeitas mareavam a oeste, junto aos ilhéus de Martim Vaz, e que o *Falcão* estava prompto a reembarcar toda a gente e fazer se ao mar ao primeiro signal. »

Quando o contra-mestre chegou ás rochas altas do cabo e penetrou na *miranda*, o navio-testa parecia orçar todo para o sudoeste, seguido dos outros que lhe vinham na esteira. O seu grosso casco revelou-se então nitidamente, pelo alto chapitéo e a mastreação de muita guinda. Era uma náu-de-linha, pintada a almagre, «raio de vela» nas suas cintas e cintões, na sua pôpa alterosa, quadrada, talhada em escudo: trazia todo o velame fóra, como os demais cascos seus companheiros, e formava com elles um total de cinco quilhas. Mas nem a cruz de Christo nas velas, nem uma só bandeira á mezena ou nos tópes!

Affonso, baixando o oculo de repente, deparou então com Mercêdes que o enlaçava com os braços trémulos, pallida e afflicta, a perguntar-lhe tartamudeantemente que esquadra era aquella, que alli vinha e que tanto o preoccupava. Elle fazia por aquietal-a com palavras a que, em balde, procurava imprimir firmeza e serenidade, quando se lhe apresentou o contra-mestre acompanhado de uma escolta de marinheiros armados. O homem, acercando-se logo com as armas em continencia como o pelotão de marujos, transmittiu-lhe o recado do piloto e ficou a aguardar ordens.

A frota ainda vinha a dez milhas, mais ou menos, e caturrava lentamente na vaga.

O chefe flibusteiro, a physionomia cada vez mais carregada, volvia a observal-a de novo quando percebeu que o galeão-testa, n'um movimento simulado a outro rumo, parecia cahir pouco a pouco sobre a ilha. Então, subitamente exaltado e congesto, exclamou:

—A esquadra manobra para cá! São os luzos que vêm dar-nos cêrco, desforrar-se sem duvida do combate de Santos... Ainda bem!... E gritou ao contra-mestre:—Para bordo, presto! E dizei da mi-

nha parte ao piloto que tenha tudo prompto para suspender, que mande distribuir munições e armas, abrir as escotilhas da coberta, safar a artilharia!...

E tomando Mercêdes nos braços atirou-se para o Entreposto, ordenando o tóque de embarque.

Immediatamente todos se prepararam e armaram e, sem perda de tempo, desceram a marche-marche o outeiro até ás rochas alagadas onde os aguardavam os batéis, n'um dos quaes embarcaram o capitão e a esposa. Em minutos, a remadas possantes, as pequenas embarcações atracaram ao brigue. O chefe flibusteiro, retomando a moça ao collo, galgou logo a escada, com aquella destreza e intrepidez marinheiras em que era inexcedivel: e mandando arriar galhardetes e bandeiras, á excepção do pavilhão do navio, entrou a movimentar tudo, com a maior energia e presteza.

Era uma faina como nunca em todo o *Falcão* — pelo chapitéo, pelo convés, pelas cobertas, pelas baterias. E em pouco faiscavam ao sol, sinistramente, espadas e lanças, falconetes e peças de grosso calibre, preparadas para uma batalha tremenda.

Ferros sob mão, pannos a largar, a marinhagem distribuida quer para as manobras nauticas quer

para as de guerra, Affonso; que encerrára Mercêdes no camarim, de pé no alto do chapitéo, attentava agora, como um lobo solitario que é surprehendido por um bando de caçadores, em todos os movimentos da esquadra, que apparentava singrar ainda a outro rumo mas que descahia constantemente, ás guinadas, para aquelle ponto da ilha.

A simulação do inimigo, posto percebida por Affonso e toda a guarnição, era tão bem executada e perfeita, que deixava, ás vezes, como uma duvida no espirito dos flibusteiros sobre se as quilhas seguiam outra derrota ou se, com effeito, tentavam atacal-os alli. E tal duvida tanto mais se accentuava ao momento, para o piloto e a marinhagem do brigue, quanto era já chegada a occasião opportuna para a frota carregar toda para terra, n'uma bordada segura, e deixava de fazel-o entretanto, continuando na sua prôa de sudoeste!

Foi levado por isso que, de uma vez, o velho Reyd exclamára:

—Não, ainda não é d'esta que os lusos se animam!...

Mas o genial capitão, de pé junto á borda, nem lhe prestára ouvido, absorvido inteiramente na obser-

vação continua do manhoso velejar dos navios, murmurando de si para si:

—Não ha dúvida, é a esquadra lusitana que vem dar-nos cêrco!...

Effectivamente assim era. Desde a tomada do galeão castelhano junto á Trindade que echoára pelos mares a noticia alarmente de que um brigue flibusteiro andava ao corso pelo Brasil. Alguns capitães hespanhóes, como as frotas de Lisboa, affirmavam tel-o visto, uma ou outra vez, em bordadas ao largo na altura de S. Vicente, correndo logo uma lenda assustadora sobre o *Falcão*, lenda em que se dizia «que esse navio velejava como um raio e que nem as maiores esquadras poderiam resistir-lhe. Essa nave phantastica cruzava e voava desde o Mar das Antilhas ao Prata, levando a derrota e a pilhagem, a destruição e a morte a todas as velas inimigas!....» A narração, que inflammára o espirito popular enchendo-o de allucinações e pesadellos, andava de bocca em bocca entre as populações littoraes do Brasil, chegando por fim aos ouvidos do governador geral que mandára guardar por ligeiras mas fórtes esquadrilhas, as povoações mais expostas da capitania de S. Vicente e das que lhe ficavam mais proximas.

Apezar d'isso, porém, a náu que conduzia annualmente o *quinto* do ouro para Lisboa tinha sido aprisionada, na monção d'inverno, pelo «brigue sinistro», pois que não chegára ao seu destino. E sabia-se que os pescadores da Bertioga diziam ter ouvido um dia, por esse tempo, a poucas milhas da costa, proximo aos Alcatrazes, um tiroteio de artilheria que parecia travado entre dois navios, e que começára á meia-tarde e se prolongára para além das Avé-Marias. Depois havia o testemunho de outros navegantes que, em viagens para a America-do-Sul ou para as Indias, tinham avistado muitas vezes, á noite, uma fogueira ardendo sobre as rochas da Trindade... Finalmente, surgira a nova terrivel de que o *Falcão* chegava até a estacionar e fazer desembarques em terras de Paranaguá ou de Santa Catharina... Ao ter conhecimento verdadeiro de semelhantes factos, Alexandre de Souza Freire, o 25.º governador geral do Brasil, despachou á pressa uma caravella para a Metropole, enviando sobre o caso todas as informações a El-Rei e solicitando promptas providencias para um ataque completo ao navio flibusteiro, que tomára a Trindade e d'ella fizera ponto de operações no Atlantico. Preparou-se então, em Lisboa, a frota de cinco velas—

uma náu-de-linha, duas caravellas redondas e duas latinas — que alli vogava agora lentamente, em manobras cautelosas, para pôr cêrco seguro ao *Falcão*...

O almirante portuguez acertára de entrar em aguas da ilha na melhor opportunidade, quando o navio pirata se achava no « antro », como dizia. Muito tacticamente, porém, não aproára logo para o porto, simulando outro destino, no receio de que, presentido o seu intento pelos flibusteiros, estes, aproveitando a distancia, forçassem velas em fuga no veleirissimo brigue. E, do alto do tombadilho, acceso já n'um fórte aguerrimento contra « os ladrões e assassinos do mar », bradava enthusiasticamente á sua gente:

— Camaradas! Em nome da Patria, em nome d'El-Rei e em defeza do glorioso pavilhão das Quinas, devemos esmagar os corsarios! Que a nefanda Communidade do Mar das Antilhas pague, com o sangue dos seus, o aprisionamento do galeão do *quinto* e a affrontosa invasão do sagrado territorio colonial portuguez! É urgente varrer e enxotar para sempre das aguas brasilicas a negreganda e infamissima bandeira ingleza dos flibusteiros!...

E puxava ainda para o sudoeste afim de virar á

altura conveniente, de onde correria á pôpa para o porto com o sueste fresco que começava a soprar, fechando então totalmente o *Falcão* no circulo de fogo dos seus navios...

Mas Affonso, sobre a tolda do brigue, de porta-voz em punho, não perdia o menor movimento da frota. Entretanto, como esta seguia ainda ao mesmo rumo, sem se decidir a virar contra a costa quando a occasião parecia a melhor e o vento o mais favoravel, chegou a pensar por instantes que semelhante comboio não vinha com destino á Trindade, mas que assim se approximava para fazer d'ella simples ponto de reconhecimento. Julgava mesmo que se ia realizar o que Reyd dissera a principio: — « Ainda não é d'esta que os lusos se animam! » Mas estava alerta, bem alerta. Não obstante, com a sua audacia caracteristica, permanecia ainda fundeado, á espera do « ultimo momento », como sempre fazia. Fiava-se na sua estrella, na sua felicidade, no seu genio! Depois conhecia bem o *Falcão*, sabia que elle costumava operar milagres mesmo nos momentos mais criticos, e que, parelheiro do mar, não hava quilha que o pudesse vencer na liquida stéppe infinita...

A esquadra pairava, n'esse instante, bem em

frente á pequena enseada do Entreposto. E logo a náu capitânea, n'uma evolução repentina, atirou-se á pôpa rasa em direcção ao brigue, seguida das caravellas descrevendo a mesma linha.

Affonso, voltando-se então para o piloto, que estava a seu lado, exclamou:

—Afinal, ahi vêm elles sobre nós! Querem encurralar-nos entre pontas para nos impedirem a sahida... Bôas!...

E sorria vagamente, como n'um desdem do inimigo. Mas só agora, ao observar bem as velas portuguezas distantes apenas tres milhas, é que pódia avaliar precisamente a poderosa frota que tinha ante si. E arrependia-se de não ter levantado ancora logo ao cahir do sueste. Teria evitado, em tempo, um combate duas vezes desigual, pelo vento contrario e pelo numero de navios; não arriscaria todas aquellas vidas que a sua vontade movia; e, apartando desastres possiveis, poderia estar já a salvo, em caminho das Antilhas, a reunir reforços e gente para a reconquista da ilha. Mas a indecisão da frota em fazer-se para a costa e a incerteza da verdadeira possança das quilhas, tudo isso junto ao dever de não abandonar os thesouros senão em extremo perigo, lhe ha-

viam feito aguardar até alli as manobras do inimigo, para uma deliberação decisiva.

Então, como nos momentos supremos, subitamente transfigurado n'um velho demonio — *grand old boy!* — emboccou o porta-voz d'ouro e gritou para vante:

— Ferro a pique! Largar joanetes e gáveas! E gente a postos sobre o convés, o castello, as baterias!...

O brigue, muito leve e em lastro, mal as velas bojaram ao sueste fresquissimo, arrancou para o largo, n'uma violenta bordada á bolina. No emtanto a frota cahia sobre elle como um bando de albatrozes vorazes sobre um pequeno peixe voador que, ao sentir-se perseguido, salta attonito de onda em onda.

Vogando em linha de frente meio recurva para o centro, as possantes naves lusas, já ao alcance de tiro, romperam n'um fogo vivo.

O chefe flibusteiro, que não contára a principio com a pasmosa rapidez desenvolvida agora pelas náus investindo para a terra sob o vento propicio, teve um súbito grito de furia ao vêr-se inopinadamente cercado no estreito espaço entre as pontas que extremavam a bahia. Mas repostou immediatamente á descarga inimiga com toda a artilheria. E continuou a

avançar audazmente para o ponto da esquadra que julgou expugnavel em meio ás caravellas latinas.

Então o combate tornou-se formidavel, trocando-se verdadeiras nuvens de projectis entre a frota e o brigue, que, em bordadas prodigiosas de uma tactica e pericia supremas, embora já com o convés devastado, atirava-se para o largo em busca da amplidão do mar livre...

Era pela meia-tarde. No céo azul, muito limpido, a luz do sol glorioso começava a desbotar em seu brilho. O mar rugia furiosamente sobre as penedias da costa, estendendo-se para além em grandes cristas de espuma trabalhadas pelo vento intensissimo. Sobre o outeiro do Entreposto, a verdura vicejante esmaiava tambem as suas côres, cobertas pelas primeiras sombras angulosas dos montes mais altos da ilha. Para o nôrte, por todo o recórte littoral, as pontas negras em cabêço, povoadas agora de echos sinistros — sumiam-se ás vezes, por instantes, sob as densas pastas de fumo alvadio que o vento para logo levava nas rajadas bramantes.

E o canhoneio troava, sem descontinuar, n'um furor truculento.

O brigue, encurralado contra a costa e as naves,

como não podia jámais recuar, porque seria fatalmente vencido, varado no alto pelas balas, mas contrastando ininterruptamente o fogo inimigo, em bordejos esforçados e manobrando com a velocidade de um cahique, ora ao norte, ora ao sul — não parava nas suas investidas e arrancos para o largo, tão repetidos e tremendos contra as caravellas latinas, que um momento houve em que uma confusão e tumulto se espalharam entre as guarnições d'estas, perturbando-lhes de tal modo as manobras e disparos, que o navio flibusteiro, n'uma evolução repentina, passou-lhes pelos bordos, sem a menor resistencia, ganhando déxtro o mar alto.

Então a náu capitânea largou-se-lhe á toda no encalço, perseguindo-o, perseguindo-o. Mas o *Falcão* fendia a vaga n'uma marcha extraordinaria e, em pouco, o pesado galeão portuguez foi deixado á distancia de milhas...

Affonso agora, n'aquella corrida á pôpa para o norte, respirava a longos haustos como no allivio de um grande pesadello, mas no seu rosto e nos seus olhos claros viam-se ainda os fundos signaes do seu desespero. De pé, sobre o tombadilho alastrado de mortos e feridos que os marinheiros sobreviventes

iam lançando ao mar ou carregando para a coberta, conforme o caso, — fixava sem cessar os cabeços altos da ilha occultando já o outeiro do Entreposto com o seu recórte granitico. Um mixto de pesar e de cólera sacudia-o, por vezes, no seu orgulho abatido e, como um louco, erguia os punhos ao ar apontando as velas lusas com ameaças terriveis.

D'ahi a instantes, porém, recobrando a habitual serenidade, desceu ao camarim onde encontrou Mercêdes desmaiada sobre um dos beliches: tomou-a nos braços meigamente, cobrindo-a de longas caricias. E apenas ella recobrou os sentidos, ainda pallida e aturdida do fragôr do combate, porém já um pouco mais tranquilla por saber o *Falcão* livre de perigo — conduziu-a para o salão da camara e, ajoelhados ambos ante a imagem da Senhora dos Navegantes, quedaram-se alli a rezar... Depois levou-a para o tombadilho e sahiu a percorrer o navio, examinando detidamente os estragos recebidos, revistando apparelhos e mastros desde o castello até ás baterias. Voltou após á camara, correndo todos os compartimentos e, não encontrando frei Angelo, a quem não via desde pela manhã quando ao deixar a Casa da Administração tomára para o jardim com Mercêdes,

perguntou ao piloto o que era feito do velho sacerdote.

—Frei Angelo—informou Reyd—tinha ficado na ilha. Á hora do embarque o contra-mestre o procurára por todo o Entreposto, mas não o encontrára. Entretanto, momentos antes, o mestre de obras esbarrára com elle subindo o caminho que levava á capellinha. Depois, ninguem mais o vira. De certo o sacerdote, coitado, ficára a orar na ermida...

Affonso volveu então para ao pé de Mercêdes e, encaminhando-se com ella até ao escudo da pôpa, alli ficaram ambos a olhar, enlevados, o crepusculo que descia.

Á prôa do brigue, voando como uma pluma boiante sobre a vaga espumosa, desenrolava-se, toda livre e deserta sob o pica-peixe, a magestosa vastidão do oceano. E o gurupés esguio—ponteiro estranho das rótas—oscillava lentamente, apontando o rumo além, em direcção ás Antilhas. Do outro lado do céo, gigantescas nuvens acastelladas punham largas pastas cinzentas no moroso esmaiar do occaso, levantando construcções estranhas e de eterna mutação—rostos colossaes, cabeças cyclopicas collocadas ao alto, figuras de primitivos tempos geologicos; ou, em outras

metamorphoses, cratéras enormes, hiantes, jorrando luz violácea, photospheras ardendo os derradeiros brilhos, cobrindo-se das primeiras sombras na solemne agonia do sol. A léste, o mar recebia o crépe da noite sob a pontilhação faiscante das primeiras estrellas e todo se limitava na tenue claridade do horisonte a oéste onde ainda se destacava em relêvo, mas já diminuida á distancia, a silhueta áspera, rendada em pedra, da Trindade...

Rio de Janeiro, julho a outubro de 1895.

FIM